ALFREDO DAVID
SUCCESSOR DE A. BOUVIER
LISBOA
ENCADERNADOR
L.DA SERPA PINTO 6

J. DE FARIA E SILVA
LEIRIA

7001

RECEITAS UTEIS

ÁS

FAMILIAS E A' INDUSTRIA

COPIOSA COLLECÇÃO

ABRANGENDO AS SEGUINTES ESPECIALIDADES

Hygiene da bocca e dos dentes.
Toilette e perfumaria. Medicamentos caseiros. Bebidas tonicas.
Processos de lavagens. Limpeza de metaes.
Polimento de moveis.
Betumes e collas. Tintas, lacres e vernizes. Destruição de insectos.
Fogos de vista, e muitas receitas
de reconhecido interesse e vantagem na economia domestica
e na industria

J. DE FARIA E SILVA
LEIRIA

LISBOA
HENRIQUE ZEFERINO — LIVREIRO EDITOR
87 — Rua dos Fanqueiros — 87
1895

RECEITAS UTEIS

Agua de cobre
Para limpar o mesmo metal

Derretem-se em:

Agua.....	1 litro
Sal de azedas.....	32 gram.

Dissolvido completamente o sal junta-sa:

Pó de madeira peneirada.....	4	colheres
Espirito de vinho.....	3	»
Essencia de therebentina.....	2	»

Guarda-se tudo n'uma garrafa e rolha-se. Applica-se deitando algumas colheres do liquido n'um caco de louça, molha-se um trapo de lã e passa-se sobre o objecto de cobre *não dourado* que se quer limpar, secca-se por instantes e esfrega-se com um pedaço de pellica.

Fabricação do vinagre do vinho

Deite-se o vinho em vasilhas até dois terços da sua capacidade e exponham-se a uma temperatura de 20.° a 25.° centigrados no fim de 30 dias todo o vinho estará feito vinagre e de tanto melhor qualidade quanta fôr a bondade do vinho.

Modo de imprimir sobre o aço pulido

Unte se com therebentina a superficie do objecto d'aço pulido, recubra-se com papel pardo e ponha-se-lhe por cima terra forte, para a preservar de qualquer oxidação. Leve-se ao fogo até se abrazar, tire-se logo para fóra, arranque-se tudo que o cobria, e applique-se com força, ou pela acção da prensa ou pela precursão do martello, a figura que se quer imprimir no aço. Esta figura é ordinariamante feita com uma liga de cobre amarello e 5 onças de estanho.

Betume para concertar o alabastro

Dissolva-se 20 grammas de almecega em lagrimas em alcool e 20 grammas de colla de peixe em aguardente; junte-se-lhe 5 grammas de gomma arabica em pó e misture-se tudo ao lume. Expõe-se depois as superficies quebradas ao calor, barram-se com este cimento e conservam-se unidas.

Colla para fazer flores artificiaes

Farinha de trigo, gomma arabica, assucar e agua, de tudo a quantidade bastante para fazer massa um pouco grossa.

Receita contra as ferroadas das abelhas

Causam grandes dôres as picadas das abelhas e as das vespas e zangões e são muitas vezes perigosas.

E' simples o remedio. Antes de tirar o ferrão que, ás vezes, deixam cravado; toque-se a parte offendida com ammoniaco liquido para destruir o effeito do veneno. Tire-se o ferrão, chupe se a ferida sendo possivel, e lave-se em agua com ammoniaco, ou vinagre, ou extracto de saturno ou esfregue-se com plantas verdes aromaticas, hortelã pimenta, absintho, etc. etc. Se a abelha tiver entrado na bocca ou mesmo no canal que vae ao estomago, beba-se immediatamente agua salgada: a abelha poderá então ser engulida que não faz damno.

Modo de concertar o alabastro

Untem-se as superficies quebradas com a substencia gelatinosa e esbranquiçada que se encontra na vesicula dos caracoes e unam-se as partes até seccar.

Massa para tapar os buracos dos dentes

Prata em pó.....	10 partes
Ouro platinado.....	4 »

Mercurio, quanto baste para formar uma massa. Lava-se esta massa em alcool e tira-se-lhe o mercurio pondo n'uma pellica que depois de torcida o deixa sahir pelos poros. Limpa-se da carie a cavidade do dente e depois de raspada introduz-se a massa que estará completamente solidificada no fim de 2 horas. Os dentistas empregam-n'a muito quando as paredes dos dentes não podem resistir á pressão que se faria, tapando os buracos com ouro.

Receita para os dentes cariados

(*de Buton*)

Almecega.....	1 parte
Clodio.....	2 partes

Limpa-se bem o dente e mette-se na cavidade uma bollinha de algodão embebido n'esta mistura. Este pequenino tampão solodifica-se immediatamente e permanece por muito tempo.

Desinfecção das materias fecaes

Sulphato de ferro.....	1 kilg.
Agua.....	8 litros

Dissolve-se e deita-se no logar sujo pelas materias ou emprega-se em lavatorios com uma esponja.

Outra receita

Sulphato de zinco	1 kilog.
Agua.....	8 litros

Procede-se do mesmo modo que na precedente.

Outra receita

Choloreto de zinco.....	1 parte
Agua quente.....	40 partes

Dissolve-se e emprega-se do mesmo modo que as antecedentes.

Colla ordinaria

Dilua-se 500 grammas de farinha de centeio em agua fria sufficiente, até não haver grumos e deita-se-lhe depois agua a ferver até ficar na consistencia de papas. Continue-se a aquecer mexendo com espatula de pau. Usa-se depois de esfriada; sendo espessa deita-se-lhe agua fria.

Com a farinha de arroz faz-se tambem uma colla, de cor branca, quasi transparente e bastante adherente, muito empregada nas encadernações delicadas.

Preparação de espermacetti ou unguento branco

Cera branca.....	30 partes
Espermacetti	3 partes
Oleo de amendoas doces.....	67 partes

Derretem-se estas substancias em uma capsula a fogo brando, mexendo-se sempre. Tire-se do lume, e continue-se a mexer até a massa esfriar, e tritura-se depois em pequenas porções n'um almofariz.

Modo de dourar a escripta

Junta-se uma pouca de gomma arabica á tinta e escreva-se como de costume ; applique-se depois na escripta uma folha de ouro com uma leve pressão e esfregue-se depois com um pincel.

Modo de fazer reviver a escripta velha

Toma-se uma onça de espirito de vinho e metade de noz de galha reduzida a pó ; põe-se ao vapor d'agua e pergaminho ou papel cuja escriptura se quer avivar e passa-se depois sobre a escripta um pincel molhado na mistura de espirito de vinho e de galha. Havendo, pois pergaminhos velhos ou papeis cuja escripta custe a ler mergulhem-se em uma dissolução aguosa de capa roza verde e deixe se seccar : a capa roza tornará visivel a escriptura.

Cimento obturador

(de Wagner)

Gutta-percha amollecida em agua quente.....	1 oitava
Cato em pó.....	36 grãos

Tannino..... 36 »
Essencia de cravo..... 1 gotta

Mistura-se, amollece-se a calor brando e introduz-se a massa no dente.

Desinfecção das pias e vasilhas que conteem materias fecaes

Desinfectam-se immediatamente deitando-se-lhes sulphato de ferro em pó ou sulphato de zinco.

Destruição das formigas

Deite-se agua a ferver no formigueiro.

Outra

Polvilhe-se o formigueiro com cal viva e deite-se agua por cima.

Outra

Deve-se espargir em roda da arvore uma pouca de essencia de terebenthina.

Receita de um betume universal

Dissolva-se a calor brando em pouco alcool e até formar geleia forte uma porção do colla de peixe já amollecida em agua. Tome-se:

D'esta solução..... 1 onça
Junte-se-lhe:
Gomma ammoniaca pulverisada 5 grãos
E misture-se com:
Almecega..... 20 grãos
Dissolvida em:
Alcool forte..... 1 ½ oitavas

Esta mistura deve ser feita n'um vaso de barro e todas as substancias bem misturadas deitam-se n'uma garrafa. Usa-se mettendo a garrafa em agua quente para amollecer o cimento e applicando-o depois ás superficies quebradas da louça ou do vidro que se quer concertar. Depois de grudadas as superficies devem ficar em contacto e apertadas por 12 horas.

Os ourives servem-se muito d'este cimento para fixar as pedras preciosas.

Visco marinho

Borracha	1	parte
Alcatrão.....	16	»
Gomma laca em pó.....	32	»

Dissolve-se a borracha no alcatrão, junte-se a gomma laca, aqueça se e mecha-se até obter-se uma mistura completa.

Quando se empregar aqueça-se em vaso de ferro e applique-se sobre as superficies das peças de pau que se querem grudar.

Modo de limpar os objectos de bronze dourado ou prateado

Mergulhe-se primeiro o objecto em agua a ferver se tiver cêra ou sebo para que ella os derreta e enxugue-se bem. Molhe-se depois uma escova pequena n'um pouco de gesso dilluido em agua e esfregue-se até que desappareçam as nodoas e o objecto esteja secco. Então com outra escova mais secca tira-se o gesso que ficou nos lavrados e enxugue-se com um panno.

Betume para soldar pedras

Applique se enxofre derretido ás rachaduras.

Modo de impedir que o ferro e o aço se enferrugem

Aqueça-se fortemente o aço, esfregue se com cera branca, exponha-se ao fogo para derreter a cera, e enxugue-se com um trapo.

Outro

Faça-se dissolver a cera em benzina e unte-se o aço com esta dissolução.

Outro

Aqueça-se fortemente o ferro, sem que comtudo fique vermelho, e mergulhe-se depois n'um banho de sebo. Depois de frio, unte-se levemente com oleo de linhaça ao qual se deve ter ajuntado um pouco de alvaiade para o tornar seccativo. Os objectos de ferro que tiverem experimentado esta preparação podem depois ser enxutos com bastante cuidado, para que não haja n'elles vestigio apparente do corpo gordo, e que se possam tocar sem sujar; acontece ficar sempre uma camada insensivel, que torna a oxydação do ferro difficil, e o preserva por muito tempo da ferrugem.

Colla para louça e vidro

Tome-se um punhado de flor da farinha de trigo, deite-se agua e amasse se entre as mãos; exponha-se a um fio de agua continuando a amassar até que só fique o *gluten*, o que se conhece quando a agua sae clara. Estende-se uma parte delgada do gluten sobre uma das superficies quebradas e une-se á outra cuidadosamente e deixa-se seccar.

Compota de damascos

Escolhem se os melhores, abrem se, e tira-se-lhes o

caroço; ponham se com a casca para baixo n'um prato que possa supportar o calor do fogo. Deite-se-lhes dentro meia colher de sopa de kirschwaser ou de aguardente e depois de bem polvilhados com assucar leve-se ao lume o tempo necessario para formar a calda. Tire-se para fóra e aromatise-se com uma colher de agua de flor de laranja.

Pomada para tingir o cabello de preto

Eis a operação que não tem inconveniente algum:

Cêra branca.....	4 onças
Sabão raspado.....	1 »
Sebo de Holanda.....	3 »
Marfim queimado reduzido a pó finissimo peneirado.....	4 »

Derreta-se a cera com o sabão e o sebo, tira-se do fogo, junta se-lhe mexendo o marfim e:

Oleo essencial de tomilho ou outra qualquer substancia aromatica.	2 oitavas

Continue-se mexendo e vase-se o liquido ainda quente em canudos de papel. São estes os páus da pomada. Usa-se correndo com ella o cabello que haja perdido a côr natural por qualquer causa e esfrega-se depois com um papel pardo brando. O cabello conserva-se preto por alguns dias sem damno da pelle nem da saude.

Tinta para marcar a roupa

Dissolva se a calor brando:

Limalha de ferro.....	200 gram.
Acido pyrolenhoso.....	800 »

E junte-se :

Tannino	16	»
Agua	1000	»
Gomma arabica	100	»
Sulphato de ferro	200	»

Solva-se tudo, misture-se bem e evapore-se até que principie de engrossar.

Esta tinta resiste pouco mas é barata.

Tinta de escrever

(de Perry)

Ferve-se na bastante quantidade de agua.

Noz de galha pizada	9	kilogr.
Sulphato de ferro	4	»
Pau da India	1	»

Depois de feita a tintura, junte:

Assucar branco / Gomma arrabica } ãã	4	kilogr.

Evapore até á consistencia de extracto liquido e accrescente :

Indigo em pó	250	gr.
Acido acetico	250	»
Sal amoniaco	180	»
Essencia de limão	30	»
» de alfasema	90	»
Cyanureto de potassio	125	»

Misture-se tudo e engarrafa-se.

Tinta brilhante

Fervam-se durante duas horas:

Sulphato de ferro.....	500 gram.
Nozes de galha mal pizadas...	1 ½ kilogr.
Agua.....	6 »
Páu de campeche.....	1 »
Gomma arrabica.....	30 gram.
Anil.....	16 »
Vinagre.....	1 kilogr.

Espreme-se, filtra-se depois por papel sem colla e engarrafa-se bem.

Outra

Deita-se em:

Agua da fonte.....	5 litros
Nozes de galha.....	500 gra.
Vitriolo verde.....	2,500 »
Páu da India.....	165 »

Mexe-se tudo por tempo de 15 dias; junta-se ao liquido depois de decantado 30 grammas de gomma arabica, dissolvida em meio copo de vinagre, por cada litro.

Tinta para imprensa

Fervam-se pós de sapatos em oleo de linhaça até a consistencia conveniente.

Pomada indiana para o cabello

Sebo de carneiro.....	48 onças
Banha.....	33 »
Cera.....	8 »
Oleo de ricino.....	2 »
Benjoim.....	3 »
Almiscar.....	20 grãos

Derrete-se a fogo brando o sebo, a banha e a cera; o benjoim e o almiscar tritura-se á parte com o oleo de ricino; ajunta-se o sebo, a banha, e a cera liquida, deixando tudo de infusão por duas horas; decanta-se e ajunta se-lhe:

Oleo essencial de limão.....	1	onça
» » de alfasema.....	2	oitavas
» » de cravo.....	1	»
» » de canella.....	1	»
» » de verbena.....	1	»

Em regra geral o benjoim convem nas pomadas porque as conserva e impede que se rancem.

Receita para que as pennas não se enferrugem

Deita-se na tinta ordinaria uma lamina de ferro novo.

Pomada contra as mancha da pelle e impingens

Banha de porco.....	60	gram.
Azotato de acido de mercurio..	2	»

Derrete-se a banha a um calor moderado, junta se o azotato e deixa-se ao lume até apparecer uma côr amarellada.

Tinta preta

(chamada do Oriente)

Gomma arabica.....	60	gram.
Negro de de fumo.....	15	»
Sulfato de ferro.....	15	»
Nozes de galha.....	15	»

Pulverisa-se bem sobre um phorphyro e deita-se-lhe agua sufficiente.

Tinta preta para escrever

(*de Robiquet*)

Noz de galha contusa.....	1500	gram.
Proto sulphato de ferro.....	1000	»
Sulphato de manganez.....	100	»
Casca de carvalho.....	200	»
Gomma arabica.....	500	»
Agua.....	20	»

Ferve se por duas horas, substituindo pouco a pouco a agua que se evapora. Deixa-se em repouso por 8 dias, filtra-se por papel e completa se o volume de 20 litros de liquido.

Conserva-se esta tinta juntando-se lhe:

Alcool de 36° B.....	200	gram.
Oleo de alcatrão de hulha rectificado.....	10	»

Outra

Nozes de galha pisadas.....	100	gram.
Vitriolo verde.....	60	»
» azul.....	8	»
Páu de campeche.....	60	»
Gomma arrabica.....	45	»
Assucar candi.....	30	»
Vinagre.....	250	»

Macere se durante um mez em:

Agua.....	2	kilog.

Mexendo-se de vez em quando.

Tinta de escrever

(*de Adderword*)

Tomam-se nozes de galha rugosas e azues de Alepo e maceram-se em agua distillada, por algumas horas. Decanta-se depois de frio, junta se-lhe gomma do Senegal e depois de ella dissolvida mette-se no liquido um fio de ferro limpo que se retira quando a tinta se achar bem preta. E' inalteravel e não oxyda as pennas.

Outra

(*de Runge*)

Ferve-se em:

Agua.....	5 kilogr.
Páo do Brazil.....	500 gr.

E junta-se:

Chromato de potassa.....	50 »

Douramento do ferro e do aço

Mergulha-se o objecto de aço ou de ferro u'uma solução aquosa de deuto-sulphato de cobre.

Outro modo

Faz-se o desenho sobre o ferro com a dissolução de deuto sulphato de cobre e depois de o enxugar cobre-se com uma amalgama de ouro e mercurio; o ouro adhere fortemente aos pontos desenhados com o sulphato.

Tinta para copiar

Alumen.....	1 parte
Sulphato de cobre.....	2 »
Extracto de páu de campeche...	4 »
Agua da chuva.....	48 »

Depois de tudo bem dissolvido, filtra-se por papel pardo e engarrafa-se.

Pomada efficaz para os cabellos

Derreta-se a banho-maria:

Sebo de carneiro.....	500 gram.
Banha de porco.....	500 »

Junta-se-lhe:

Cera branca.....	50 »

Mexe-se bem para incorporar a cera nas banhas e deita-se-lhe:

Semente de salsa em pó fino...	125 gram.
Aroma (o desejado).....	15 »

Mistura-se e guarda-se n'um boião.

Processo para limpar o ferro e o aço

Dá-se colla bem forte sobre uma folha de papel e polvilha-se com vidro bem moido ou esmeril fino. Aperfeiçoa-se esta lixa, pondo-lhe por cima outro papel e passando-lhe um rolo pesado para adherir mais o pó e triturar ainda algumas porções maiores do vidro ou do esmeril.

Tinta preta, que não oxida as pennas

Fervem-se em:

Agua.....	50 litros
Páu de campeche.....	6,200 gra.

Coa-se e junta-se-lhe:

Chromato de potassa.....	500 »

Misturando-o bem.

Pomada da belleza

Derrete-se a banho-maria, em:

Oleo de amendoas doces.....	30 gram.
Cera virgem.....	10 »
Espermacete.....	10 »

Depois da mistura esfriada junta-se-lhe:

Balsamo liquido do Peru.....	4 gottas
Essencia de geranio.....	4 »

Processo para gravar sobre aço

Aquece-se a folha d'aço, mas pouco, e recobre-se de uma camada de cera. Escreve-se com uma penna ou agulha até descobrir o aço e passa-se-lhe por cima acido azotico diluido em 2 terças partes de agua, de modo que tape bem a gravura. Em tres minutos a operação está feita. E' conveniente para melhor se vêr o trabalho ennegrecer a cera expondo-a ao fumo uma véla.

Outra

Depois de tudo preparado como acima indicámos póde em vez de acido azotico servir vinagre forte e

finalmente sublimado corrosivo. A operação leva o mesmo tempo e tira-se a cera derretendo-a ao calor.

Pomada regeneradora para o cabello

Oleo humano.....	300	gram.
Espermacete.....	120	»
Tutano de boi.....	60	»
Acido arsenioso.....	1,0	»

Misturam-se as substancias, derretendo a calor moderado as tres primeiras. Depois de liquifeitas, tira-se o vaso do lume e agita-se até esfriar. Deite-se o acido quando começar de coalhar-se e mexe-se bem, para o distribuir pela massa, até esfriar de todo.

Este comestico é recommendado para fazer crescer o cabello, quando a molestia reside no couro cabelludo, e para tirar a caspa.

Agua para conservar as aves embalsamadas

Agua.....	80	gram.
Chlorureto de cal.....	20	»
Sulphato de alumina e potassa..	20	»
Nitrato de potassa (salitre).....	50	»

Barra-se com um pincel molhado n'este liquido o interior das aves.

Processo para decalcar

Molha-se um pedaço de algodão em benzina e passa-se por uma folha de papel, que se colloca sobre o desenho. A benzina evaporando-se deixa o papel opaco e branco, como era e não prejudica o original. Pó-

de usar-se tanto do lapis, tinta ordinaria ou da China como das tintas de cores em agua.

Se o original fôr grande, para que a benzina não se evapore, emquanto se copia, vae-se humedecendo o papel a pouco e pouco. Deve preferir-se a benzina bem pura e recentemente distillada para não manchar o papel nem lhe communicar máu cheiro.

Modo de perfumar a roupa e de a preservar dos insectos

Ponham-se nas gavetas raizes de vetiver, planta de um cheiro fortemente aromatico.

Pomada para os labios

Uvas frescas maduras e limpas.	250 partes
Oleo de amendoas doces.....	500 »
Cera branca.....	250 »
Orcaneta.....	20 »
Essencia de rosas.....	5 gottas

Pisam-se as uvas; põem-se n'uma capsula de louça juntamente com oleo de amendoas doces, a cera; evapora-se toda a humidade a calor brando e junta-se depois a orcaneta. Mexe-se, espreme-se e antes de esfriar deita-se a essencia de rosas. E' este um bom cosmetico para os labios.

Outra

Derretem-se em :

Oleo de amendoas doces.....	36 grammas
Branco de balea.....	13 »
Cera branca.....	10 »

Dá-se-lhe a côr desejada; coa-se por um panno, aromatisa-se com essencia de rosa e guarda-se em caixas.

Pomada camphorada

Banha de porco sem sal.....	100 gram.
Camphora em pó.....	30 »

Depois de derretida a banha em banho maria junta-se a camphora e mexe-se bem para a incorporar.

Veneno para matar os ratos, etc,

Sebo derretido.....	16 onças
Farinha de trigo.....	16 »
Acido arcenioso em pó.....	1 1/2 »
Pós de sapato	1 oitava
Oleo essencial de aniz.....	20 gottas

O sebo é derretido n'uma tigela de barro, deita-se-lhe as outras substancias e mistura-se bem. Emprega-se ou simplesmente ou misturado na comida.

Modo de augmentar o valor das Ágathas

O valor d'estas pedras depende da intensidade da sua côr e do pronunciamento das veias. Mettam-se, as agathas em azeite, durante algumas horas; tirem-se, enxuguem-se e lancem-se depois em acido sulphurico; submettem-se então a um calor tal que dê sahida ao vapor do acido sulphuroso e até que elle pare e lavem-se por fim em agua pura.

Pomada de Hebé contra as rugas

Sumo de cebolas de lis.....	60 gram.
Mel de Narbonna.....	15 »
Cera branca.....	30 »
Agua de rosas.....	12 »

Depois de derretida a cera juntam-se-lhe as outras substancias. Emprega-se untando o rosto de noite e limpando-o no dia seguinte.

Remedio contra os ratos e outro animaes damninhos

Phosphoro.....	1	onça
Agua a ferver.....	20	»
Farinha de trigo.....	20	»
Sebo derretido.....	20	»
Azeite doce.....	20	»
Assucar.....	24	»

Dissolve-se o phosphoro na agua quente dentro de um almofariz, deita-se a farinha a pouco e pouco mexendo com uma espatula de páu, e depois o sebo derretido mas pouco quente, em seguida o azeite e o assucar e mexe-se até esfriar. Conserva-se a massa em frascos bem tapados e emprega-se estendendo-a em camadas mui finas sobre fatias de pão muito delgadas.

Creme para a cutis

(Pomada da sultana)

Cera branca.....	4	gram.
Branco balea.....	4	»
Oleo de amendoas doces.....	60	»
Agua.....	45	»
Tintura de balsamo de Meca....	40	got.

Derrete-se a cera e o branco de balea no oleo e junta-se, mexendo sempre, a agua e depois a tintura. Aromatisa-se com qualquer agua cheirosa.

Este cosmetico dissipa as gretas da pelle, alisa as rugas e apaga os signaes.

Tinta preta

Prepara-se uma pequena quantidade de tinta macerando-se por 24 horas em:

Agua pura.....	2 litros
Vinho branco.....	1/2 »
Galhas machucadas.....	180 gram.

Mexe-se de vez em quando a mistura durante aquelle tempo. Ferve-se depois por meia hora, tira-se do fogo e juntam-se-lhe:

Gomma arabica em pó.....	60 gram.
Capa-rosa verde em pó.....	250 »
Pedra hume em pó.....	90 »

Torna se a ferver por um quarto d'hora, tira-se do fogo, deixa-se arrefecer e depois; coa-se por um panno de linho e engarrafa-se.

Pomada de alfasema

(*de Baume*)

Flores de alfasema recentes...	1 kilog.
Banha de porco.....	250 gram.
Cera branca.....	25 »

Tinta preta de escrever

Galhas.....	500 gram.
Sulphato de ferro (capa-rosa verde).....	250 »
Gomma arabica.....	250 »
Agua a ferver.....	8000 »

Lança-se a agua a ferver sobre as galhas machucadas e passadas 24 horas de maceração coa-se por um panno de linho e junta-se a capa-rosa e a gomma. Alguns, para impedir o mofo, deitam-lhe uma colher de tintura de alfasema.

Com o andar do tempo o liquido adquire uma côr preta muito intensa.

Tinta para copiar cartas

Junta-se á tinta, que acima descrevemos:

Assucar candi em pó.....	1 onça
Sal commum.....	1/2 »

E obtem-se um liquido lusidio.

Processo americano para tingir o cabello

Nitrato de prata.....	1 parte
» de bismutho.....	1 »
Agua distillada.....	6 »

Molham-se os cabellos com esta solução e passada uma hora tocam-se com acido sulphydrico.

O resultado d'este processo é o mesmo que a da afamada *Tintura unica* e efferece os mesmos perigos.

Receita para tingir de louro o cabello

Acetato de ferro.....	1 parte
» de bismutho.....	2 »
Nitrato de prata	1 »
Agua distillada.....	10 »

Outra

Proto-chlorureto de estanho	2 partes
Cal hydratada	3 »

Molham-se os cabellos com uma d'estas preparações, e, ao cabo de uma hora, toquem-se com uma mistura de partes eguaes de agua distillada e de sulfureto de potassio.

Outra

Tremoços	125 gram.
Agua pura.....	500 »

Ferve-se durante uma hora e junta-se:

Nitrato de potassa..... .	50 »

Esta formula apesar do seu ar de antiguidade é innocente.

Receita para tingir o cabello

Minio pulverisado	1 parte
Hydrato de cal.....	4 »

Misturam-se as duas substancias e regam-se com uma fraca solução de potassa.

Esfregam-se os cabellos, cobrem-se com uma folha de papel molhado e tapa-se depois a cabeça com um ou dois pannos para desenvolver a temperatura necessaria á combinação.

Passadas duas ou tres horas lava-se a cabeça em agua fortemente avinagrada para dissolver a cal e o oxydo de chumbo, que ficam pegados aos cabellos e por ultimo com uma gemma d'ovo.

Agua da china

Nitrato de prata.....	1 parte
Cal hydrotada.....	4 »

Dissolve-se em sufficiente quantidade d'agua e filtra-se. Esta tinta dá um preto suave com uns cambiantes encarnados; e altera o cabello que em breve tempo se torna ruivo.

Outra

(*Processo de Berzelius*)

Nitrato de prata.....	1 parte
Cal extincta.....	2 »

Pisa-se o nitrato e a cal, junta-se algum oleo ou pomada e torna-se a pisar até perfeitamente se misturarem. O corpo gordo serve para prevenir a acção ennegrecedora do nitrato de prata sobre a pelle.

Esta preparação comquanto seja menos prejudicial que a precedente, a gordura torna a côr difficil e incerta.

Pasta para tingir os cabellos de preto

(*da Officine de Pharmacie*)

Azotato de prata.....	13 gram.
Proto azotato de mercurio.....	15 »
Agua distillada.....	135 »

Dissolva-se, filtre-se e lave-se o deposito em quantidade de agua bastante para obter 165 grammas.

Prepara-se depois com este liquido e um pouco de amido uma pasta semiliquida com que se untam os cabellos e tapa-se a cabeça com uma coifa de oleado.

A applicação deve ser feita de noite para no dia seguinte se lavar a cabeça e depois de bem enxuta dá-se-lhe banha.

Notaremos que esta preparação em que se acha o nitrato de mercurio e a pedra infernal secca e estraga muitissimo os cabellos, tira-lhes o brilho e quebra-os e é portanto prejudicial.

Pós de Hahnemann

Litargirio purphyrisado.....	250 gram.
Cal extincta.....	125 »
Amido em pó.....	65 »

Tome-se sufficiente quantidade d'este pó e ferva-se n'uma vasilha em agua quente. Applique-se aos cabellos, cobrindo-os com papel pardo e sobre ello uma coifa de oleado, a qual se tira no fim de cinco horas, lavando-os depois em agua avinagrada para dissolver o excesso de cal e d'oxydo de chumbo, sequem-se e embanhem-se.

Permitta-se-nos dizer que este processo é incommodo e moroso além de comprometter a côr se acaso se tirar a coifa mais cedo do que se deve. Passadas sete horas os cabellos adquirem uma bonita côr preta, mas, para que assim o digamos estão *cosidos*. Prova-se isto na segunda tintura, porque se quebram exactamente nos pontos a que chegou a primeira e a cabeça apenas tem uns cabellos curtos quebrados, desiguaes, insufficientes para um penteado elegante.

Outra

Acetato de chumbo.....	2 partes
Cal carbonada.....	3 »
» extincta.....	4 »

Dá o mesmo resultado que o precedente e a seu respeito fazemos as mesmas observações.

Agua do Egypto

Nitrato de prata.....	1	parte
» de bismutho.....	1	»
Sub-acetato de chumbo.....	4	»

Dissolvem-se as substancias em sufficiente quantidade de agua quente e molham-se os cabellos com uma esponja; depois de uma hora passa-se com outra esponja molhada em agua de Barèges concentrada, operação, que tem por fim ennegrecer mais a côr.

Cae-nos da penna o dizer ao leitor que sempre encontra n'estas preparações saes de prata, de bismutho, de mercurio e de chumbo!

Tintura argentina

Prepare-se primeiro uma fraca solução de chlorureto de prata em agua distillada, e segundo uma outra concentrada de sulphuteto de potassio tambem em agua distillada.

Usa-se d'esta tintura do modo seguinte:

Molha-se um pente, á noite, antes de deitar, no primeiro liquido e penteam-se os cabellos e tapa-se a cabeça com uma coifa de oleado.

No dia seguinte molha-se um outro pente no segundo liquido e com elle se penteam os cabellos como da primeira vez. Termina-se a operação usando novamente do primeiro liquido dado com o pente respectivo, depois do que se deve dar oleo ou pomada para tornar os cabellos flexiveis e brilhantes.

As observações têem demonstrado que esta tintura não dá uma côr perfeitamente preta mas sim a de um amarello escuro, e que para obter aquella côr desejada convem repetir a operação todos os dias ate ella apparecer.

Agua de Jouvence

N'um dos frascos :

Azotato de prata.....	4 partes
Agua distillada.....	20 »

No outro :

Acido sulphydrico.....	30 partes
Solução de potassa.....	15 »

Emprega-se molhando primeiramente os cabellos com a solução argentina e tocam-se, passada uma hora com o acido sulphydrico. Toma se immediatamente no interior do cabello um sulphureto de prata que tendo um bonito escuro apresenta ainda assim uns reflexos de ruivo. A sua acção sobre a substancia pilosa é egual á da *tintura unica e magnifica*. Os cabellos atacados violentamente pelo acido sulphydrico e pela potassa caustica, amollecem-se, endurecendo-se depois pela lavagem, tornam-se quebradiços.

Advirtam os que por capricho ou necessidade, como os actores e actrizes, recorrem ás tinturas, que a potassa caustica e o sulphydrato de soda, são de todos os alcalis os que mais alteram a cohesão do cabello e mais rapidamente destroem a sua substancia.

Pomada de canella para o cabello

Pomada simples.....	16 onças
Oleo de ricino.....	1 1[2 »

Faz-se clarear por trituração, e junta-se :

Oleo essencial de canella.....	1 oitava
Tintura alcoolica de jasmim....	1 »

Oleo essencial de neroli.....	20	gottas
» » de limão.....	15	»
» » de rosa.....	5	»

Póde corar-se de vermelho com orcaneta.

Receita para limpar a prata

Cremor de tartaro.....	1/2	onça
Sal de cosinha.....	1/2	»
Pedra hume	1/2	»
Agua....	24	»

Fervem-se os garfos, colheres, e todos os utensilios de prata n'esta composição, que os torna muito hrilhantes.

Pomada para o cabello

(*Banha de urso, chamada*)

Cera.....	16	onças
Banha	64	»
Sebo de carneiro.....	48	»
Azeite doce ou oleo de amendoas doces.....	32	»

Derrete-se e junta-se:

Oleo essencial de cravo.....	60	got.
» » de neroli.....	20	»
» » de alfasema	60	»
» » de bergamota....	90	»
Tintura de ambar cinzento.....	50	»
» de almiscar.....	50	»

Remedio contra as contusões

1.º Appliquem-se pannos embebidos em agua fria simples; 2.º ou em mistura de agua fria e vinagre;

3.º ou em agua de vegeto-mineral; 4.º ou em agua com aguardente camphorada; 5.º ou com alcoolato vulnerario; 6.º ou com tintura de arnica. Não se devem deixar seccar os pannos. Se a inflammação progredir usem-se de cataplasmas de linhaça ou de fecula

Cataplasma contra as contusões

Miolo de pão fino.....	15 gram.
Agua bem salgada.....	15 »
Vinagre.....	1|2 copo

Misturam-se as substancias e fervem-se até formar massa de consistencia conveniente para uma cataplasma.

Pomada simples para o cabello

Banha.....	2 onças
Sebo de carneiro.....	1 »

Derrete-se tudo em agua a ferver, deixa se precipitar as impurezas e escorre-se a agua. Aromatisa-se com essencia de rosa, limão, bergamota, canella, etc., ou com um dos *cheiros seguintes*: para 16 onças de pomada, meia onça de um d'estes *cheiros*:

I

Oleo essencial de bergamota....	4 partes
» » de limão.....	2 »
» » de cravo.....	1 »

II

Oleo essencial de bergamota....	8 partes
» » de limão.....	8 »
» » de cravo.....	2 »

»	«	de sassafraz.....	1 »
»		de laranja.....	1 »

III

(mil flores)

Tintura de ambar cinzento.....			16 partes
Oleo essencial de limão.....			12 »
»	»	de cravo.....	1 »
»	»	de alfazema.....	1 »
»	»	de bergamota ...	1 »

Preparação das cigarrilhas de camphora

(Raspail)

Introduz-se no tubo de uma penna, de uma pollegada de comprido, depois de tirada a medulla, pequenos pedaços de camphora, tapando uma das extremidades com papel de filtrar e a outra com algodão.

Estas cigarrilhas são aconselhadas na asthma, coqueluche, oppressões do peito, extincção da voz, dores nervosas do estomago, etc.

Agua de canella

Macera-se durante 12 horas em agua um kilogramma de cannella de Ceylão; distilla-se a fogo, ferve-se brandamente até se obter 4 kilogrammas de producto.

Modo de obter acajú d'um claro dourado

Applique-se ao bordo ou ao sycomoro uma infusão a quente de páu do Brazil.

Modo de decalcar

Sobre o desenho assenta se um pedaço de tafetá encerado branco e transparente e seguem-se os contornos com uma penna molhada em tinta de escrever com alguma gomma. Depois sobre o tafetá colloca-se uma folha de papel humedecido, cobre-se com outras, mas seccas, e esfregando-se por cima com um rolo, obtem-se uma contraprova.

Modo de tirar ás bichas o sangue que chuparam

Mettem-se em agua salgada, 16 partes de sal de cosinha em 100 de agua aquecida a 40 ou 45° e ahi se conservam emquanto deitarem algum sangue.

Pega-se na bicha com um dos pollegares e o indice e com os mesmos dedos da outra mão vae-se comprimindo da cauda para deante, dirigindo o sangue para o lado do orificio boccal.

Lavam-se, mettam-se depois em agua fresca que se renova todos os dias e no fim de uma semana podem novamente ser applicadas.

Processo para se obter acaju artificial de côr escura

Escolha-se acacia ou choupa e dê-se-lhe um banho n'uma decocção de páu do Brazil e ruiva dos tintureiros.

Outro

Applique-se uma solução de gomma gutta em castanho velho.

Modo de reconhecer o café falsificado com chicoria

Enche-se um copo de agua e deita-se-lhe na superficie uma pitada de café: se elle fôr puro sobrenada, se tiver chicoria, esta, absorvendo immediatamente a agua, precipita-se, corando-a de amarello.

Modo de decalcar

Applique-se o papel ao vidro de uma janella ou sobre um vidro, deante de uma luz; sobre o desenho um papel fino e sigam-se os contornos do desenho com um lapis.

Outro

Applique-se a um cartão maior que o desenho uma folha de papel, e sobre ella, outra esfregada com mima de chumbo ou sanguinea, com esta parte para baixo e por fim o desenho. Seguem-se depois os contornos com um ponteiro rombo e carregando-o bastante para que se dê uma impressão na primeira folha de papel.

Modo de imitar o acaju vermelho-claro

Mettam-se laminas de nogueira branca n'uma infusão de páu do Brazil.

Outro

Infundam-se pranchas de cycomoro em urucú e potassa.

Licor de café

Macere-se durante um mez:

Café torrado e moido.....	125 gram.
Aguardente.....	1 litro

Filtre-se e junte-se ao liquido, dissolvido n'um copo d'agua:

Assucar. ..... 125 gram.

Outra (*de Lunel*)

Café de Moka torrado e moido. 1,500 gram.

Infunda-se em:

Aguardente ou alcool de 33°.. 9 litros
Agua ..... 4 »

Distille-se depois de 10 dias de infusão para obter 5 litros.

Querendo o licor mais carregado, mais aromatico, põe-se nova quantidade de café de infusão com o liquido obtido. Junta-se depois ao liquido obtido uma solução de:

Assucar ..... 2,500 gram.
Agua..... 1 1|2 litro

Filtra-se no dia seguinte.

Modo de tirar o gosto acre aos toneis, pipas, barris, etc.

Enchem-se as vasilhas de agua até á quarta parte da sua capacidade, deitam-se-lhe para dentro pedras em braza, e mexe-se com força. Se fôr necessario repete-se a operação.

Outro

Lavem-se as vasilhas com uma boa solução de soda.

Receita para brunir o aço

Misture-se :

Hematite em pó } ..... p. ig.
Vermelhão }

Modo de conservar o aroma ao café

O café ao sahir do torrador evola e perde quasi metade do seu aroma. Será conveniente que o fabricante para limitar esta perda, junte 750 grammas de melaço por cada 25 kilogrammas de café. O assucar resfriando-o, pára expontaneamente a dilatação e concentra o aroma.

Eis a que devem a sua reputação muitas casas de comestiveis que não á superioridade do genero. Comprem as curiosas o café em grão, saibam-no torrar até ao ponto em que o oleo aromatico ressuma á superficie, não o deixem volatilisar, e obtida assim a torrefação polvilhem o café com assucar pilado.

Modo de lavar as molduras douradas

Tire-se todo o pó das molduras com uma penna e lavem-se delicadamente com uma esponja fina molhada em agua e sabão.

Outro

Acontece ás vezes damnificar-se o dourado por ser mal feita a operação que indicámos. Os que o receiarem póde usar do seguinte processo :

Misturem-se em 15 ou 20 grammas de agua de Javelle 2 ou 3 claras de ovos bem batidas ; molhe-se uma escova macia e limpe-se ao de leve a moldura principalmente onde o ouro estiver menos brilhante.

Modo de avivar as côres ás molduras douradas

Pedra hume.....		15 gram.
Enxofre em pó.....		30 »
Antimonia Arsenico	} anã.....	3 1|2 »

Deite-se tudo em ourina a ferver, escuma-se bem, mexe-se com uma espatula de páu, e ferve-se por uma hora. Se fôr possivel mergulham-se os objectos dourados, se não dá-se-lhes o liquido por cima para lhes avivar a côr.

Tratamento das queimaduras

Nem todos os corpos quentes obram com egual energia. As queimaduras pelos oleos e gorduras são mais graves que as da agua a ferver; os etheres, o gaz, o espirito de vinho queimam á superficie, e, profundamente, o enxofre, o chumbo derretido e as brazas. A chamma nos fatos tem uma acção tão forte, tão prompta que determina muitas queimaduras mortaes.

Se as queimaduras são produzidas por um liquido a ferver, tire-se immediatamente o fato ao individuo, enxugue-se a parte lesada e haja todo o cuidado em não arrancar a epiderme. Cubra-se depois com pannos molhados em agua e vinagre ou em agua Goulard e conservem-se humidos regando-os continuamente.

Se o fato se incendiar não convem que a pessoa corra ou se agite—o que activa a chamma,—antes a soceguem e a envolvam n'um cobertor ou lençol, etc. e apertando-o fortemente ao corpo tente-se abafar o incendio.

Apagado o fogo tire-se os fatos com precaução e me-

lhor será cortal-os com a thesoura do que rasgal-os, com o perigo de trazer tambem a epiderme. Quando ella, porém, se achar levantada pela acção do fogo, fure-se em dois ou tres pontos para dar vasão á serosidade, que encerra, e deixa-se applicada sobre a pelle. Obrando por outra fórma, augmenta-se a dôr e determina-se uma suppuração, sempre seguida de cicatrizes, que afeiam mais ou menos.

As compressas embebidas em alcool ou espirito de vinho de 33° teem uma feliz applicação quando a queimadura não é profunda e ainda existe a epiderme. Não se devem deixar seccar; a evaporação do alcool rouba á parte queimada o calor, que a devora, acalma a dor e impede o desenvolvimento da inflammação; estando a carne descoberta este meio é nocivo O vinagre póde substituir com vantagem o alcool ou o espirito de que fallámos.

O sr. Lombard. medico de Paris, aconselha, no caso de queimaduras extensas ou profundas, uma bexiga com gelo na cabeça. Uma ou duas horas depois a dôr desapparece e passados instantes o gelo é innutil.

Não tendo á mão nem dispostos estes meios que levamos indicado, recorra-se á batata crua raspada ou a um linimento de azeite e agua de cal para cobrir as partes queimadas.

O algodão é de todos os remedios o que tem parecido mais vantajoso e facil.

Eis como se procede:

Enxuga-se a queimadura, furam-se as bolhas se as ha, e cobrem-se com varias camadas finas de algodão cardado ou de acolchoar, empedindo assim todo o contacto com as partes ardidas. Seguram-se levemente com uma ligadura esperando, se tanto couber no tempo e no possivel, que o algodão caia de per si.

Mas, se a suppuração o houver penetrado e encom-

modar o doente o seu cheiro fétido e desagradavel, poder se-ha mudar não deixando as chagas muito tempo destapadas. Esta mudança, porém, só em caso extremo se deve fazer.

Sabão de cobre para bronzear figuras de gesso

Decompõe-se uma solução de sabão por uma de sulphato de cobre. E' soluvel na essencia de terebenthina e nos oleos gordos.

Modo de limpar os objectos de bronze dourado

Tirem-se os pingos da vella ou a nodoa de gordura com uma pequena quantidade de soda ou de potassa caustica dissolvida em agua, lavando-as com esta solução a quente. Seccam se as partes lavadas e passa-se sobre o dourado com um pincel molhado em:

Acido azotico.....	30	gram.
Sulphato de alumina.....	4	»
Misturados com agua pura....	125	».

Devem seccar-se os objectos expondo-os ao lume a um calor moderado.

Bronzeamento das medalhas de cobre

Verdete.....	2	parte
Sal amoniaco.....	1	»

Dissolva-se em vinagre, ferva-se e coe-se. Dilua-se em agua até chegar ao sabor metallico e dar precipitado branco. Vasa-se o liquido fervente sobre as me-

dalhas bem lavadas e postas em vaso de cobre. Leva-se ao fogo e conserva-se o liquido a ferver até o completo bronzeamento.

Composição para palitos inflamaveis

Chromato de potassa.....	8	partes
Chlorato de potassa.....	16	»
Peroxydo de chumbo.....	12	»
Vidro pisado.....	12	»
Sulphureto rubro de antimonio.	8	»
Gomma.....	8	»
Agua.....	36	»

Dissolve-se a gomma em agua fria e junta-se a uma parte da dissolução o chromato e o chlorato e mistura-se; e na outra o peroxido, o antimonio e o vidro. Reunem-se as misturas e mexe-se cautelosamente. Os palitos, de cera ou de páu, antes de se mergulharem na massa, devem ser mettidos em enxofre e estearina.

Outra

Gomma arabica.....	7	partes
Phosphoro	4	»
Chlorato de potassa.....	2	»
Gelatina.....	2	»

Outra

Gomma arabica.....	16	partes
Phosphoro vermelho.....	9	»
Vidro	14	»
Oxydo de manganez...	16	»

Estes phosphoros não estalam quando se inflammam.

Remedio contra os percevejos

Lave-se a cama com a decocção de fumo. (Folhas de tabaco).

Outro

Lave-se a cama e os logares onde se elles escondem com a dissolução de:

Sabão verde.....	2	partes
Agua.....	100	»

Empregue-se o liquido muito quente.

Outro

Queimam-se as folhas do tabaco onde elles costumam apparecer.

Outro

Ferva-se em um litro de agua de sabão um punhado de folhas de absintho e 4 ou 5 grammas de colloquintidas e com este liquido se deverá lavar os pontos em que apparecem.

Unguento contra os percevejos

Misture-se fel de boi e oleo de linhaça e esfreguem-se a quente os logares.

Outro

Retire-se do aposento todo o objecto de metal, queime-se enxofre, e aqueça-se depois em alguns cadinhos de cal e sal amoniaco, deixando evaporar a mistura.

Receita para fazar lacre superfino

Terebenthina de Veneza	100	partes
Resina laca.....	250	»
Colophonia.....	500	»

Derreta-se ao fogo mexendo continuadamente. Ajunte-se:

Vermelhão.....	125 partes

Mexa-se e no momento de tirar do fogo ajunte-se:

Alcool rectificado.....	60 partes

Enrole-se em fórma de cylindro. Póde substituir se o vermelhão por outras substancias córantes, taes como, ouro em pó, mica, talco, etc.

Modo de limpar o latão com que se ornam os moveis

Esfrega-se com panno molhado na dissolução de acido oxalico em agua, com folhas de azedas, com limão azedo; ou então dissolva-se e incorpore-se n'uma mistura de cera e de essencia de terebenthina o esmeril ou barro vermelho, e esfrega-se o latão com esta massa estendida n'um boccado de panno.

Bebidas economicas

Abaixo apresentamos oito bebidas economicas do sr. Girondin, de Rouen, em que o delicado do sabor se une á modicidade do preço.

I

Agua.....	1 hectol.
Raiz de alcaçuz.....	1250 gram.

Cremor de tartaro.....	500 »
Aguardente de 19°.....	5 litros

Aromatisa-se com flores de sabugo, casca de laranja, limão, etc. 40 grammas.

II

Agua.....	1 hectol.
Assucar bruto.....	3750 gram.
Cremor de tartaro.....	500 »
Aguardente de 19°.....	10 litros.
Substancia aromatica (á vontade).....	40 gram.

III

Agua.....	1 hectol.
Assucar bruto.....	3750 gram.
Vinagre forte.....	2 1/2 litros
Aguardente de 19°.....	5 »
Aromatico (segundo o desejardes.....	40 gram.

IV

Agua.....	1 hectol.
Cerveja ordinaria.....	5 litros
Assucar bruto.....	750 gram.
Vinagre.....	1 1/2 litro
Caramello.....	150 gram.

V

Agua.....	1 hectol.
Assucar bruto.....	6750 gram.
Acido tartrico.....	160 »

Espirito de 3[6.....	1 litro
Flores de sabugo.....	120 gram.

VI

Agua.....	1 hectol.
Maçãs seccas.....	3125 gram.
Espirito 3[6.....	104 »
Essencia de funcho	25 »
» de coriandro.....	25 »

VII

Agua.....	1 hectol.
Melaço.....	3125 gram.
Assucar mascavado.....	417 »
Levedura de cerveja.....	50 »
Coriandro pisado.....	25 »

VIII

Agua.....	1 hectol.
Melaço.....	2,500 gram.
Flores de lupulo.....	100 »
Raiz de genciana.....	50 »
Levedura de cerveja.....	50 »

(*Observações*)

Todas estas bebidas se preparam do mesmo modo. Faz-se uma forte infusão do lupulo e das maçãs seccas em 20 ou 25 litros de agua. As flores de sabugueiro ou o aromata escolhido, immergem-se em 4 ou 5 litro de agua fervente; dissolve-se o cremor de tartaro. o assucar, o acido citrico, o melaço n'outra quantidade de liquido; côam-se todos os licores por um panno e envasilham.se; junta-se lhe o espirito, o vinagre ou o caramello bem como a levadura desfeita em pouca agua;

mexe-se e deixa-se repousar. Passados 5 ou 6 dias se a fermentação caminha, de 10° a 15° a bebida está prompta. Depois de 8 ou 10 dias de engarrafado tem-se um liquido espumante e agradavel.

Fabricação de uns palitos phosphoricos

Abaixo damos o processo dos srs. Bombes-Devillers e sr. Dalemague.

1.° — Preparam-se de antemão toros de madeira de 7 a 8 centimetros de altura por 10 a 12 de comprido e 3 a 6 de largo, formando um parallelogrammo, devendo a face, que ha de receber o phosphoro, ser cortada com uma serra fina e a superficie ser o mais lisa possivel.

2.° — Dispõem-se os toros n'um quadro apropriado e cortam-se então com uma faca.

3.° — Cada toro, contendo uns 300 ou quatrocentos palitos, não separados, é mergulhado em enxofre derretido e quente, aquecendo-se tambem o toro convenientemente para só tomar uma leve camada, pouco mais ou menos, de um centimetro e meio.

4.° — O lado opposto, isto é, aquelle por onde ainda os phosphoros se conservam unidos é pintado com um pouco de phosphoro amorpho diluido em colla, que se conserva quente para estar liquida e produzir uma mistura semelhante á de uma pintura ordinaria.

5.° — O toro, ou antes o masso de palitos mergulha-se depois, do lado enxofrado, na seguinte massa:

Chloreto de potassa.....	2 partes
Carvão pulverisado.....	1 »
Sombra de colonia.....	1 »

Sendo tudo pisado e diluido na colla quente e liquida em tal quantidade que a massa não seja muito cla-

ra nem muito espessa. Bastam uns dez minutos para operar a mistura.

Accendem-se estes phosphoros partindo-os por um terço do seu comprimento, approximando as duas extremidades, e esfregando levemente uma de encontro á outra, appoiada na ponta dos dedos.

(*Observações*)

Para obstar a que a massa engrosse, resfriando-se, ponha se o vaso que a contem, dentro de um outro com agua quente.

A massa póde ser modificada ou substituindo o carvão pela flor de enxofre, e n'este caso sempre o phosphoro estala ao inflamar-se; ou, usando em sua vez terra de esmeril, mas então a massa é menos suave.

E' de preferir-se a que deixamos indicada e operar d'este modo.

1.º — Enxofrar os palitos.

2.º — Depois de seccos, faz-se-lhe a camada de phosphoro do lado opposto.

3.º — Mergulhar-se a parte enxofrada na massa.

Tem muitissima vantagem este processo sobre o antigo, que demandava de mais dias e calor, (perigoso, porque fartas vezes o phosphoro se inflamava) grande economia de tempo, de combustivel, sem receio de incendio nem perigo de explosão ou morte para os operarios ou mesmo envenenamento. Todas as substancias são baratas, á excepção do enxofre, que sendo, como é, empregado em diminuta quantidade não póde encarecer o genero.

Depois de preparados, estes phosphoros seccam facilmente; bastam horas, mas convem esperar todo um dia.

Remedio contra os persevejos

Destroem-se rapidamente os persevejos e os seus ovos com a só applicação da solução de acido phenico em agua:

Acido phenico.....	5	grammas
Agua.....	1000	»

E' tambem conveniente misturar na massa que serve para collar os papeis nas paredes já velhas 5 por 100 de acido phenico.

Fabricação de phosphoros

Depois de feitos os palitos e cobertos de enxofre mergulham-se n'esta mistura:

Phosphoro.....	4	partes
Chlorato de potassa.....	2	»
Gomma arabica.....	7	»
Gelatina.....	2	»

Divide-se o phosphoro na gomma arabica, reduzida por meio da agua ao estado de mucilagem espessa e que deve estar quente; derrete-se a gelatina e ajunta-se á mistura phosphorica, moe-se o chloreto molhado e mistura se com o resto. Seccam-se depois os palitos na estufa.

Querendo-se obter phosphoros inexplosiveis adopte-se a seguinte receita:

Goma arabica.....	16	partes
Phosphoro.....	9	»
Nitro.....	14	»
Oxydo de manganez.....	16	»

Roletes aromaticos russas

Balsamo peruviano	18	partes
« de Meca	18	»
» de Tolú	72	»
Estoraque solido	72	»
Benjoim	72	»
Canella	72	»
Cascarilha	72	»
Cravo	18	»
Assucar	72	»
Baunilha	36	»
Almiscar	1	»
Ambar cinzento	1	»
Succino	144	»
Laca encarnada	18	»
Essencia de rosas	9	centig.

Faz se uma massa, divide-se em cylindros oblongos do peso de 4 oitavas. Perfumam os quartos. Esfregados sobre um ferro quente lançam um cheiro aromatico.

Pós contra os persevejos

Procure-se no commercio *Pós do Caucaso* ou de *Mismaque, Insecticidio de Ferrand*, de *Vicat*, de *Burnichon*, etc.

Estes pós atacam egualmente as moscas e outros insectos.

Saquinho de alfasema

(*Para perfumar a roupa*)

Flores de alfasemas pulverisadas	500	gram.
Benjoim em pó	125	»
Essencia de alfasema	7	»

Saquinho de chypre

Páo rosa.....	aná...	500 grammas
» de cedro.....		
» de sandalo em pó		
Essencia de páo de rosa.....		6 »
Almiscar		2 »

Misture-se.

Saquinho de Frangipanni

Lirio em pó.....	1500 gram.
Netiver em pó.....	125 »
Sandalo pulverisado.....	125 »
Essencia de rosas.....	2 »
« de sandalo.....	2 »
» de neroli.....	2 »
Almiscar em pó.....	28 »
Ambar cinzento.....	17 »

Saquinho de heliotropio

Lirio em pó.....	1000 gram.
Folhas de rosas em pó.....	500 »
Tonka em pó.....	250 »
Baunilha.....	125 »
Almiscar.....	10 »
Essencia de amendoas amargas	5 gottas

Pôs odoriferos de Berlim

Almiscar	2 grãos
Benjoim.....	1 oitava
Cascarilha.....	1 »
Estoraque solido.....	4 »

Lirio	4	oitavas
Cravo	3	»
Canella	3	»
Rosas rubras	6	»
Alfazema	6	»
Flores de romã	6	»
Essencia de bergamota	12	grãos
» de cravo	12	»
» de camomilla	8	»
» de rosas	12	»

Mistura-se: Põem-se uma pequena quantidade d'estes pós sobre uma chapa de ferro quente ou sobre brasa. Com estes pós se pódem tambem encher saquinhos para as gavetas e dar um cheiro agradavel ás roupas.

Trociscos cheirosos ou pastilhas de serralho

Benjoim	80	gram.
Balsamo de Tolú	20	»
Sandalo citrino	20	»
Carvão leve	500	»
Nitro	40	»
Mucilagem de gomma alcatira	q. s.	

Faz-se uma massa homogenea e divide-se em pequenos cones de 3 centimetros de altura, dando á sua base a fórma de um tripode. Usa-se accendendo-se pela ponta os cones os quaes ardem espalhando um cheiro suavissimo.

Pôs fumigatorios

(*de Mazurier*)

Incenso	4	gram.
Almecega	4	»

Alfazema.....	4 gram.
Rosas rubras.....	4 »
Sassafraz.....	2 »
Cascarilha.....	2 »
Cravos da India.....	1 »
Canella.....	1 »

Saquinho de mil flores

(para perfumar as roupas)

Flores de alfazema..	aná.....	500 gram.
Lirio.....		
Folhas de rosas.....		
Benjoim pulverisado.		
Favas Tonka.....	aná.....	125 gram.
Baunilha.....		
Sandalo.....		
Almiscar.....	aná.....	3,54 gram.
Algalia.....		
Cravos da India pulverisados...		125 gram.
Canella.....	aná.....	56,67 gram.
Pimenta de Jamaica pulverisada.....		

Modo de destruir os persevejos

Applique-se nos intersticios da cama com um pincel essencia de terebenthina ou dissolução de sublimado corrosivo em alcool:

Sublimado.....	1 oitava
Alcool.....	4 onças

Contra as aphtas

Borax.....	2 oitavas
Mel de abelha.....	1 onça

Misture-se, e molhe-se um pincel no liquido e toquem-se com elle as aphtas tres a quatro vezes por dia.

Contra as impingens e sardas

Borax.....	1 oitava
Agua de rosas.....	12 onças

Applica-se em lavatorios contra as impingens e sardas, humedecendo as manchas tres ou quatro vezes ao dia, deixando seccar o liquido no ponto applicado.

Contra as rachas do seio

Borax.....	1 oitava
Gemma de ovo.....	2 »
Clara de ovo.....	2 »
Oleo de amendoas doces.....	1 onça
Balsamo peruviano.....	1 $^1/_2$ oitava

Depois de tudo misturado applica-se tres a quatro vezes por dia.

Poção febrifuga

Café torrado.....	1 onça
Agua fervendo.....	4 »

Ponha-se de infusão, côe-se e junte-se lhe:

Summo de limão.....	1 onça

Toma-se quente em jejum e antes do accesso da febre.

Leite virginal

(Empregado como cosmetico e em lavatorios contra as manchas da pelle)

Tintura de Benjoin.....	1 parte
Agua de rosas.....	40 »

Balsamo do Commendador, ou tintura balsamica

(Para curar as cortaduras)

Raiz de angelica.....	10 gram.
Summidades floridas de hypericão.....	20 »
Alcool a 80 centigr.....	720 »
Myrha.....	10 »
Olibano.....	10 »
Balsamo de Tolu.....	60 »
Benjoin	60 »
Aloes.....	10 »

Macere por oito dias a angelica e o hypericão no alcool; côe com forte expressão. Ajunte as outras substancias, torne a macerar por dez dias e filtre.

Pomada contra as frieiras

Borax.....	2 oitavas
Unguento rosado.....	1 onça

Misture-se e applique se todas as noites.

Poção contra a embriaguez

Agua.....	3 onças
Xarope de assucar.....	1 1/2 »
Acetato de ammoniaco.....	20 gottas

Applique-se duas colheres de sopa de quarto em quarto de hora. Esta poção é mais conveniente que a do ammoniaco, por não ter o cheiro des-agradavel do alcali.

Pós digestivos

(*Contra a inappetencia e flotuosidades*)

Herva doce.....	2 oitavas
Coentro.....	2 »
Funcho.....	2 »
Casca de laranja.....	36 grãos
Canella.....	36 »
Cravo da India.....	36 »
Ruibarbo.....	36 »
Assucar.....	2 oitavas

Reduz-se tudo a pó, misture-se e devida-se em 12 papeis. Um papel, 2 vezes por dia.

Balsamo contra os cortes

Benjoin.....	3 onças
Balsamo do Perú.....	2 »
Aloes.....	1/2 »
Alcool a 60 centigr.....	30 »

Macera se por 8 dias e côe-se depois.

Contra as dores rheumaticas

Folhas frescas de belladona...	200	gram.
» » de meimendro..	200	»
» » de herva moura.	200	»
» » de tabaco.....	200	»
» » de dormideiras.	200	»
» » de estramonio..	200	»
Folhas seccas de balsamita...	50	»
» » de alecrim.....	50	»
» » de arruda.....	50	»
» » de salva.....	50	»
Summidades seccas de absintho.	50	»
» » de hysopo..	50	»
» » de mangerona.....	50	»
Summidades seccas de hortelã pimenta.....	50	»
Summidades seccas de hypericão.....	50	»
Summidades seccas de tomilho.	50	»
Flores de alfazema.....	50	»
» de sabugueiro.....	50	»
Azeite doce.....	5:000	»

Contunda as plantas frescas, e ponha-as com o azeite n'um tacho de cobre; aqueça a calor brando, até não haver humidade e quando o oleo tiver adquirido uma bella côr verde, deite-o ainda quente em cima das outras plantas, recentemente colhidas, seccas com cuidado e cortadas. Deixe se em digestão por 12 horas a banho maria; côe com expressão, deixe-se depôr, decante-se e filtre-se. Conserve-se o balsamo tranquillo em vasos bem tapados em logar fresco, e ao abrigo da luz.

Empregue se em fricções nas dores rheumaticas e outras.

Pós hemostaticos

(Para estancar o escorrimento sanguineo resultante das picadas dos bichos)

Alumen calcinado.....	2 oitavas
Gomma alcatiza.....	2 »
Tannino.....	2 »

Contra a embriaguez

Agua pura.....	4 onças
Ammoniaco liquido.....	8 got.

Toma-se tudo de uma vez.

Contra a dor de dentes

Extracto de belladona.....	2 grãos
» de meimendro.....	2 »
Opio.....	2 »
Pyretho em pó.....	4 »
Essencia de cravo da India.....	4 got.

Faça 4 pilulas e ponha-se uma d'ellas na cavidade do dente *cariado* para calmar as dores.

Composição da agua de Botot

Aniz.....	30 grammas
Cravos.....	8 »
Canella.....	8 »
Essencia de hortelã.....	1 1[2 »
Aguardente.....	875 »

Macere-se por 8 dias, filtre e ajunte-se:

Tintura de ambar cinzento..... 4 grãos

Alguns formularios accrescentam a cochonilha para dar a côr vermelha. Fortifica as gengivas e usa-se deitando algumas gottas n'um copo d'agua para lavar a bocca.

Receita para tirar as nodoas recentes dos acidos mineraes

Póde neutralisar-se immediatamente o effeito dos acidos pelo alcali volatil diluido em agua, ou mesmo só com o vapor d'este alcali. Se a mancha é antiga e se a tinta tiver completamente desapparecido o unico remedio é tingir.

Modo de tirar as nodoas de tinta de escrever

Applica-se á nodoa uma dissolução de sal de azedas e esfrega-se com um panno. Se a nodoa fôr antiga e resistir, depois do emprego do sal de azedas recorra-se a uma dissolução aquosa de chlorureto de estanho.

O sal de azedas emprega-se nas fazendas brancas e não nas de côr, porque as desbota. N'estas procede-se do modo seguinte:

Quando as manchas são recentes lavam se com agua e sabão para tirar as nodoas vegetaes. Tire-se depois o oxydo de ferro que constitue a marca, molhando-o com acido sulphurico ou chlorhydrico diluido em agua. Sendo as manchas antigas, o acido deve ser mais forte (1 parte de acido e 10 de agua).

Quando as nodoas nas fazendas de côr são recentes, tiram-se com vinagre branco forte.

Agua dentifricia

Tintura de quina.....	50	gram.
» de cato.....	10	»
Alcoolato de cochlearia.....	30	»
Agua de Labarraque.....	10	»
Essencia de cravo.....	2	»

Misture. Emprega-se contra a inchação das gengivas e para distruir o máu halito deitando uma ou duas colheres de chá em meio copo de agua.

Modo de tirar as nodoas de vinho, de rapé, de hervas, de cerveja, de morangos e outras fructas

Molha-se a nodoa em agua de Javell (chlorito de potassa liquido) e lava-se depois em agua fria.

Receita para tirar as nodoas de tinta de escrever

Applica-se um panno molhado n'uma dissolução fraca de acido oxalico em agua (acido oxalico 12 grãos, agua 1/2 onça); a nodoa tornar-se-ha roxa e desapparece então lavando-a com agua tendo dissolvido um pouco de chlorureto de cal.

Outra

Applique-se á nodoa o succo da Carambola.

Opiato dentifricio (*de Desforges*)

Coral porphyrizado.....	15	oitavas
Cremor de tartaro.....	3	»
Osso de siba pulverizado.....	2	»

Cochonilha	1/2 grão
Mel de abelhas	16 oitavas

Elixir odontalgico

(Do mesmo auctor)

Quina contusa	100	gram.
Guiaco.....	150	»
Pyrethro	100	»
Cravos.....	20	»
Casca de laranja.....	8	»
Açafrão.....	2	»
Benjoin.....	8	»
Alcool a 82° centig.....	2000	»

Macere por 6 dias, filtre e conserve. Uma a duas colheres de chá n'um copo de agua para lavar a bocca.

Modo de tirar as nodoas de gordurr dos vestidos

Applique-se pó de argilla branca de que se fazem os cachimbos.

Outro

Esfregue-se a nodoa com benzina, com essencia de therebenthina ou com ammoniaco liquido.

Outro

Colloca-se a seda manchada sobre um lençol dobrado em muitas dobras e deite-se sobre cada nodoa uma pitada de talco; cubra se tudo com papel pardo ou mataborrão e comprima-se com um ferro moderadamente quente. A gordura da mancha é absorvida pelo talco e repete-se a operação se não desapparecer de todo.

Thesouro da bocca

Alcoolato de cochlearia.....	200	gram.
» de alfazema.....	200	»
» de hortelã.....	100	»
» de limão.....	100	»

Misture-se. Deita-se uma colher de chá n'um copo d'agua para lavar a bocca.

Modo de tirar as nodoas de gordura do papel

Molha-se um pincel na essencia de terebenthina quente e applica-se sobre as duas faces do papel; aquece-se e deixa-se evaporar a essencia. Esfrega-se depois a mancha com um panno molhado em alcool.

Outro

Põe-se o papel manchado sobre outro passento e sobre a nodoa algodão embebido em ether. Em vez do ether póde empregar-se a benzina.

Outro

Applica-se á mancha uma massa formada de magnesia calcinada e agua; deixa-se seccar e tira-se depois a massa com uma faca.

Pós dentifricios brancos inglezes

Greda branca.....	3	oitavas
Camphora em pó fino.....	1	»

Modo de tirar as nodoas de verniz, de pintura e de alcatão

Empregue-se a essencia de terebenthina.

Modo de tirar as nodoas de resina, de terebenthina, pêz, cera, velas d'espermacete

Todas estas nodoas se dissolvem no alcool rectificado ou em agua de Colonia, basta, portanto, para as tirar, humedecel-as com agua de Colonia e esfregal-as com um panno.

Modo de tirar as nodoas de lama, ourina e suor

As mais das vezes basta a agua, no caso contrario, recorre se á gemma de ovo; como ultimo recurso ao cremor de tartaro pulverisado. Se a lama tiver produzido alteração na côr vermelha ou escarlate, bastará para restituir a côr, a applicação do acido citrico ou do vinagre diluido em agua.

As manchas da orina é essencial tiral-as logo e mal se percebam: o melhor meio a empregar é o alcali diluido em agua. Se a mancha fôr antiga e tomar um caracter alcalino, o alcali então não é bastante: dissolva-se um pouco de acido oxalico em agua e lave-se a mancha n'esta dissolução, applicando-se depois sobre ella um pouco de acido oxalico pulverisado.

As manchas de suor tiram se de qualquer panno pelos mesmos meios, e do panno de côr de escarlate desapparecem logo com a applicação do sal de estanho dissolvido em grande quantidade de agua.

Elixir aromatico

(De Lefoulon)

Tintura de baunilha.....	15	gram.
» de pyrethro.....	125	»
Alcoolato de hortelã.....	30	»
» de alecrim.....	30	»
» de rosas.....	60	»

Mistura-se e usa-se deitando algumas gottas n'um copo de agua para lavar a bocca.

Modo de tirar as nodoas do unto negro que sahe dos cubos das rodas dos carros

Humedece-se primeiro a nodoa com essencia de terebenthina e esfrega-se brandamente com uma esponja; depois torne-se a humedecer com essencia de terebenthina e polvilhe se com cinza peneirada. Passados dez minutos tire-se a cinza, escove-se o logar, e se a nodoa não tiver desapparecido completamente, repete-se a operação. Se ainda resistir, emprega-se a gemma de ovo misturada com essencia de terebenthina. Sendo a nodoa antiga póde acontecer que as partes ferruginosas, que contem, estejam fortemente pegadas ao panno. N'esse caso, lava-se a nodoa e ataca-se com acido oxalico, como se se tratasse de tirar uma mancha antiga de tinta de escrever.

Elixir de pyrethro composto

Canella.....	5	gram.
Baunilha.....	4	»
Coentros.....	4	»
Cravos.....	4	»
Macis.....	4	»
Cochonilha.....	4	»

Sal ammoniaco.....	4	gram.
Alcoolato de pyrethro.....	875	»

Macera-se por 15 dias e junta-se:

Essencia de aniz.....	1	gram.
» de limão.....	1	»
» de alfazema.....	45	centig.
» de tomilho.....	45	»
Tintura de ambar cinzento.....	45	»
Agua de flores de larangeira...	16	»

Mistura-se e filtra-se. Usa-se deitando uma colher de chá n'um copo d'agua para lavar a bocca.

Receita para tirar as nodoas de gordura

Esfregue-se a nodoa com esta mistura:

Essencia de terebenthina.....	1	onça
Alcool.....	1	oitava
Ether sulphurico.....	1	»

Outra

Põe-se o estofo manchado em cima de uma mesa; deita-se sobre a nodoa algumas gottas de alcool rectificado; cobre-se com um panno de linho bem fino ou com papel de seda e passa-se com um ferro quente. Muda-se o panno ou o papel e repete-se a operação as vezes necessarias, até que a gordura passe o panno ou papel de seda.

Exixir odontalgico

(De Ancelot)

Alcoolato de alecrim.....	80 gram.
Raiz de pyrethro.....	10 »

Macera-se e filtra-se. Para lavar a bocca deita-se uma colher de chá n'um copo de agua.

Modo de tirar as nodoas de gordura

Misturem-se 12 gottas de essencia de terebenthina e egual porção de alcool com cré até formar massa e esfregue se a nodoa com a massa, secca, ou humedecida com agua.

Outro

Se as nodoas de gordura existem na roupa branca, basta laval-as com agua quente e sabão.

Modo de tirar as nodoas do café e chocolate

São ás vezes sufficientes para as tirar as lavagens com agua e sabão; mas como a tinta póde ser destruida é prudente lavar a nodoa com gema de ovo e agua quente. Se as nodoas ainda resistirem, esfreguem-se com um pincel molhado em alcool.

Pós dentifricios alcalinos de Lallement

Osso de siba	1 onça
Greda.....	1 oitava
Bicarbonato de soda.....	1/2 oitava
Lirio.....	15 grãos
Tintura de ambar.....	4 gottas.

Modo de tirar as nodoas de ferrugem no panno de linho ou algodão

Tiram-se estas nodoas das fazendas brancas, molhando-as primeiro e esfregando-as depois com acido oxalico; e das fazendas de côr, com acido chlorhydrico diluido em agua.

Outro

Emprega-se tambem com vantagem o cremor de tartaro que ataca menos as tintas do que os acidos.

Reduz-se o cremor de tartaro a pó fino e applica-se sobre a nodoa, que se humedece depois com agua. Oito ou dez minutos depois esfrega-se a nodoa entre as mãos e enxuga-se.

Outro

Estende-se o panno sobre uma mesa, molham-se as manchas com uma solução de hydrosulfato de soda ou de potassa. O contacto d'essa solução muda immediatamente a côr amarella da ferrugem em côr roxa esverdeada devido á decomposição do oxido de ferro e á sua transformação em proto-sulfureto de ferro que é roxo. Passados dois minutos, applica se com um tubo de vidro sobre as manchas escuras do sulfureto de ferro, uma mistura de acido chlorhydrico puro com outro tanto de agua: a mancha se não fôr antiga dissolve se logo, no caso contrario ainda permanece mas fraca, e tira se, repetindo-se a operação.

O liquido deve applicar-se á nodoa por pouco tempo, lavando-se depois o panno com agua para o acido não queimar o tecido, o mesmo se faz sempre que convier repetir a operação e antes applicar novamente a solução de hydrosulphato de potassa. Finalmente, acaba se de tirar a nodoa lavando o panno em agua com sabão.

Pós dentifricios

Osso de siba porphyrizado....	4	oitavas
Lirio florentino lavado em alcool.	4	»
Cremor de tartaro.....	3	»
Cravo da India.....	1	»
Laca com carmim.....	4	»

Outra composição

Carvão vegetal em pó.....	2 onças
Magnesia.....	1 oitava
Essencia de hortelã.....	6 gottas

Outra

Carvão vegetal em pó.....	2 onças
Quina pulverisada.....	2 oitavas
Oleo de cravo da India.....	2 gottas

Aguardente de alfazema ingleza

(Para perfume)

Essencia de alfazema.....	12	gram.
» de bergamota.....	12	»
» de rosas.....	6	gottas
» de alecrim.....	3	grammas
Almiscar.....	1	decigram.
Mel de abelhas.....	30	grammas
Acido benzoico.....	2 1/2	»
Alcool.....	500	»
Agua distillada.....	90	»

Mistura-se, deixa-se em contacto e filtra-se depois.

Pós dentifricios

Quina em pó.....	1 onça
Canella em pó.....	2 oitavas
Oleo de cravo da India.....	2 gottas

Misture-se; é salutar na relaxação das gengivas.

Massa para as mãos

Pasta de amendoas doces.....	500 gram.
» » » amargas...	125 »
Mel de abelhas....	1000 »
Gemmas d'ovos.....	8 »

Misturam-se as pastas com as gemmas, e, mexendo sempre, ajunta-se o mel a pouco e pouco.

Especie de sabão cosmetico

(*Amandino Faguer*)

Mistura-se em almofariz:

Gomma arabica.....	60 gram.
Mel de abelhas.....	180 »

Junta-se depois:

Sabão branco de potassa, neutro	90 gram.

Incorpora-se depois a pouco e pouco:

Oleo de amendoas doces.....	1:000 gram.
Gemmas de ovos.....	5 »
Leite de pistachas feito com agua de rosas.....	125 »

Este leite dá uma cor verde que se póde augmentar, querendo, com oleo carregado de materia verde do espinafre. Aromatisa-se com:

Essencia de amendoas amargas.	60 centig.

Pós dentifricios de Lefoulon

Cocleria.....	aná p. ig.
Guiaco.....	
Hortelã.....	
Pyrethro.....	
Calamo aromatico.....	
Ratanhia.....	
Quina.....	

Modo de tirar as nodoas produzidas pelos licores

Humedece-se a nodoa com agua pura, e, se a côr o permitte, lava-se com alcool ou com agua acidulada com algumas gottas de acido chloridrico ou nitrico. Nas fazendas brancas desapparecem de todo lavando-se com agua e sabão e expondo-as depois aos vapores do enxofre.

Oleo de macassaz

Azeite doce ou oleo de amendoas doces.....	64 onças
Raiz de orcaneta.....	1 »
Oleo essencial de bergamota...	2 oitavas
» » de canella.....	1 »
» » de alfasema.....	2 »

Misture-se e ponha-se de infusão por alguns dias até que o mixto tenha côr sufficiente, decante-se e deite-se em vidro bem enxuto. E' bom cosmetico para untar o cabello.

Pós dentifricios de Maury

Carvão vegetal.....	4 oitavas
Quina.....	2 »
Assucar.....	4 »
Essencia de hortelã.....	12 gottas
» de canella.....	6 »
Tintura de ambar cinzento....	2 »

Mistura para tirar as nodoas da pedra infernal

Iodureto de potassio.....	2 oitavas
Agua commum.....	2 onças

Mistura-se.

Outra

Cyanureto de potassio.....	1 oitava
Iodo.....	8 grãos
Agua.....	1 onça

Molha-se a nodoa n'este liquido e logo desapparecerá. Esta mistura serve tambem para as nodoas de tinta de marcar roupa.

Outra

Molha se a nodoa n'uma solução de:

Denti-chlorureto de mercurio....	18 grãos
Agua distillada.....	1 onça

Esfrega-se e lava-se depois com agua limpa.

Pós dentifricios alcalinos de Deschamps

Talco de Venesa.....	1 onça
Bicarbonato de soda.....	2 oitavas

Carmim.....	1 grão
Essencia de hortelã.....	4 gottas

Modo de tirar as nodoas de pedra infernal na roupa ou na pelle

Esfrega se com iodureto de potassio dissolvido em agua.

Outro

Molham-se as nodoas com agua fria e esfregam-se com iodureto de potassio ou chlorureto de cal. As nodoas tornam-se amarellas. Para as tirar de todo esfregam-se com a solução concentrada de hypo-sulphito de soda ou com a solução de ammoniaco.

Outro

Tocam-se as nodoas com um pincel embebido em uma dissolução de cyanureto de potassio e depois com o mesmo pincel um pouco de iodo em pó.

Pós anti-scorbuticos para os dentes

Canella.....	2 oitavas
Extracto de ratanhia.....	1/2 onça
Carvão vegetal.....	2 »
Cravo da India.....	2 »

Reduz se tudo a pó impalpavel e mistura-se.

Receita para fazer pasta ou massa de amendoas para as mãos

Amendoas amargas.....	6 onças
Farinha de arroz.....	2 »
Lirio em pó.....	1/2 »

Carbonato de potassa.....	2 oitavas
Espirito de jasmim.....	3 »
Essencia de rosas.....	10 gottas
» de neroli.....	10 »

Descascam-se as amendoas e pisam-se n'um gral de marmore ajuntando-lhes a pouco e pouco alguma agua, formando uma pasta molle. Deita-se depois a farinha de arroz e o lirio e mistura-se; dissolve-se o carbonato de potassa em pouca agua e junta-se á massa e depois successivamente e por pequenas porções, o espirito de jasmim misturado com os oleos essenciaes. Depois de tudo bem misturado guarda-se em vaso proprio. Não bastando o liquido para dar á massa uma certa consistencia, deite-se-lhe agua.

Pós dentifricios de Toirac

Carbonato de cal.....	5 oitavas
Magnesia.....	10 oitavas
Assucar.....	5 oitavas
Cremor de tartaro.....	1 1/2 »
Essencia de hortelã.....	5 gottas

Modo de tirar as nodoas produzidas pelo contacto do cabello na golla dos casacos

Deita-se n'uma tijella um copo d'agua e uma colher de sopa de ammoniaco liquido. Esfrega-se a golla com um panno ou toalha molhada n'esta preparação e vae-se tirando a escuma formada com uma faca de páu ou taboa que passa pela golla com força. Repete-se a operação tres ou quatro vezes, tendo o cuidado de mudar cada vez o panno ou molhar outra parte. Depois da limpeza passa-se por sobre a golla com um panno limpo levemente molhado em agua pura.

Massa para as mãos

Amendoas	750	gram.
Farinha	125	»
Lirio	125	»
Benjoim	30	»
Carbonato de potassa	30	»
Espermacete	30	»
Essencia de alfasema	1,5	»
» de cravo	1,5	»
» de Rhodes	1,5	»

Composição da agua oriental

(de Delabarre)

Alcool rectificado	100	gram.
Essencia de hortelã	1	»
» de rosas	8	gottas
Cochonilha	50	centigr.
Sal de tartaro	50	»

Mistura-se tudo. Uma colher de chá n'um copo de agua basta para lavar a bocca.

Modo de tirar as nodoas de gordura do sobrado

Applique-se barro molhado em agua ou greda e lava se passado tempo.

Outro

Esfrega-se a nodoa com cortume, substancia extrahida da casca do carvalho ou de outras cascas adstringententes com que se curtem os couros.

Outro

Esfrega-se a nodoa com sabão, lava-se depois com aguardente muito forte com uma escova e depois com agua a ferver empregando novamente a escova e tirando a agua suja com uma esponja.

Pós fumigatorios balsamicos

Almecega.....	aná p. ig.
Olibano.....	
Benjoim.....	
Zimbro.....	

Pós de Magendie para os dentes

Chlorureto de cal.....	32 grãos
Coral vermelho pulverisado....	4 oitavas

Agua de alfasema

(*de Smith*)

Essencia de alfasema.....	60	gram.
Tintura de ambar cinzento...	30	»
Agua de Colonia.....	500	»
Alcool.....	1:000	»

Essencia real (*para lenço*)

Ambar cinzento.....	10	gram.
Almiscar.....	5	»
Algalia.....	2	»
Essencia de canella.....	1	»
» de rosas.....	15	gottas

Essencia de páu de Rhodes...	15	gottas
» de neroli.....	15	»
Carbonato de potassa.....	2	gram.
Alcool a 86° cent.....	300	»

Macera-se por 15 dias e filtra-se.

Pós fumigatorios inglezes

Olibano.....	30	gram.
Benjoim.....	30	»
Myrrha.....	30	»
Cascarilha	15	»
Estoraque solido.....	8	»

Reduz-se tudo a pó e deita-se nas brazas.

Pós absorventes para os dentes

Carbonato de cal.....	100	partes
Hydro carbonato de magnesia.	100	»
Quina cinzenta.....	100	»
Essencia de hortelã.....	1	»

Essencia volatil ingleza (*Perfume*)

1.ª formula

Essencia de alfasema.....	15	gram.
» de bergamota.....	8	»
» de cravo.....	4	»
» de canella.....	5	gottas
» de rosas.....	10	»
Tintura de almiscar..	15	gram.
Ammoniaco coucentrado.....	500	»

Outra

2.ª formula

Essencia de limão.....	24	grammas
» de bergamota.....	24	»
» de cravo.....	6	»
» de alfasema.....	4	»
» de neroli.....	2	»
» de canella.....	2	»
» de rosas.....	6	»
» de casca de laranja.	5	decigr.
» de sandalo.....	4	»
Ammoniaco concentrado...	500	grammas

Os inglezes costumam trazer d'estes liquidos em frascos na algibeira para cheirar.

Modo de impedir que a cerveja se azede

Os cervejeiros de Augsbourg teem por costume collocar no tonel um saquinho de raiz herva-santa (caryophillata lutea) tanto para dar ao liquido um sabor agradavel como para preserval-o do azedume.

Perfume para lenços

(Bouquet à la Maréchal)

Espirito de triple de rosa.....	56	centil.
Extracto de flor de larangeira..	56	»
» da baunilha.....	28	»
» de lirio.....	28	»
» de favas de Tonka...	28	»
» de neroli.....	28	»
» de musgo.....	14	»
» de ambar cinzento...	14	»
Essencia de cravo da India....	88	grám.
» de sandalo.....	88	»

Agua de Mousseline

Misture-se em:

Bouquet à la Maréchal.....	50 centil.
Extracto de acassia.....	28 »
» de angelica.....	28 »
» de jasmim.....	28 »
» de rosas.....	28 »
Essencia de sandalo.....	354 cent.

Misture-se e filtre-se.

Receita para a conservação da manteiga

Sal commum.....	1 onça
Manteiga.....	1 libra

Misture-se.

Maneira de conservar a manteiga

Assucar.....	1 parte
Sal commum.....	2 »
Nitro.....	1 »

Empregue-se uma onça d'esta mistura para uma libra de manteiga. Com esta preparação póde conservar-se por muitos annos.

Composição d'um perfume

(*Buchgingam Palace*)

Extracto de flôr de larangeira.	56 centil.
» d'acassia.....	56 »
» de jasmim.....	56 »
» de rosas.....	56 »
» de lirio.....	28 »
» de ambar cinzento...	28 »

Essencia de neroli.....	88	centigr.
» de lavanda.....	88	»
» de rosa.....	177	»

Misture-se e filtre-se.

Receita para tirar as qualidades nocivas aos mariscos

Como os mariscos são ás vezes nocivos é prudente, portanto, fazel-os passar por uma preparação antes de os empregar. Consiste esta preparação em mettel-os por cinco ou seis horas, em agua simples, renovada duas ou tres vezes; então ficam desembaraçados de todos as materias nocivas, e perdem ao mesmo tempo o gosto de vasa que ás vezes teem. Convem tambem temperal-os com vinagre.

Perfume

(*Extracto de Rondeletia*)

Alcool.....	4,54	centil.
Essencia de lavanda.....	56,67	decigr.
» de cravo da India..	28,33	»
» de rosas.....	5,31	»
» de bergamota.....	28,33	»
Extracto de musgo.....	14	centil.
» de baunilha.....	14	»
» de ambar cinzento..	14	»

A mistura d'estes ingredientes deve ser feita um mez antes de entrar no commercio.

Modo de limpar a prata

Se os objectos se acharem enegrecidos pelos acidos ou por ovos esfreguem-se com pennugem molhada em vinagre.

Outro

Sal de azedas.....	5 gram.
Alumen.....	5 »
Cremor de tartaro.....	3 »

Pulverisa-se tudo e molha-se em agua.

Outro

Branco de Hespanha.....	20 gram.
Cremor de tartaro.....	20 »
Alumen.....	10 »

Reduza-se tudo a pó e peneira-se; na occasião de se empregar deita-se-lhe agua para formar massa.

Receita para bandolina

Agua.....	220 gram.
Gomma adragante.....	6 »
Alcool a 36°.....	90 »
Essencia de rosas.....	10 gottas

Deixa-se macerar por 24 horas, côa-se por um panno e enfrasca-se.

Maneira de lustrar o marmore

Esfrega-se o marmore com uma mistura de cera e de essencia de terebenthina.

Modo de córar os licores de roxo

Mistura-se uma parte de azul de Saxonia (solução de anil em acido sulfurico) com duas partes de tinta vermelha de que já fallámos.

Maneira de córar licores de verde

Dissolve-se uma parte de curcuma com duas de azul de Saxonia e uma pouca de pedra-hume.

Receita para córar os licores de azul

Solução de anil em alcool.

Maneira para córar os licores de amarello

Infusão de açafrão em agua ou alcool.

Outra

Raiz de curcuma.....	125	partes
Alcool.....	1:000	»

Tinta verde para córar licores

Obtem-se esta tinta, misturando a tinta azul e amarella, de que já fallámos.

Pós russos aromaticos para perfumar as casas

Balsamo preto do Perú.....	18	gram.
Balsamo de Meca.....	18	»
» de Tolu.....	72	»
Estoraque calamite.....	72	»
Benjoim em lagrimas.....	72	»

Pó de canella.....	72	gram.
Pó de cascarilha.....	72	»
Pó de cravo da India.....	18	»
Assucar.....	72	»
Baunilha.....	37	»
Musgo	1	»
Ambar cinzento.....	1	»
Succino.....	144	»
Laca carminada.....	18	»

Oleo essencial de rosa algumas gottas.

Cerveja economica

Deitam-se:

Borras de cevada..... 25 litros

Em agua quasi a ferver durante duas ou tres horas. Tira-se o liquido e junta-se nova agua e addiciona se ao liquido reunido:

Lupulo .... 250 gram.

Ferve-se até obter 40 litros de cerveja. Cosido que fôr o mosto, mette-se na tina depois de passar por um passador de crina a 18° e deita-se-lhe 4 ou 5 colheres de levedura. Acabada a fermentação engarrafa-se.

Receita para fazer lacre para as rolhas das garrafas

Póde comprar-se já feito em pães de uma libra. Cada pão fornece com que lacrar 100 garrafas; deve accrescentar-se-lhe algum sebo, quando se derrete.

Querendo fabrical-o em casa, eis as misturas que se podem empregar indifferentemente:

1.º Para 300 garrafas, tome-se:

Pêz resina	2 libras
Pêz de Borgonha.....	1 »
Cera amarella.....	1/2 »

Derreta-se tudo e dê-se á mistura côr vermelha com cinabrio, côr preta com pós de sapato, azul com azul de Prussia, amarello com ocre amarello ou com chromato de chumbo, verde com mistura de azul de Prussia e ocre amarello. Em vez de cera emprega-se o sebo, 3 onças para cada quantidade.

2.º Derreta-se breu, ajunte-se um pouco de sebo para evitar que se rache, e córe se com uma das substancias acima indicadas.

Licor de aniz

Para se obter cinco litros d'este licor é preciso 2:500 grammas de assucar que se derrete em 1 litro e 3[4 de agua. Junte-se-lhe:

Essencia de aniz.....	2 grammas
» de badiana.....	1 »
» de canella.....	1 1/2 got.
» de neroli.....	1 »

Filtre-se depois de um mez.

Modo de limpar a baixella de prata

Pulverisa se um pouco de branco de Hespanha, molha-se e applica-se aos objectos e esfrega-se com um panno.

Outro

Ferve-se a baixella n'uma mistura de 2 litros d'agua, de 20 de chlorureto de ammoniaco (sal ammoniaco), d'alumen 28 gram. sal marinho 20 gram. tartaro 20 gram. sulphato de ammoniaco 10 grammas.

Outro

Póde tambem ferver-se a baixella n'esta mistura:

Agua.....	2	litros
Sal marinho.....	35	gram.
Alumem.....	25	»
Sabão.....	25	»

Modo de conservar a cerveja por largo tempo

Conserva-se a cerveja por muitos annos deitando um quarto de litro de espirito de vinho a 33.º em cada barrica.

Perfume para lenço

(Bouquet á la Tulipe)

Extracto de angelica.....	56	centil.
» de violeta.....	56	»
» de jasmim.....	56	»
» de rosas.....	28	»
» de lyrio.....	85	»
Essencia d'amendoas.....	3	gottas

Outro perfume

(Fleurs de Printemps)

Extracto de rosas.....	56	centil.
» de violetas.....	56	»
» de rosas triple.....	70,85	gram.
» de acassia.....	70,85	»

Extracto de ambar cinzento... 28,33 gram.
Essencia de bergamota ..... 56,67 »

Misture-se.

Modo de matar moscas

Prepara-se o *papel de mata moscas* molhando o papel sem colla n'uma decocção assucarada de quassia, á qual se junta ás vezes um outro de noz vomica, veneno violento. Usa-se do papel, pondo-o n'nm prato e humedecendo-o.

Cerveja economica

Melaço..... 2,500 gram.
Lupulo..... 250 »
Essencia de Spruce..... 5 »
Levedura..... 250 »

Fervem-se todas as substancias em 120 litros d'agua durante uma hora; passa-se por uma peneira depois de frio e mistura-se com a levedura; no fim de 5 ou 6 dias estará já em fermentação. O liquido vae-se tornando claro e pode beber se depois d'aquelle tempo.

Veneno contra as moscas

Ferve-se:

Quassia..... 2 oitavas
Agua..... 16 onças

Côa-se e junta-se:

Melaço..... 4 onças

Tambem se matam as moscas deitando pó de pyrethro do Caucaso nos sitios onde ellas pouzem, ou então pintando a casa com oleo de louro.

Preparação do amido

Ha differentes processos para obter o amido. Eis um dos mais simples:

Tomem-se varios copos de fórma conica e de capacidade sufficiente e n'um passador collocado sobre o copo rale-se a materia de que se quer extrahir a fecula. Deite-se-lhe por cima um filete de agua e agite-se a polpa que o amido passará pelos buracos e continue-se até a agua sahir clara. Despreza-se a massa já servida e renova-se a operação nos outros copos e deixa-se repousar. Quando a fecula se tiver depositado nos copos decanta-se a agua e reune-se toda n'um só vaso, deita-se lhe agua e agita-se para ainda separar as impurezas. Decanta-se, repete-se a operação e depois da fecula bem lavada põe-se ao sol a seccar ou ao ar livre.

Cerveja a frio

Agua.....	1	hectol.
Melaço.....	2,500	gram.
Flores de lupulo.....	100	»
Raiz de genciana.....	50	»
Levedura de cerveja.....	50	»

Põe-se de infusão o lupulo e a cerveja em litro e meio d'agua e côa-se depois por um panno. Desfaz-se o melaço e a levadura separadamente em agua e deita se tudo n'um barril. Mexa-se fortemente e deixe-se fermentar. Passados 6 ou 8 dias póde beber-se

Vinagre aromatico

Folhas de salva.....	25	gram.
« de alecrim.....	25	»
« de hortelã pimenta....	25	»
« de melissa.....	25	»
« de alfazema.....	50	»
Vinagre branco.....	2:000	»

Macera-se por dez dias vascolejando de vez em quando. Côa-se e depois filtra-se.

Receita para melhorar a cerveja

Restabelece-se a cerveja azeda deitando no barril, que a contem, 2 kilogrammas de bolo armenio bem pisado e conservando-a até ella adquirir o seu gosto primitivo. Passa-se então para outro barril bem lavado e junta-se-lhe alguns punhados de lupulo.

Vinagre cosmetico e hygienico

Alcool a 32°.....	100	litros
Espirito de melissa.....	15	»
» de alfazema.....	10	»
» de alecrim.....	10	»
Essencia de bergamota.....	1:000	gram.
» de laranja azeda....	600	»
» de limão.....	400	»
» de laranja.....	350	»
» de nerolí.....	200	»
» de hortelã.....	150	»
» de tomilho.....	150	»

Essencia de cravos.....	50	gram.
» de canella.....	25	»
» de verbena.....	150	»

Mistura-se tudo e distilla-se a banho-maria 126 litros; deixa-se macerar por um mez no terço d'estes 126 litros, 15 kilogrammas de lirio e 2 kilogrammas de balsamo de Tolú. Filtra-se. Reune-se ao resto do producto destillado, 15 litros de acido acetico 8°.

Filtra-se passadas 24 horas.

Maneira de restituir ao marfim amarellecido, a sua côr primitiva

Dissolve-se em uma porção dada de agua, quanto baste de pedra hume para tornal-a côr de leite; ferva-se, e deitem-se-lhe dentro as peças de marfim, as quaes se deixam de molho cerca d'uma hora escovando-as de vez em quando.

Póde tambem esfregar-se o objecto que se quer branquear, com sabão preto, e enxugal-o muito bem com um panno.

Perfume para lenço

(*Bouquet d'amour*)

Espirito de rosas.....	56	centil.
» de jasmim.....	56	»
» de violetas.....	56	»
» de acassia.....	56	»
Extracto de musgo.....	28	»
» de ambar cinzento....	28	»

Misture-se e filtre-se.

Outro perfume

(Bouquet des fleurs du Val D'Andorre)

Extracto de jasmim.....	56	centil.
» de violeta.....	56	»
» de angelica.....	56	»
» de lirio.....	56	»
Essencia de geranio.....	7	gram.

Misture-se e filtre-se.

Preparação de licôr de la Chartreuse

Herva cidreira fresca.....	600	partes
Hysopo.....	640	»
Angelica.....	320	»
Canella.....	160	»
Açafrão.....	40	»
Macis.....	40	»

Depois de oito dias de maceração em:

Alcool.....	10:000 partes

Distille-se e ajunte-se-lhe:

Assucar.....	1:250 partes

Saponina para limpar luvas

Sabão raspado.....	250	partes
Agua de Javelle.....	165	»
Ammoniaco liquido.....	10	»
Agua.....	155	»

Faça-se uma massa. Molhem-se n'ella pedaços de baeta, e esfregue-se a luva até ficar limpa.

Conservação das estacas de madeira

Conservam-se as estacas que se mettem na terra, carbonisando-se na espessura de duas linhas sobre toda a superficie que deve ser enterrada e mesmo uma a duas pollegadas acima. Tambem é bom cobril-as com alcatrão derretido.

Receita para fazer lacre azul ferrete para cartas

Resina laca.....	100	partes
Resina d'ammara.....	100	»
Pêz de Borgonha.....	50	»
Terebenthina.....	50	»
Azul ultramarino.....	150	»

Modo de limpar os objectos de lata

Faça-se uma mistura de azeite doce e de cinza da consistencia de massa, e esfregue-se com esta mistura a lata com uma rodilha de panno de linho, e depois com um trapo de lã. A's vezes é mister repetir-se esta operação mais d'uma vez, quando houver muito tempo que a lata se ache tisnada.

Receita para córar os licores de vermelho

Cochonilha.....	20	partes
Pedra-hume.....	1	»
Agua.....	250	»

Reduz se a cochonilha e a pedra-hume a pó fino, ferva-se a agua e deite-se por cima. Póde fazer-se d'este modo mais ou menos carregada, empregando maior ou menor quantidade de cochonilha.

Ouira

Páu de Pernambuco.....	375 partes
Alcool.....	1:000 »

Receita para gelar licores de creme de baunilha

Deitam-se em 350 grammas de assucar, uma vagem de baunilha cortada em pedaços e oito gemas de ovos frescas; Mexe-se tudo com uma colher de páu, para misturar e até que as gemas tenham embranquecido. Deita-se um litro de bom leite e continua-se agitando. Leva-se o vaso ao lume e vae-se mexendo até a mistura se pegar á colher. Passa-se por uma peneira de seda. Se acaso se conservasse muito tempo ao lume poderia ferver e não poderia ser. Depois de frio deita-se na sorveteira e faz-se gelar.

Purgante de magnesia calcinada

Magnesia calcinada.....	2 oitavas
Assucar.....	1 onça
Sumo de lima azeda.....	1 »
Agua.....	7 »

Misture-se e beba-se de uma só vez.

Mistura odontalgica

Laudano de Sydenham.....	1 oitava
Oleo de cravo da India.....	1 »
Ether sulfurico.....	1 »

Embebe-se o algodão na mistura e mette se no dente cariado.

Preparação de uma colla forte liquida

Colla forte de Givet ou de Cologne.....	1 kilogr.
Agua.....	1 litro

Dissolve-se a fogo brando n'uma vasilha envernisada, ou em banho-maria, que ainda será melhor. Completa a dissolução deita se-lhe a pouco e pouco:

Acido azotico a 36°.....	200 gram.

Produz-se então uma viva effervescencia devida á evolução do acido *hypoazotico*. Depois de se ter deitado todo o acido, tira-se e resfria-se.

Eis uma colla utilissima para os ebanistas, marceneiros, para os que fabricam papelão, que fazem caixas, ornatos, etc., etc.

Conserva-se no estado liquido, e emprega-se a frio. E' inalteravel como o prova a experiencia feita n'um frasco aberto que se conservou por mais de dois annos sem perder nenhuma das suas propriedades.

Espirito contra as dores de dentes

Alcool.....	2 oitavas
Camphora.....	1 »
Opio.....	5 grãos
Oleo de cravo da India.....	20 gottas

Mistura-se tudo e molha-se o algodão e entroduz-se na cavidade do dente cariado e doloroso.

Remedio contra a insomnia

Chlorhydrato de morphina.....	2 grãos
Thridacio.....	8 »
Althea em pó.....	q. s.

Faça-se 8 pilulas e tome se uma á noite.

Agua sem egual

Alcool rectificado.....	3:000 gram.
Essencia de bergamota.....	10 »
» de limão.....	15 »
Alcoolato de alecrim	250 »

Misture-se tudo e distilla-se a banho maria.

Modo de dar côr á aguardente

Basta dissolver n'ella um pouco de assucar queimado.

Modo de limpar o alabastro

Os objectos de alabastro amarellecem com o fumo ou com a poeira. Limpam-se lavando-os com agua de sabão e depois com agua pura; feito isto, esfregam-se com uma pellica. As nodoas de gordura tiram-se esfregando-as com pó de talco ou com essencia de terebenthina.

Receita para collar rapidamente lettreiros, preços correntes, numeros, etc. sobre mercadorias

Amido.....	100 gram.
Colla forte.....	50 »
Terebenthina.....	50 »

Com o amido faz-se umas grossas papas: dissolve-se em agua, ao lume, a colla; junta-se-lhe a terebenthina e incorpora-se tudo á gomma.

Pomada alvissima

Cera branca.....	4	partes
Espermacete.....	4	»
Oleo de amendoas doces.....	52	»
Agua de rosas.....	40	»

Derretem-se a cera e o espermacete com o oleo em vaso do barro vidrado a banho-maria; deita-se a mistura n'um gral de pedra aquecido com agua a ferver, mexendo continuamente com a mão de páu para desfazer quaesquer grumos.

Preparação da Agua ferruginosa

Pregos de ferro enferrujados.	1 manipulo
Agua fervendo.....	32 onças

Decanta-se a agua no fim de 12 horas e toma-se tres a quatro chicaras por dia, mesmo ao jantar.

Receita para fazer lacre

Derreta-se a calor brando em vaso de louça:

Terebenthina de Venesa.....	112	gram.
Gomma laca em escamas.....	196	»

Junta-se-lhe:

Cinabre secco.....	70	»

Depois uma massa constituida por:

Cinabre.....	70	»
Carbonato de magnesia.....	3	»
Essencia de terebenthina. ...	q. s.	

Mexa-se tudo até apparecerem bolhas. Retire-se então do lume e agite-se até ellas cessarem e deite-se a massa em moldes de folha de Flandres já internamente untados com oleo de amendoas doces. Depois de resfriados dá-se o polido aos páus de lacre passando-os rapidamente por uma lampada de alcool.

Preparação do chocolate com ferro

(De Queveme)

Ferro reduzido.....	25 gram.
chocolate.....	5:000 »

Façam-se tabellas de 40 grammas; cada uma d'ellas contem 20 centigrammas (4 grãos) de ferro. Toma se ao almoço.

Colla para vidros e porcelanas

Amido.....	60 gram.
Cré bem pulverisado.....	100 »

Desfaz-se o cré n'uma mistura de partes eguaes de agua pura e aguardente commum e junta-se-lhe:

Colla forte.....	30 gram.

Ferve-se e durante a ebulição deita-se:

Terebenthina de Veneza.....	30 gram.

Dissolvidas que sejam estas ultimas substancias mexe-se para formar uma massa homogenea.

Preparação da fecula de batatas

Raspam-se os tuberculos e divide-se a polpa em agua e deita-se n'um peneiro; a agua passando atravez arrasta comsigo a fecula; deixa-se depor, decanta-se e lava-se o precipitado feculento até ficar perfeitamente branco. Esgota-se depois sobre pannos e secca-se ou ao ar ou na estufa.

Póde servir como alimento e em *cataplasmas*.

As feculas mais notaveis são o *polvilho* ou *amido*, o *sagú*, o *salepo*, a *araruta* e a *tapioca*.

Entre as feculas alimenticias temos a semola *branca*, feita de farinha de arroz, e a *amarella*, da flor de farinha de trigo, com tintura de açafrão, coentros e gemas d'ovos.

Preparação do pão com lactato de ferro

Ajuntem 5 grãos de lactato á massa de um pequeno pão.

Agua de colonia

(Para mistura)

Essencia de limão.....	1|2	oitava
» de neroli.....	1|2	»
» de alecrim.....	1|2	»
» de bergamota.....	90	grãos
» de cidra.....	90	»
Alcool.....	32	onças

Misturam-se as substancias e deixe-se repousar por alguns dias. Passados que sejam, filtre-se, estando turva, por um filtro de papel posto sobre um funil.

Modo de descobrir o algodão n'uma fazenda de linho

Molhe se a fazenda secca em azeite doce e esprema-se depois para lhe tirar o excesso do oleo. Os fios de linho apparecerão translucidos e os de algodão, se os houver, conservam o branco.

Receita contra o cancro syphylitico

(De Rodet)

Solução de perchloreto de ferro a 30°	33	oitavas
Agua	6	»
Acido citrico	1	»

Applica-se por meio de um pincel sobre a ferida, umas poucas de vezes ao dia.

Agua de colonia

Essencia de bergamota	100	gram.
» de canella	25	»
» de limão	100	»
» de cidra	100	»
» de flôr de larangeira	50	»
» de alfasema	50	»
» de alecrim	50	»
Alcool a 90° cent	1:200	»
Alcoolato de melissa composto	1:500	»
» de alecrim	1:000	»

Dissolvem se as essencias no alcool, juntam-se aos alcoolatos; deixa-se tudo em contacto por oito dias e distilla-se a banho-maria até obter quatro quintos do peso total.

Agua azul para corar os vidros de ornato

Faça-se uma dissolução com agua de sulphato de cobre e junte-se-lhe um excesso de ammoniaco.

Outra receita para bandolina

Oleo de amendoas doces.....	30	oitavas
Cera branca.....	2	»
Tintura de almecega.....	12	»
Essencia de bergamota.....	1	»

Muitas pessoas utilisam-se tambem das mucilagens das sementes de marmello e outras, misturadas com agua de Colonia.

Receita para um arrebique branco

Talco em pó fino.....	1	libra
Vinagre destillado.....	2	»

Põe-se o talco em maceração n'um matraz por 15 dias, mexendo-se de vez em quando; filtra-se e lava-se com agua distillada até ella sahir sem sabor algum. Môa se n'uma pouca de agua distillada:

Espermacete.....	2	onças

Deite-se a massa ainda liquida em pucaros e deixa-se seccar ao abrigo da poeira.

Contra os dentes cariados

Oleo de meimendro.....	1	oitava
Opio.....	36	grãos
Extracto de beladona.....	6	»
Camphora.....	6	»
Tintura de cantharidas.....	8	gottas
Oleo de cajeput.....	8	»

Faça-se uma bola de algodão e introduza-se, depois de molhada, na cavidade do dente cariado.

Agua sedativa

Ammoniaco liquido.....	6 oitavas
Alcool camphorado.....	1 »
Sal de cosinha.....	6 »
Agua commum.....	100 »

Dissolve-se o sal na agua e filtra-se ; junta-se-lhe o alcool e depois o ammoniaco.

Póde ser usada nas enxaquecas, applicando o liquido n'um panno de linho ou de algodão.

Pomada contra a queda do cabello

Banha balsamica.....	3 onças
Summo de limão azedo.....	1/2 oitava
Tintura de cantharidas.....	12 grãos
Essencia de limão.....	60 »

Modo de imitar a madeira do cajú

Faz-se uma solução de noz cajú (*anacardes-oriental*) em essencia de terebenthina e mettem-se dentro pranchas de platano de espessura conveniente, de meia linha a linha e meia. Ponha-se o vaso com a madeira e as substancias corantes n'um banho de areia e aqueça-se vagarosamente e a pouco e pouco a madeira se irá corando mesmo antes da volatilisação da essencia de terebenthina.

Depois de cinco quartos de hora, tire-se do fogo e deixe-se esfriar por doze horas. A madeira terá adquirido uma côr perfeitamente semelhante á do cajú, não sómente na superficie mas ainda no interior ; as fibras mais densas parecerão menos corádas, o que é nova belleza porque realça e varia o brilho das cambiantes.

A tinta vermelha do cajú póde ser augmentada ou diminuida pela addicção ou subtração de uma certa quantidade de gomma tragacantho e por uma digestão mais ou menos demorada no banho corante.

Receita para uma bebida caseira que póde substituir a cerveja

Lupulo	2	gram.
Flores de sabugueiro	2	»
Grãos de coriandro	2	»
Assucar	625	»
Vinagre	95	»
Agua limpida	18	litros

Deitem-se todas estas substancias n'uma bilha ou qualquer outro vaso e mexa-se tres ou quatro vezes por dia. Deixe-se macerar por espaço de quatro ou cinco dias e côe-se por uma peneira muito fina de seda ou na sua falta por um sacco de lã, que ainda será melhor, porque o liquido sae mais claro. Engarrafe-se e rolhe-se e deitem as garrafas n'um sitio fresco. No fim de quatro dias o liquido tem soffrido um principio de fermentação e póde beber-se ; é porém, mais seguro esperar até oito dias, confórme a temperatura, para que assim a bebida esteja mais carregada de acido carbonico.

Prefiram-se botijas, se as houver, por serem mais resistentes que as garrafas, porque muitas vezes a fermentação é tamanha que as faz voar em pedaços.

Nota um preparador que se tem achado melhor com as vasilhas que já serviram porque o liquido fermenta muito mais; é talvez isto devido a que se depõe nas paredes da vasilha uma especie de fermento que a lavagem não tira de todo, o qual reagindo sobre o liquido, activa a sua fermentação.

Modo de imitar o ebano

Mergulhem-se n'um banho de acido sulphurico laminas de carvalho e retirem-se no fim de meia hora : As superficies virão cobertas de uma especie de lodo amarellado, e a madeira terá a apparencia de ter sido queimada ; a côr preta terá penetrado intimamente no páu. E' conveniente esfregar muitas vezes as laminas tintas com essencia de terebenthina, o que as torna ainda mais duras e mais compactas a ponto de receberem um bello polido; a propria côr adquire tambem um tom mais brilhante e mais carregado.

Unguento basilicão

Pêz negro.....	1 parte
Colophonia	1 »
Cera amarella.....	1 »
Azeite doce.....	4 »

Derreta-se primeiro a Colophonia e o pêz a fogo brando em tacho de cobre, junte se-lhe a cera e depois de ella derretida, o azeite ; côe-se por panno de linho e mexa-se o unguento n'um gral até arrefecer.

Bebida para os caminheiros

Para que fallar dos incommodos e necessidades dos que teem de fazer a pé longas excursões ou dos que trabalham pelo calor ardentissimo do estio sem mais coisa que os dessedente a não ser a agua frigida das fontes ou regatos que bem lhes podem acarretar pneumonias, ou aguas estragadas e fétidas ?

Tem-se aconselhado como preservativo dos accidentes causados por estas aguas o emprego da aguardente

e do vinagre, mas todos estes correctivos exigem, apesar de uteis e de facil acquisição, grandes vasos para o seu transporte.

A formula seguinte remedeia estes inconvenientes, porque fornecendo uma bebida agradavel, sã, levemente estimulante e de facil preparo, basta uma colher de café d'este liquido para um grande copo d'agua.

Põe-se de infusão, a frio, durante dez dias:

Summidades seccas de absyntho.	31	gram.
Badia ou aniz estrellado.....	8	»

Em:

Aguardente.....	312	»

Côe-se com expressão e filtre-se e obteremos o alcoolato de absyntho anizado, que póde substituir a tintura de absyntho dos pharmaceuticos.

Tome-se depois:

Alcoolato (assim preparado)...	31	gram.
Alcool a 33.....	1	garrafa
Essencia de aniz.....	4 1/2	gram.

Agite-se tudo. Use-se deitando primeiramente uma colher de café n'um copo e depois encha-se de agua: Se a agua se deitasse primeiro o licôr ficava ao de cima e a mistura seria imperfeita.

Contra o escorbuto

Mel rosado.....	2	onças
Alcoolato de cochlearia.....	1/2	»
Tintura de quina.....	1/2	»

Toquem-se as gengivas com um pincel molhado n'este collutorio.

Remedio contra a dor de dentes

Agua distillada de louro cereja	1/2 onça
Acetato de morphina.....	1/4 de grão

Misture. Emprega-se pura, em fricção nas gengivas, ou em gargarejos, na dose de 10 gottas em 2 onças d'agua morna para cada vez.

Agua branca para dar côr aos balões que servem para ornato

Agua commum.....	1:000 partes
Sabão amygdalino.....	12 »
Pomada de pepino.....	90 »

Divide-se o sabão por meio da pomada e junta-se a agua pouco a pouco.

Agua roxa para o mesmo fim

Obtenha-se uma solução de carbonato de ammoniaco, misturada com outra de nitrato de cobalto, até que o precipitado torne a dissolver-se. Junte-se-lhe depois um pouco de sulphato de cobre ammoniacal.

Preparação das pilulas de lactato de ferro

Lactato de ferro.....	18 grãos
Althea em pó.....	18 »
Mel de abelhas.....	q. s.

Façam-se 18 pilulas.

Sorvete de limão

Agua.....	1 litro
Assucar.....	500 gram.
Cascas de dois limões.	
Sumo de quatro limões.	

Mistura-se tudo e uma hora depois passa-se por uma peneira de seda e faz-se gelar.

Por modo egual se preparam sorvetes de outras fructas.

Agua de colonia

(Por mistura)

Essencia de bergamota...	2 1[2 oitavas
» de larangeira...	2 1[2 »
» de limão.....	90 grãos
» de cidra.....	90 »
» de alecrim.....	18 »
Tintura de benjoim.....	90 »
Alcool.....	32 onças

Misture bem, deixe descansar e filtre-se.

Agua amarella

(Para corar os vasos de ornamento)

Faça-se uma dissolução acidulada de chromato de potassa amarello e junte-se-lhe carbonato de potassa.

Receita para um arebique vermelho

Cochonilha em pó.....	12 partes
Laca.....	90 »
Alcool.....	190 »
Vinagre d'alfazema.....	500 »

Macere por 10 dias mexendo de vez em quando e coe-se.

Receita para fazer bandolina

Gomma alcatira.....	6 oitavas
Agua.....	220 »
Alcool.....	90 »
Oleo essencial de rosas.....	40 gotas

Macere-se por 24 horas e côe-se depois.

Receita de um vermelho para o rosto

(*Rouge vegetal*)

Arribique branco.....	1 libra
Vermelho de açafrôa.....	4 oitavas
Espermacete.....	2 onças

Môa-se tudo junto com alguma agua distillada, seque-se e conserve-se em pucaros.

Modo de dissolver o caout-chouc e as resinas

Cloez chamou a attenção dos chimicos para o emprego que se podia fazer do chloroformio como dissolvente.

Este liquido dissolve abundantemente os corpos gordos e resinosos e em geral os productos mais carbonados.

O caout chouc é sem contradicção uma das substancias mais refrectarias á acção dos dissolventes, comtudo o chloroformio dissolve-o a frio, melhor que outro qualquer liquido e abandona-o por evaporação com todas as suas qualidades primitivas.

O chloroformio dissolve tambem em grande quantidade a resina copal e dá uma solução limpida que póde empregar-se como verniz.

A chrysena é de difficil purificação mediante os dissolventes de mais uso: podemol-a obter pura e em pouco tempo, dissolvendo-a quente no chloroformio e resfriando lentamente a dissolução.

Receita para bronzear o cobre e o latão

Se fôr de cobre o objecto que se deseja bronzear, trate-se pelo acido nitrico fraco; se de latão, mergulhe-se n'uma solução de sulphato de cobre. Depois de tirado o oxido, lavam-se e seccam-se cuidadosamente em serradura ou semea.

Prepara-se depois á parte uma mistura de:

Plombagina.....	95 gram.
Hematite.....	130 »

Pisando-se a hematite bem pisada sobre uma pedra como uma moleta, juntando-lhe de vez em quando uma pequena quantidade de alcool a 36°. A massa espessa póde ser conservada n'um frasco bem rolhado. Usa-se deitando uma pequena parte em alcool e applicando-se com um pincel em pequenas camadas sobre o objecto, introduzindo bem a tinta nas partes cavadas. Deixe-se descançar tudo por 24 horas e tire-se o excesso de côr por meio de um pincel rijo; a côr que se tira póde novamente ser empregada.

Esfrega-se bem o objecto para lhe dar brilho.

Querendo côr mais carregada augmenta-se a porção da plombagina ou diminue se no caso contrario.

Cerveja economica

Eis uma formula de uma bebida que muito se aproxima da cerveja.

Lupulo.....	60	gram.
Coriandro.....	8	»
Melaço de assucar de canna.	1	kilogr.
Massa de pão branco prompta para ir ao forno.....	500	gram.
Assucar.....	125	»
Fermento não lavado.....	93	»
Agua.....	22	garrafas

Põe-se de infusão o lupulo e o coriandro em 4 ou 5 litros d'agua; desfaz-se a massa n'outros 5 litros de agua a ferver e misturem-se todos os outros ingredientes ao resto do liquido. Deite-se tudo n'um barril e junte-se então as 93 grammas de fermento e deixe-se macerar por 4 ou 5 dias; passe-se, deixe-se repousar, passe-se novamente e engarrafe-se. No fim de 7 ou 8 dias o liquido póde beber-se.

Receita para dar ao pau de nogueira a côr de mahogno

Esfrega-se o páu de nogueira com acido nitrico fraco e deixa seccar-se; dissolve-se depois 45 grammas de sangue drago em 750 grammas de alcool e barram-se as pranchas mordidas pelo acido nitrico até que elle esteja bem impregnado e seccam-se. Dissolvem-se depois 45 grammas de gomma laca em 750 grammas de alcool, juntando-lhe 8 gram. de carbonato de soda e envernisa-sa a madeira. Depois da dessicacão pule-se

com pedra-pomes e com um pedaço de faia, previamente fervida em oleo de linho.

Esta ultima operação dá á madeira o brilho da Mahogno.

Cosimento alcalino de Biett, para se tomar internamente contra as impingens

Carbonato de soda.....	54 grãos
Decocção de cevada.....	24 onças

Misture-se e tome-se uma chicara de duas em duas horas.

Soda Water, para facilitar a digestão

Bi-carbonato de soda.....	20 grãos
Agua pura.....	20 onças
Gaz acido carbonico.....	5 volumes

Tome-se tres a quatro copos por dia.

Tintura contra o escorbuto

Alcoolato de cochlearia.....	1 onça
Tintura de myrrha.....	1 oitava
» de canella	1 »
« de guaiaco.....	2 »

Uma colher de chá n'uma chicara de agua fria em gargarejos.

Contra as impigens

Sub-carbonato de potassa....	2 oitavas
Laudano de Sydenham.....	36 grãos
Banha	1 onça

Esfreguem-se as impigens.

Receita para fazer um bom caldo de vacca em uma hora

Pisa-se um kilogramma de carne de vacca sem gordura e aquece-se lentamente até á ebulição por espaço de uma hora em 2 libras de agua; passados alguns minutos de ebulição tem se um bom caldo.

Receita para estancar o sangue

Agua.....	5 onças
Egotina.....	1/2 »

Dissolva-se e molhem-se fios, applicando-os depois nos logares d'onde corre o sangue.

Modo de desinfectar as casas, e os quartos dos doentes

Borrifa se o soalho com algumas gottas da agua de Labarraque. As suas propriedades desinfectantes são devidas ao chloro, que entra na sua preparação.

Contra a dôr de dentes

Camphora.....	2 oitavas
Essencia de therebenthina....	4 »

Molhe-se o algodão n'esta solução e applique se ao dente dorido.

Contra a queda do cabello

Tutano de boi.....	2 onças
Acetato de chumbo crystallisado	20 grãos
Balsamo peruviano.....	40 »

Alcool a 55.º cent.....	3 oitavas
Tintura de cantharidas.....	9 grãos
« de cravo da India....	5 gottas
« de canella.....	5 »

Friccione-se o couro cabelludo todas as noutes com a quantidade de pomada egual a uma azeitona.

Outra (*mais energica*)

Sumo de limão.....	1 oitava
Extracto de quina.....	2 »
Tintura de cantharidas.....	1 »
Essencia de cidra.....	24 grãos
» de bergamota.....	10 gottas
Tutano de boi.....	2 onças

Antes de applicar deve lavar-se a cabeça com agua e sabão.

Receita para a conservação da madeira estacas, etc.

De todas as substancias empregadas para a conservação das madeiras é sem duvida o sulphato de cobre a mais efficaz.

Eis como se opera a sulphaterisação das estacas que os vinhateiros empregam nas vinhas e do que lhes póde resultar grande economia.

Dissolva-se n'um hectolitro de agua dentro de uma pipa aberta por um dos lados dois kilogrammas de sulphato de cobre; põe-se dentro e em pé as estacas, atadas umas ás outras, com a ponta para baixo e assim se deixam permanecer quatro dias, tiram-se, põem-se outras novas e assim successivamente.

O páu que se empregar, salgueiro, choupo, etc., de-

ve ser cortado de novo para ter ainda seiva. Convem, outrosim, que sejam aguçados na occasião em que se immergem.

E' de todo o peso esta observação.

Resulta dos ensaios feitos segundo as indicações que precedem, que as estacas de castanheiro, cortadas ha um anno, só até á altura da immensão se embeberam de sulphato e, pelo contrario, as de choupo, cortadas de fresco, saturaram-se completamente, conservando-se por largos annos sem alteração.

Assucar aromatisado e acidulado para bebidas refrigerantes

Tome-se uma parte de morangos, limpem-se e pisem-se, passando o sumo por um coador de panno. Tomem-se depois 4 a 6 partes de assucar refinado em pó, misture-se com o sumo e forme-se uma massa, que depois se faz seccar em estufa e, ou se reduz a pó, ou se conserva meio solida em frascos de vidro bem seccos e tapados.

Para se fazer uma limonada de morangos toma-se uma colher d'este assucar e dissolve-se em agua.

Do mesmo modo se póde obter assucar de caju, groselha e outros fructos. O assucar de laranja ou de limão antes de ser pisado com o sumo deve ser esfregado sobre as cascas para lhes tirar parte do oleo essencial que vae depois aromatisar a bebida.

Preparação do Betume de fonteiro

Cimento de tijolos e ladrilhos em pó	200 partes
Colophonia	100 »

Derrete-se a resina e incorpora-se o cimento por pequenas partes.

Serve para vedar os canos, unir as pedras, etc. Haja o cuidado de quando se empregar mexel-o bem ao derreter, assim como na occasião; porque o pó do cimento sendo mais denso que a resina tende a separar-se, precipitando-se para o fundo do vaso em que se opera a fusão.

Receita para graxa

Negro de marfim.....	150	gram.
Azul da Prussia.....	15	»
Melaço.....	126	»
Gomma arabica.....	15	»
Acido sulphurico.....	24	»
Azeite.....	15	»
Cerveja.....	250	»
Vinagre.....	500	»
Assucar candi.....	60	»

Mistura-se o azul da Prussia e o negro de marfim com o melaço, junte-se o acido sulphurico, e mexe-se, depois o azeite, e tempo depois a cerveja em que se dissolvem a gomma e o assucar candi, e finalmente o vinagre.

Preparação de um betume para as caldeiras a vapor

Limalha de ferro.....	100	partes
Enxofre em pó.....	4	»
Sal ammoniaco em pó.....	2	»

Misturam-se todos estes pós com agua ou ourina, amassam-se, comprimem-se até formarem um todo bem homogeneo.

Esta massa ou betume mette-se entre as juntas das caldeiras, onde se faz penetrar amontoando pequenas partes umas sobre as outras. Tem esta massa a vantagem da grande solidez, e, sendo susceptivel de augmentar de volume, a de tapar exactamente as partes em que se introduz. Não póde ser applicado externamente, porque, se não fosse comprimido, fender-se-ia todo, diminuido de solidez.

Composição do vinho aromatico

Especiees aromaticas.....	3	onças
Tintura vulneraria.....	3	»
Vinho tinto.....	30	»

Macerem-se as especies no vinho por 10 dias e mexendo. Coa-se com espressão, ajunta-se a tintura e filtra-se o liquido.

Emprega-se como tonico em fermentações nos cancros venereos e nas ulceras cancerosas.

Remedio contra as contusões, pancadas na cabeça, etc.

Folhas frescas de absyntho...	100	gram.
» » de angelica....	100	»
» » de mangericão.	100	»
» » de calamintha .	100	»
» » de funcho.....	100	»
» » de hysopo.....	100	»
» » de mangerona..	100	»
» » de melissa	100	»
» » de hortelã.....	100	»

Folhas frescas de ouregão....	100	gram.
» » de alecrim....	100	»
» » de arruda.....	100	»
» » de segurelha das hortas..	100	»
» » de salva.....	100	»
» » de serpão.....	100	»
» » de tomilho....	100	»
Sumidades floraes de hypericão.	100	»
Flores de alfazema.....	100	»
Alcool a 60 cent.....	4:500	»

Cortam se as plantas, maceram-se por 6 dias no alcool e distilla-se até obter 3:000 grammas de alcoolato.

Este remedio popular é o *alcoolato vulnerario*. E' estimulante e póde usar-se interna e externamente; no primeiro caso na dose de 2 a 4 oitavas em agua com assucar e no segundo em fricção.

Novo betume para as caldeiras

Limalha de ferro.....	100	partes
Barro.....	50	»
Pedaços de grés cosido em pó.	25	»

Reduz-se a massa com sufficiente quantidade de agua salgada; posta entre duas peças, a cavilha, adquire grande dureza.

Preparação de um cimento para os conductores d'agua

Alcatrão.....	10	partes
Sebo.....	10	»
Ladrilho ou tijolo bem pulverisado.....	10	»

Derreta-se o alcatrão a fogo brando, junte-se o sebo e depois o pó, misture-se tudo bem e empregue-se quente.

Composição do cimento algerino

Cinzas de madeira.....	2 partes
Cal.....	3 »
Areia.....	1 »

Misturam-se as substancias e peneiram-se, batem-se com maços de páu tres dias e tres noites até adquirir consistencia. Emquanto se bater deve humedecer-se com agua e azeite.

Preparação de Revalescière Dubarry

Farinha de lentilhas rubras...	1:000 gram.
» de cevada.....	500 »
Sal marinho.....	100 »

Outra formula:

Farinha de feijões.....	1:000 gram.
» de milho grosso.....	500 »
Sal marinho.....	100 »

Compõe-se tambem esta farinha, celebrisada pelo seu pomposo annuncio, de farinha de lentilhas misturada com a de favas e algum assucar. A sua composição tem mesmo variado segundo as epochas.

Agua de mel

Alcool.....	160 onças
Agua de rosas.....	40 »
» de flor de laranja.....	40 »

Essencia de cravo.....	4 oitavas
» de alfasema.....	4 »
» de bergamota.....	2 onças
» de sandalo amarello.	1 oitava
Mel de abelhas.....	1 onça
Almiscar.....	10 grãos

Macere-se por oito dias e filtre-se. Emprega-se como cosmetico. Uma colher deste liquido e quatro colheres d'agua serve para lavar a cabeça e é util para impedir a queda do cabello.

Receita para dar lustro aos moveis

Cera branca.....	120 gram.
Potassa.....	200 »
Agua.....	1/2 litro

Derreta-se a potassa na agua a fogo brando. Corta-se a cera em pedaços e faz se ferver por meia hora, tira-se do lume e deixa-se esfriar.

A cera augmenta de espessura e semelha o sabão branco; desfeito em agua dá o chamado leite de cera encaustico. Applica-se aos moveis depois de lavados.

Preparação do amarello de Napoles

Tartrato duplo d'antimonio e de potassa.....	1 parte
Nitrato de chumbo.....	2 »
Sal marinho secco.....	4 »

Mistura-se tudo o melhor possivel e funde-se n'um cadinho (de Hesse) ao rubro moderado. O producto, o antimoniato de chumbo é pulverisado e passado pela agua para lhe tirar o excesso do sal marinho.

Composição de uma boa graxa

Negro de marfim.....	180	gram.
Sulphato de ferro.....	30	»
Gomma arabica.....	30	»
Noz de galha.....	8	»
Indigo.....	4	»
Acido sulphurico.....	15	»
» chlorhydrico.....	15	»
Melaço.....	q. b.	

Mistura-se o sulphato e a noz de galha bem pulverisados com o melaço; junta-se-lhe o negro de marfim, o indigo e a gomma. Depois de bem misturadas as substancias deitam-se os dois acidos e mexe-se por algum tempo.

Composição d'um lacre

Gomma lacca.....	16	gram.
Terebenthina.....	90	»
Colophonia.....	60	»
Cinabre.....	30	»
Minio.....	30	»

Derretam-se as resinas e misturem-se as materias corantes.

Para fazer lacre verde póde servir a mesma receita substituindo as substancias corantes por:

Sulphato de cobre.....	90	gram.

Remedio contra a relaxação das gengivas

Tintura de quina.....	2	onças
» de myrrha.....	1/2	»

Tiutura de kino.....	2 oitavas
Espirito de cochlearia.....	1 onça

Misture-se. Deita-so uma colher da tintura n'uma chicara de agua e lava-se a bocca.

Agua verde para córar os vidros de ornato

Mande-se fazer uma dissolução de sulphato de cobre e junte-lhe quanto bastar de acido chlorydrico

Agua vermelha para o mesmo fim

Dissolva-se em agua chromato de potassa vermelho, ou então carmim em ammoniaco.

Composição de agua-mel cheirosa de Londres

Agua.....	32 onças
Mel de abelhas.....	1 »
Essencia de bergamota.....	36 grãos
» de neroli.....	18 »
Tintura de açafrão.....	8 onças
» de ambar cinzento....	18 grãos

Misture e filtre. E' empregado para o toucador.

Receita para um arrebique vermelho

Carmim.....	2 oitavas
Talco.....	4 onças

Bandolina

Oleo de ricino.....	60 oitavas
Espermacete.....	4 »

Derrete-se tudo, côa-se e junta-se :

Oleo essencial de bergamota..	4 oitavas
» » de rosas.....	20 gottas

Betume para louça

Tome-se queijo fresco ou recentemente separado do soro do leite e misture-se com cal hydratada.

Cimento commum

Areia do rio.....	20 partes
Lithargyrio.....	2 »
Cal viva.....	1 »
Oleo de linhaça.....	q. s.

Serve para tapar os intersticios das pedras, grudar dar as caldeiras de vapor, etc.

Betume usado nos laborotorios e nas pharmacias

Forme-se uma massa [com colla de polvilho e farinha de linhaça.

Conhecimento do vento

1.º As trovoadas de manhã.

2.º Os relampagos, no inverno annunciam neve proxima, vento ou tempestade.

3.º As nuvens que no verão se parecem com pedaços de lã.

[Indicações dos ventos dadas pelos corpos terrestres

4.º Quandos as brazas parecem mais ardentes, que de ordinario e a chamma se mostrar muito agitada.

5.º Quando se ouvir o som dos sinos ao longe, apitos dos vapores, etc., é signal de vento ou mudança de tempo.

6.º O vento que soprar ao pôr do sol é o mesmo que fará quando nascer.

7.º Os ventos, que começam de soprar durante o dia são muito mais fortes e duram mais tempo que os começados pela noite.

Composição dos fogos serpenteados

Salitre.....	16 gram.
Polverinho.....	4 »
Enxofre.....	4 »
Carvão humedecido.....	2 »
Limalha de aço.....	6 »

Conhecimento da neve em frio

1.º A apparição dos parhelios (dois soes).

2.º O apparecimento, no inverno, de nuvens semelhando lã.

3.º E' mais duradoura a neve ou gelo que começar com um vento.

Receita para limpar os marmores e as porcelanas

Componha-se um banho de uma parte de acido nitrico (agua forte) e quarenta e nove partes de agua; mergulhe-se n'elle o objecto. A limpeza effectua se por si mesma; lave-se depois o objecto em agua fria, enxugue-se e conserve-se ao abrigo do pó.

Composição da chuva de oiro

Polverinho.....	5 gram.
Enxofre.....	1 »
Gomma arabica.....	1 »

Oxido de zinco.....	1,6 decig.
Carvão.....	1 gram.
Salitre.....	1 »
Alcool.....	1 »

Da falsificação da cera com excesso de cebo

Descobre-se o engano queimando um pedaço de cera suspeita e vendo se sentimos o cheiro acre e nauseabundo da *acroleina* e do *acido cebico*. Note-se que a cera fabricada tem geralmente de 3 a 5 por cento de cebo, que se lhe junta para a tornar sufficiente ductil.

Composição de um fogo azul

Chloreto de potassa.....	12 gram.
Enxofre.....	4 »
Sulphato de cobre ammoniacal.	4 »

Receita para os callos

Misture-se com uma boa colher de sopa de alcatrão, outro tanto de assucar mascavado e de salitre. Aqueça-se a mistura e applique-se parte d'ella sobre um pedaço de pellica e use-se do emplastro sobre o callo, que em dias cahirá.

Modo de conhecer a cera falsificada com o acido estearico, vulgo, estearina

Dissolve-se uma porção de cera em 20 vezes o seu peso de alcool a quente, esfria-se a solução durante algumas horas e filtra-se; juntando agua ao liquido filtrado, se ella se tornar leitosa, ha falsificação.

Composição de um fogo verde

Este fogo tem por base o nitrato de baryta.

Nitrato de baryta.....	26	gram.
Enxofre.....	11	»
Chlorato de potassa.....	11	»

Receita para o enjoo

De ha muito se havia applicado o gelo na espinha dorsal para curar varias doenças e é hoje tida esta substancia como uma das mais efficazes para o enjoo, reputado incuravel. Preparem-se uns pequeninos saccos com gelo,—que até se podem trazer em viagem,—e appliquem-se tomando o seu conteudo.

Descobrimento da falsificação da cera com a cera vegetal

Ferve-se 10 grammas de cera em 120 grammas de agua com uma gramma de carbonato de soda, durante um minuto; se a cera fôr pura não ha saponificação, mas forma-se immediatamente havendo a *cera do Japão*.

Composição de um fogo roxo

Chlorato de potassa.....	24	gram.
Enxofre.....	24	»
Sulphato de estronciana.....	18	»
Carbonato de cobre.....	1	»

Cosmetico para embranquecer a pelle

Deitae 124 grammas de amendoas em agua quente para melhor lhes tirar a pelle. Pisem-se n'um gral juntando-se-lhe uma clara de ovo e certa quantidade d

agua de rosas com metade da sua porção de espirito de vinho. Bata-se esta mistura até ficar como uma massa

Servirá ella para embranquecer o rosto e curar as pintas-rubras da pelle e o cieiro das mãos e cara.

Maneira de descobrir a fraude da parafina na cera

Trata-se um certo peso pelo ether e, se ella lhe ceder mais da sua metade, haverá fraude.

Composição do fogo branco de Bengala

Salitre.....	24 gram.
Enxofre.....	7 »
Sulphato de arsenito (vulgo rosalgar).....	2 »

Receita para curar a enxaqueca

Misturem-se meia gramma de sal ammoniaco em trinta grammas de agua camphorada e tome-se uma boa colher de sopa. Repita-se a dose mais vezes com cinco minutos de intervallo, se o mal não acalmar logo á primeira.

Lemos no auctor, que dá esta receita, que muita pessoa se ha curado, quasi instantaneamente.

Modo de reconhecer o mel falsificado com a gelatina

Dissolve-se o mel em agua morna e deita-se-lhe umas gottas de solução de casca de carvalho ou de outra qualquer substancia taninosa; se a gelatina existir forma-se um precipitado branco parecido com a coalhada do leite.

Modo de conhecer a cera falsificada com a parafina

Haverá motivo de suspeitar da mistura da parafina com a cera se, derretida n'uma capsula com acido sulphurico fumante, ella não fôr inteiramente carbonisada:—ou se a sua intensidade fôr menor que 0,966, de maneira que lançada em alcool de 33° centesimaes, não vá ao fundo.

Composição das estrellas de fogo

Salitre	3,2	decigr.
Enxofre	1,6	»
Polvora fina	1,1	»
Vidro moido	0,9	»
Gomma arabica	0,02	centigr.
Alcol	1	gram.

Licor de laranja

Tomem-se 4 boas laranjas e furem-se bem perfuradas com uma agulha de meia; deitem-se em 2 litros de aguaardente, 1 kilo de assucar e litro e meio de agua. Deixa-se macerar as laranjas na aguardente por espaço de um a dois mezes; dissolva-se o assucar na agua, misture-se tudo e se fôr preciso filtre-se.

Modo de conservar o viço ás flores dos ramalhetes

Algumas gotas de espirito de camphora deitados na agua das jarras que as conteem, conservam-lhes por largo tempo a sua frescura natural, senão extraordinaria.

Receita para tornar as plantas vigorosas

Reguem-se uma vez por semana com um litro de agua em que haja umas sete ou oito gotas de ammoniaco.

Lavagem dos espelhos e dos vidros

Basta passar com um panno embebido em ammoniaco por sobre os vidros quer dos espelhos quer das janellas, etc., para lhes tirar toda a sujidade das moscas e nodoas de poeira.

Processo para ter sempre frescas as flores dos ramalhetes

Borrifem-se todas as tardes com agua fresca e renove-se no dia seguinte a agua da jarra ou copo, etc., cortando-se com uma thesoura um ou dois centimetros dos pés.

Maneira de lavar as portas e ás janellas pintadas a oleo

Molhe-se um pedaço de flanella em agua quente com sabão, juntando-lhe um pouco de ammoniaco. As nodoas desapparecem, não é necessario esfregar e a tinta não se damnifica.

Conselho sobre o emprego do ammoniaco na limpeza do fato

Não ha nodoa de gordura que lhe resista; deve, porém, ser empregada de preferencia nos tecidos todos de lã e preta, cuja côr se torna mais intensa: succede o contrario com o algodão preto.

Modo de tornar as nozes seccas á sua frescura primitiva

Deixam-se uns cinco ou seis dias de molho em agua pouco salgada. O interior da noz incha e podemos então tirar-lhe a pelle tão facilmente como á noz verde.

Processo para tirar da seda as nodoas de gordura

Se a nodoa tiver uma certa espessura tira-se primeiramente a gordura com uma raspadeira ou faca. Depois estenda-se o tecido sobre uma mesa ou taboa e cubra-se de uma camada de cré de Briançon bem pulverisado, colloque-se por cima uma folha de papel pardo ou mata-borrão e passa-se com um ferro quente. A nodoa derrete-se e o cré absorve a gordura.

Se o ferro não estiver com calor sufficiente recomeça-se a operação.

Processo para lavar tecidos de seda

Eis um processo simples que o leitor póde empregar em toda a casta de seda e até em veludos, quaesquer que sejam as suas côres.

Colloque-se o tecido sobre uma taboa esfregando-o pelo direito com uma flanella molhada n'uma mistura de partes eguaes de espirito de vinho e de agua, e emquanto estiver humido faça-se a mesma operação pelo avesso. Todos sabem que se engommar, isto é, passar a ferro o velludo, anda se com elle por sobre o ferro e não com este por cima do veludo.

Emplasto agglutinativo ou de André de la Croix preconisado por alguns industriosos contra os callos

Pêz branco.....	200 gram.
Resina elemi.....	50 »
Terebentina da Suissa.....	25 »
Oleo louro	25 »

Derrete-se tudo a calor brando, côa-se por um panno e guarda-se.

Emplasto de cicuta

Resina de pinho.....	940 gram.
Pêz branco purificado.....	440 »
Cera amarella.....	640 »
Oleo de cicuta.....	130 »
Folhas verdes de cicuta.....	2:000 »
Gomma ammoniaca pulverisada	500 »

Derrete-se n'um tacho de cobre, a fogo brando, a resina de pinho, o pêz branco, a cera e o oleo de cicuta; junta-se-lhes as folhas de cicuta pisadas e continua-se a aquecer até se evaporar toda a agua da planta. Submette-se depois a substancia quente á acção d'uma forte prensa.

Torna-se a derreter a massa emplastica e deixe-se esfrial-a, lentamente para dar sempre ás materias estranhas de se deporem, separando-as depois com mais facilidade. Feita esta operação, mistura-se a gomma ammoniaca com a massa, derretendo-as juntas e guarda-se o emplasto em vasilhas de louça.

Emplasto de pêz de Borgonha

Cera amarella.....	1:000 gram.
Pêz de Borgonha.....	3:000 »

Derrete-se tudo a calor brando e côa-se por um panno de linho.

Emplasto de acetato de cobre

Cera amarella	100 gram.
Pêz branco	50 »
Terebenthina da Suissa	25 »
Sub-acetato de cobre porphyrisado	25 »

Divide-se o sub-acetato de cobre na terebenthina, junta-se-lhe a mistura da cera e do pêz branco previamente derretido, mexe-se até o emplasto resfriar e rola-se em magdaliões.

Alguns curiosos applicam este emplasto contra os callos, depois de cortados.

Emplasto de gomma ammoniaca

Cera amarella	100 gram.
Pêz-resina	100 »
Terebenthina da Suissa	100 »
Gomma ammoniaca	200 »

Derrete-se tndo e guarda-se o emplasto em vaso de louça.

Processo para conhecermos o mel falsificado com a dextrina

Dilua-se uma porção do mel que quizermos examinar em alcool de 33 gráus Cart. e aqueça-se o mixto: a dextrina, sendo insoluvel no alcool, precipita-se.

Processo para descobrir a falsificação da cera com a resina

Dissolva-se parte da cera em quatro a cinco vezes o seu peso de alcool, filtra-se e evapora-se á seccura em banho-maria. O residuo depois de secco é queimado e, havendo falsificação, desenvolve-se um cheiro penetrante de terebenthina.

Modo de concertar o ambar amarello

Partido que seja um objecto de ambar amarello, collar, bracellete, etc , podeis concertal-o perfeitamente e com a maior solidez, untando-lhe os bordos com uma solução de potassa caustica e unindo a quente os hedacos. A operação feita com habilidade e cautela engana o olho mais perspicaz que não poderá descobrir o sitio da fractura.

Modo de conhecer a cera falsificada com agua

Esta fraude é facilmente conhecida porque a cera amassada e apertada entre os dedos deixa sahir pequenos globulos de agua. A existencia da agua é tambem conhecida fundindo-se a cera em banho-maria e deixando-se por algum tempo em fusão; depois de coolhada seccase entre papel pardo e leva-se á balança : a differença de peso é devida á agua evaporada.

Maneira de tirar as nodoas dos cabos das facas, garfos, etc., de marfim

Esfregando-as fortemente com um panno embebido em *assa-fetida*. Lavam-se depois em agua quente para lhes tirar o mau cheiro que lhes deixa esta droga.

Receita para fazer tinta encarnada

Ferva-se 30 grammas de páu de Campeche pulverisado, n'um litro de agua com 15 grammas de alumen em pó. Deixe-se ferver tudo por espaço de vinte minutos, coa-se por um pauno e engarrafa-se. Esta tinta de um bonito encarnado sae mais barata que empregando o carmim.

Receita para dourar sobre o bronze

Triture-se n'um almofariz de pedra ou de marmore uma parte de ouro em folhas com seis partes de mercurio e depois de limpo o objecto com acido nitrico diluido em agua, cubra-se a peça com o amalgama e aqueça-se gradualmente ás brazas.

Receita para agua de colonia

Alcool de 36 gráus.....	1:500	gram.
Essencia de rosmaninho.....	4	»
» de limão.....	4	»
» de bergamota.....	4	»
» de cidra.....	4	»
» de flôr de laranja...	4	»

Misture-se e filtre-se.

Medo de unir duas ou mais laminas de páu do ar

Esta substancia é susceptivel de amollecer com a agua quente e de se collar pelo calor.

Para soldar duas ou mais laminas mergulham-se primeiro em agua a ferver para se lhes poder dar a fór-

ma, que quizermos, e unam-se as partes a collar apertando-as fortemente com qualquer instrumento destinado a este uso, tendo apenas o cuidado de adelgaçar com uma linha os bordos das partes que se querem unir.

Novo processo para se esmaltar ferro

O americano Stumer, encontrou, para recobrir a superficie do ferro e de outros metaes, um esmalte mui adherente, não susceptivel de se quebrar pelo choque ou pela applicação do calor, e que pode receber todas as cores possiveis.

Eis duas receitas :

A

Areia	448 gram.
Barro de cachimbo	56 »
Salitre.....	21 »

B

Vidro branco	198 gram.
Areia	112 »
Oxydo de estanho	208 »
Borax	168 »
Soda	42 »
Salitre	84 »
Argila branca	35 »
Magnesia	28 »
Cré branco.....	7 »
Cascas de ostras	3 »

Em ambos os casos estas materias são pulverisadas e misturadas com agua gommada.

Pó para limpar a prata

Cremor de tartaro em pó	64 gram.
Carbonato de cal em pó	64 »
Alumen em pó.....	32 »

Misturam-se bem estas tres substancias para formar um todo homogeneo.

Quando vos servirdes, esfregae as peças com este pó, e alguma agua, preferindo um panno fino. A prata adquire o brilho de nova, e depois lavam-se os objectos em agua limpa, e enxugam-se cuidadosamente. Se tiverem anfractuosidades, relevos, filetes, etc. usae de uma escova fina.

Preparação de uma bebida refrigerante

Algerina chamam alguns a esta agradavel bebida que pelo baixo preço está ao alcance de todos. Tomam-se para 120 litros de preparado:

Assucar	1500 gram.
Vinagre	1500 »
Cerveja.....	2 litros
Caramello.....	32 gram.

Junte-se á mistura 10 grammas de flores de sabugueiro com algumas flores de violeta de infusão.

Modo de descobrir moeda de prata, falsificada

O ensaio é devido a mr. Runge. Mergulha-se o objecto n'uma dissolução de chiomato de potassa, decomposta pelo acido sulphurico (32 partes em peso de agua, 3 de chromato de potassa, e 4 de acido sulphu-

rico) e se fôr de boa prata, logo tomará uma côr de purpura. Tão caracteristica é esta reacção que póde ser considerada como um modo de ensaio facil e seguro e que poderiam adoptar os cambistas, os bancos, os estabelecimentos publicos e quantos lidam com a prata.

A coloração é tanto mais viva e intensa quanto mais pura fôr a prata e enfraquece na proporção da liga e até mesmo nunca apparece em certas peças de grande liga.

Quando os objectos são novos é mais difficil conhecer porque teem na superficie uma camada de metal e para os ensaiar será conveniente descobrir um tanto o relevo para chegar ao nucleo.

Os artigos de *plaqué* e prateados, podem soffrer o mesmo ensaio; o argentão que constitue o interior fica branco. Os outros metaes, assim como o zinco e o cobre são, é verdade, atacados pelo liquido mas não se coram de encarnado.

Pó para se lavarem as baixellas

E' excellente para a lavagem de taes objectos o pó de raspa ou pau de veado. Misturada com espirito de vinho ou só com agua, fórma certa massa, um tanto espessa, com que se barra a baixella, e depois secca-se, e tira-se com uma escova branda para que a baixella não seja riscada e esfrega-se com uma camurça para lhe dar o polimento.

Outro modo de empregar o mesmo pó

Fervam-se 30 grammas d'este pó em 4 litros de agua. Mergulhem-se n'esta mistura ainda quente as baixellas, deixando-as ferver um momento, retirem-se

d'ella e sequem-se ao calor. Esfreguem-se depois com camurça até adquirirem um brilhante polido.

Outra applicação do mesmo pó

Lançae depois n'esta mistura, e quando ferver, dentro do liquido, uns pannos, e quando bem molhados, tirem-se e sequem-se. Podem servir-vos para a baixella de prata, para limpar o *plaqué* e o cobre.

Receita para uma tinta indelevel que não póde ser atacada pelas substancias corrosivas

Ferve-se por um quarto de hora uma parte (em peso) de pau do Brazil com duas partes de agua: Evapora-se até ficar n'uma oitava e mistura-se no liquido 32 grammas de oxydo de manganez porphyrisado e meia parte de gomma arabica em pó.

Limonada secca

Acido tartrico	60 gram.
Assucar	250 »
Essencia de cidra	18 gottas.

Misture-se. Este conjuncto basta para 6 litros de agua.

Tinta indelevel para marcar a roupa

Sub-carbonato de soda	1 gram.
Agua.....	128 »
Gomma arabica.....	12 »

Dissolve-se a gomma na agua e junta-se-lhe o sub-carbonato de soda, que facilmente se dissolve.

Modo de lavar as flanellas novas

Corta-se o sabão em bocadinhos e ferve-se em pouca agua. Preparem-se dois alguidades ou bacias com agua quente, quanto que a mão possa aturar, e dissolva-se algum anil para que a flanella conserve a sua côr. Deite-se a agua de sabão em ambos os vasos e lavem-se no primeiro as flanellas sem se torcer, passem-se pela agua do segundo e apertem-se n'uma toalha; sacudam-se e enxuguem-se mas não ao ar nem ao fogo.

Podeis utilisar do mesmo processo para lavar as meias de lã e em geral todos os tecidos da mesma substancia. Nunca se applique o sabão sobre a lã, antes se lavem os objectos n'uma boa agua de sabão e passem-se por uma outra novamente.

Remedio contra a mordedura dos mosquitos

É insuportavel a mordedura d'estes insectos; alliviareis promptamente a dôr applicando á mordedura um pouco de alcali volatil. Attenua-se grandemente a infflamação esfregando a mordedura com greda e agua.

Preparação para embranquecer a roupa

Tome-se 125 grammas de cal viva e deite-se-lhe em cima 6 litros de agua a ferver, mecha-se bem, deixe-se repousar e coe-se o liquido no qual se dissolverá 1 kilo de sal de soda. Quando quizerdes lavar deitae meio litro do liquido em cada balde de agua e fervei tudo. A roupa deve ficar desde a vespera em agua de sabão, tirando-se-lhe cuidadosamente todas as nodoas e depois ferve-se a roupa por espaço de meia hora no liquido assim preparado, retira-se então para

um alguidar com agua quente e limpa. Esfregue-se, torça-se e deixe-se seccar.

Maneira de tirar as nodoas de ferro ou de ferrugem

Applicae sobre a nodoa acido muriatico misturado com cinco ou seis vezes o seu peso de agua. Esfregue-se por dois minutos e repita-se a operação tantas vezes quantas o preciso para se tirar completamente a nodoa.

Pomada de baunilha

Pomada rozada.....	12 onças
Baunilha em pó	1 »
Agua	1 »

Tritura-se por espaço de uma hora, escorre-se a agua e junta-se-lhe

Oleo essencial de limão	24 gottas

Modo de limpar os objectos de prata

Um dos mais efficazes e baratos é o cré, que se applica molhado aos objectos. Esfregam-se depois de seccos.

Modo de branquear os objectos de prata

Dissolve-se em agua:

Sal ammoniaco.....	p. ig.
Pedra hume	
Sub carbonato de potassa (sal de tartaro).....	

Fervam-se na dissolução os objectos pelo tempo preciso.

Pomada para o cabello
(chamada de tutano de boi)

Tutano de boi.....	96 onças
Cera.....	12 »
Espermacete	4 »

Derreta-se a calor brando e junte-se;

Benjoim em pó.....	1 »

Deixa-se de infusão por algumas horas; coe-se e junte-se 3 onças de qualquer dos cheiros que apresentamos para pomadas.

Receita para curar as maculas hepaticas ou manchas do figado

Enxundia ou banha.....	40 grammas
Bi-iodureto de mercurio...	1 »

Esfreguem-se as nodoas levemente quando ellas tiverem pequena extensão, e sendo grandes opera-se parcialmente, isto é, hoje sobre uma das nodoas, ámanhã sobre outra, etc., e continue se até o seu completo desapparecimento

NB. O bi-iodureto e o bi-chlorureto de mercurio teem sido empregados vantajosamente contra estas molestias de pelle rebeldes e outros tratamentos. O perfumista apropriou-se tambem d'estas drogas que ministram ás senhoras sob a fórma de pomada, d'extracto ou de loção. Aconselhamos toda a cautella no

emprego de taes perfumarias, por que aquellas substancias, principalmente o bichlorureto de mercurio ou *sublimado corrosivo* é um veneno violento que só póde ser convenientemente manejado pelas mãos habeis de um medico ou pharmaceutico.

Modo de lavar a roupa chamuscada

O seguinte processo pode ser empregado para tornar ao estado primitivo a roupa chamuscada.

Tome-se:

Vinagre ..... $^1/_2$ litro.

e faça-se ferver:

Greda..... 60 gram.
Sabão ..... 16 »
E o summo de duas cebollas até adquirir consistencia.

Deita-se parte d'esta composição nos pontos chamuscados, deixa-se seccar e lavam-se uma ou mais vezes.

Tudo o que não estiver completamente queimado apparecerá bom e branco como a parte não damnificada, tendo apenas que tomar passagens nas partes queimadas.

Receita contra as nodoas do figado

Bichlorureto de mercurio.... 5 decig.
Tintura de cantharidas..... 5 gram.
Agua distillada ..... 250 »

O effeito é rapido e a sua applicação produz na pelle uma irritação que termina por uma descarnação subsequente da epiderne.

Conhecimento da mudança do tempo

Observações atmosphericas

1.º Se as estrellas parecem maiores que de ordinario ou umas mais proximas das outras.

2.º Quando mudar o vento mudará com elle o tempo.

Receita para se limpar os objectos de uso caseiros feitos de estanho

Prepare-se uma dissolução de potassa e misture-se areia fina. Esfregue-se levemente o objecto com esta preparação, passando-o depois por agua limpa, deixe-se escorrer antes de bem o enxugar.

Se os utensilios de estanho forem novos basta esfregal-os diariamente com um pedaço de lã molhada em uma mistura de branco de Hespanha e agua quente.

Conhecimento do mau tempo e tempestade

1.º As trovoadas á tarde.

2.º A nevoa por um tempo, que se eleva formando nuvens.

Indicios terrestres :

3.º A frequente mudança de ventos.

4.º Se o vento não mudar continuará o tempo que faz, ou bom ou mau.

Annuncios pelos animaes :

5.º Quando os morcegos voarem menos que de costume, e apparecerem em menor numero e se recolherem aos buracos e derem gritos.

6.º Quando, fazendo bom tempo, os gansos, os patos andarem esvoaçando, grasnando e mergulhando-se na agua.

7.º Quando os pardaes chilream demasiado, e como que se chamam para se juntar.

8.º Quando as andorinhas voajarem terra-terra ou pela superficie das aguas.

9.º Prenunciam tempestade as moscas, quando mais importunas.

Reconhecimento das falsificações do mel com a fecula ou amido

Dilue-se o mel em um copo de agua, a fecula e o amido vão para o fundo e depois sobre este precipitado deitam-se algumas gotas de tintura alcoolica de iodo, que o tingirá de azul ou roxo.

Composição de bonito fogo encarnado

Nitrato de estranciana bem secco em pó	100	gram.
Enxofre fino	32,5	»
Carvão em pó.....	10	»
Chlorato de potassa em pó...	13	»

Maneira de lavar os veus de renda preta

Mettam-se os veos primeiro em agua quente com algum fel e passam-se depois com agua fria. Tome-se então um pedaço de colla forte pouco mais ou menos

do tamanho de uma ervilha, deita-se em agua a ferver, molhem-se as rendas n'esta agua e apertem-se depois nas mãos. Para as seccar estendem-se n'uma taboa coberta d'um panno, pregando-as bem estendidas e a fio direito.

Modo de conhecer a cera falsificada com corpos pulvorulentos, argilla, crè, alvaiade, farinha de ervilha, etc.

Dissolva-se a cera em essencia de threbentina, filtre-se, e poderemos então examinar os corpos estranhos retidos pelo filtro.

Um conselho aos que houverem de tomar certos remedios

Não poucos doentes experimentam invencivel repugnancia ao tomar certos remedios, como os amargos, os enjoativos e os oleosos. Podem tomar ainda os mais nauseabundos mettendo previamente na bocca uma pequena pedra de alumen.

De como se tiram as nodoas de ferrugem do marmore

Misture-se, em quantidade egual, vitriolo e summo de limão, dentro de um frasco e vascoleje-se bem. Molhem-se as nodoas com o liquido esfregando-as depois com um panno fino até o seu completo desapparecimento.

Indicações das chuvas pelas observações atmosphericas

1.º As trovoadas ao meio dia.
2.º O arco iris bem córado ou duplo.
3.º As coroas esbranquiçadas que cercam o sol a lua e as estrellas.

4.º Se depois de pequena chuva avistarmos no horisonte uma nuvem semelhante a um fumo, choverá por largo tempo.

Indicações fornecidas pelos corpos terrestres

5.º O espirrar a luz e formar grande morrão.

6.º Quando cae a ferrugem da chaminé.

7.º Quando forem mais fortes os bons ou maus cheiros.

8.º Quando se humedecer o sal, o marmore, o ferro, os vidros, etc.; ou incharem as madeiras, as portas, as janellas, ou os callos se tornarem mais dolorosos.

9.º Quando as abelhas não se affastarem para longe dos cortiços.

10.º Quando ellas tambem chegarem antes da noite ao cortiço sem vir cheias.

11.º Temos chuva e talvez continuada se os pombos voltarem tarde para o pombal.

12.º Quando as gallinhas se espojarem ou roçarem na terra mais que o costumado assim como se os gallos cantarem por deshoras ou á tarde.

13.º Tereis quasi certeza de chuva se as rãs coaxarem mais que o costume; se os sapos apparecerem, pela tarde, e em grande numero, saindo de seus buracos; se os vermes sairem da terra e se os bois e os porcos procurarem reunir-se.

14.º E se virdes os rebanhos, principalmente as ovelhas, mais esquivas e rebeldes ao pasto.

Conhecimento do bom tempo pelas observações atmosphericas

1.º Quando os relampagos fusilem no horisonte sem numero é signal de bom tempo e de calor.

2.º As nuvens que depois da chuva descem junto da terra e parecem rastejar pelos campos annunciam bom tempo.

3.º O nevoeiro depois de um mau tempo é prenuncio de um melhor.

4.º Se o vento não muda permanece o tempo que tiver reinado.

5.º O horisonte limpo sem nuvens, não soprando vento, a não ser o do norte.

Signaes dos corpos terrestres

6.º A luz direita e socegada.

Indicio dos animaes

7.º Quando os morcegos apparecerem em maior numero ou voarem mais que de ordinario temos o dia seguinte quente e sereno.

8.º Quando piarem os corvos e as corujas.

9.º Quando os corvos gritarem de manhã.

10.º Quando os mosquitos se reunirem pela tarde, antes do pôr do sol, formando como que um turbilhão, tendes prognostico de bom tempo.

Conhece-se a falsificação do mel com o melaço

Queimando uma porção, do que suspeitarmos, n'uma colher de ferro até se reduzir a cinza escura. Deita-se depois esta cinza n'um filtro de papel e sobre ella agua quente, em que se lançam algumas gottas de nitrato de prata: se o precipitado fôr grande demonstra a existencia de chloruretos alcalinos, mui abundantes nos melaços.

Modo de tirar as nödoas de vinho da roupa

Mergulha-se a parte da roupa manchada pelo vinho em agua pelo espaço de doze horas e lava-se, como de costume.

Preparação para ensaboar

Deite-se em 4 litros de agua 500 grammas de salitre e guarde-se n'uma bilha bem rolhada. Usareis da preparação deitando duas colheres de liquido por cada litro de agua de sabão, esfregando a roupa como de ordinario. Esta preparação embranquece extraordinariamente a roupa sem a damnificar.

Meio de evitar que o ferro e o aço se enferrugem

Aqueça-se o aço fortemente, mas approximando-o do fogo a pouco e pouco esfregai-o então com cera virgem, expondo-o novamente ao fogo e enxugue-se com um panno.

Emquanto ao ferro põe-se em braza e mergulha-se em oleo de linho e deixa-se seccar.

Modo de conservar o leite fresco

Deite-se o leite tirado de fresco em garrafas bem limpas, rolhem-se e atem-se. Estenda-se alguma palha no fundo de uma panella e encha-se de agua fria. Leve-se ao fogo até ferver e vá-se diminuindo o calor. Quando a agua estiver fria tirem-se as garrafas e deitem-se em taboleiros com palha ou serradura. O leite assim preparado conserva-se por uns oito mezes.

Agua de arroz virginal

Arroz descascado	64 gr.
Agua da fonte	500 »

Ferve-se até se reduzir á terça parte, e coa-se juntando-lhe depois:

Succo de agrião	32 grs.
Tintura virginal.....	10 gottas

Esta agoa é tida como uma das melhores para purificar a pelle e tirar-lhe as pintas vermelhas e as borbulhas.

Espirito de alecrim ou alcoolato de alecrim

Folhas frescas de alecrim....	1000 grs.
Alcool a 31.º centigrados....	3000 »
Agua distillada de alecrim...	1000 »

Macere-se tudo por quatro dias distille-se a banho maria até apurar 2500 gr. de alcoolato.

Alcoolato de canella ou espirito de canella

Canella de Ceylão	1000 gr.
Alcool a 80º Cent.....	8000 gr.

Reduz-se a canella a pó grosso, macera-se no alcool por 4 dias e distilla-se até obter sob a fórma de alcoolato, quasi todo o alcool empregado.

Da mesma maneira se preparam os alcoclatos de *aniz estrellado, zimbro, cravo da India etc.*

Agua cosmetica emulsiva contra o tisne do sol

Tomem-se:

Amendoas frescas.....	250 gr.

Pisem-se bem pisadas no almofariz de pedra deitando-lhe successivamente:

Agua de flor de laranja.....	250 gr.
Agua de rosa	250 »

Quando a emulsão estiver feita junte-se-lhe:

Tintura de benjoim	8 gr.
Borax em pó.....	4 »

Esta agua não tira completamente o crestado mas amacia e refresca a pelle.

Alcoolato de aniz ou espirito de aniz

Fructos de aniz	1000 gr.
Alcool a 80° cent.	8000 »

Macere-se por dois dias e distille-se a banho maria até obter quasi todo o alcool empregado.

Do mesmo modo se preparam os alcoolatos de *alcaravia, coentro, funcho, etc.*

Pomada rosada contra o cieiro dos labios, mãos e mamillos dos seios

Oleo de amendoas doces	64 gr.
Cera branca	6 »
Espermacetti	10 »
Raiz de soagem, n'uma boneca..	10 »

Aqueça-se em banho maria até derreter; escorra-se para um almofariz, agite-se e deite-se-lhe:

Agua de rosas	10 gr.
Sulphato de zinco.....	5 »

O sulphato deve ser primeiramente dissolvido em agua de rosas. Tudo deve ser bem batido até á perfeita incorporação da agua e aromatise-se com essencia de rosas e guarde-se em boiões para uso.

Hydrolato de mel

Mel branco.....	500 gram.
Benjoim	2 »
Borax em pó.....	4 »

Distillae em banho maria e tereis uma agua limpida que podemos considerar a quinta essencia das flores que as abelhas aspiraram. Esta agua refresca a pelle da cara e dá-lhe um certo viço.

Composição de cold-cream

Tendo á mão;

Oleo de amendoas doces. . .	150 gr.
Espermaceti.....	32 »
Cera branca.....	16 »
Agua de rosa.....	30 »
Tintura de benjoim	1 »

Derretei em banho maria a cera e o espermaceti, juntando-lhe a pouco e pouco o oleo e quando estiver tudo bem derretido, a agua e a tintura, batei para obter a completa incorporação da agua; quando tiver a consistencia da nata, tendes a operação terminada.

Hydrolato de favas, aconselhado para tirar o ardor da cara e refrescar a pelle

Comprai:

Flor de favas	500	gr.
Folhas de rosas.....	100	»
Agua da fonte	1000	»

Distilae em banho maria até obterdes um meio litro de liquido e juntae-lhe o sumo de dois limões, aromatisae com essencia de bergamotta e guardae em frascos bem rolhados. Usa-se do hydrolato molhando pannos no liquido e applicando-os, todas as noites, ao rosto. Ao cabo de uma semana até as pintas vermelhas terão desaparecido.

Alcoolatura de aconito

Folhas recentes de aconito colhidas na florescencia..	1000	gr.
Alcool a 90 cent.	1000	»

Contunda o aconito e faça-o macerar por 10 dias; côe depois *com espressão* e filtre. Por egual modo se preparam as alcoolaturas de folhas de *agriões do Pará, alface brava, belladona, cicuta, digital, estramonio, meimendro;* de flôres de *arnica,* etc.

Agua para amaciar a pelle

Raizes de althea ou malvaisco	64	gram.
Miolo de pão fino.....	32	»
Agua	1	litro

Ferve-se até chegar a um terço e passa-se por um panno de lã, juntando-lhe:

Gemma de ovo..... 32 gram.
Nata fresca..... 4 »

Batta-se tudo durante 5 minutos e aromatisa-se com algumas gottas de balsamo de Tolu.

Esta agua deve ser preparada no mesmo dia do seu uso. Humedece e dulcifica a pelle secca e torna a tez fresca. Deveis lavar-vos trez ou quatro vezes por dia e para a tornar mais efficaz, molhem-se uns pannos de linho fino e appliquem-se ao rosto antes de deitar.

Alcoolatura de limão ou de laranja

Casquinha de laranja ou de limão..... 1 parte
Alcool a 80 cent..... 2 »

Macere por oito dias, côe e filtre.

Leite virginal

Fervei uma emulsão de

Amendoas doces..... 32 grm.
Amendoas amargas..... 10 »
Agua de rosas..... 180 »

e juntae-lhe

Benzoato de soda..... 1 gr.

N.B. Esta formula é das melhores e guardae-vos dos liquidos que, sob o nome de *leite virginal*, vos vendem os perfumistas; são máos e perigosos. Compõem-se geralmente de vinagre de chumbo ou de resina de benjoim dissolvida em alcool, esta, substancia resinosa, pode introduzir-se nos poros e fechar os canaes excretores; os saes de chumbo seccam e curtem a pelle.

Ceroto simples

Oleo de amendoas doces..... 300 gr.
Cera branca..... 100 »

Derrete-se a cera no oleo a calor de banho maria, deita-se depois em um almofariz de marmore previamente aquecido, mexendo de continuo até arrefecer e até que o ceroto fique inteiramente ligado.

Serve para curar feridas causticos, etc.

Modo de conservar o ananaz em talhadas

Limpam-se os ananazes e cortam-se em talhadas; deitam-se n'uns frascos de bocca larga, até uns dois terços da altura e sobre ellas se lançam xarope de assucar frio, deixando cousa de uma pollegada de vasio depois de tapado o frasco. Depois de bem tapados e amarrados com barbante, põem-se em banho maria mantido em ebullição por cinco minutos. Apague-se então o fogo e tirem os frascos somente depois de esfriados, porqne tirados quentes correm perigo do rebentar.

Solução solphurada potassico ammoniacal contra os dartros e sardas

Sulforeto de potassio concentrado 30 gr.
Sulphoreto d'amoniaco..... 2 »

Toquem-se os dartros e as sardas com um pincel.

Modo de conservar os ananazes inteiros

Metta-se o ananaz inteiro, meio maduro, n'uma lata cheia até aos trez quartos de xarope de assucar frio, que se solda depois. Ponha-se então a lata a banho maria e deixe-se ficar n'elle por hora e meia, tire ainda quente e guarde-se.

Mellito camphorado contra as manchas no rosto

Tome-se da camphora..... 8 gr.

e pise-se n'um gral com algumas gottas de alcool; junte-se-lhe summo de cidrão e sufficiente quantidade de mel. Bata-se tudo até adquirir uma certa consistencia.

Depois da cara bem lavada, (e é para desejar-se que seja com o chamado *sabão dermóphilo*) e bem enxuta applica-se o mellito á pelle e deixa-se seccar. Repita-se a operação por alguns dias. Apesar dos gabos tributados a este preparado pode algumas vezes não corresponder á expectação de quem o applica.

Licor de Baunilha

Aguardente, velha ..... 1 litro

junte-se:

Assucar..... 400 gr.
Agua filtrada ..... 20 centil.

Depois do assucar derretido deite-se-lhe de infusão por um mez:

Baunilha ..... 2 grm.

Cidra, a casca cortada em pedacinhos.

O frasco deve estar cautelosamente rolhado emquanto durar a infusão. Passado o mez, filtre-se a mistura. Este licor longe de se deteriorar, melhora-se com o tempo.

Ceroto de galeno

Oleo de amendoas doces..... 400 gr.
Cera branca..... 100 »
Agua distillada de rosas..... 300 »

A cera é aquecida assim como o oleo e a metade da agua, até derreter a cera. Deite-se n'um almofariz de marmore, previamente aquecido e mexa-se continuo até que a mistura fique quasi fria e então incorpore-se o resto da agua de rosas pouco a pouco, agitando fortemente o ceroto.

Agua para toilette

Benjoim	10	gr.
Insenso	10	»
Gomma arabica	10	»
Cravo	5	»
Muscada	5	»
Amendoas doces	15	»
Essencia de rosas	10	gottas
» de vergamotta	10	»
» de lima	10	»

Deixe-se tudo de infusão durante dez dias. Decante-se a mistura, e depois de filtrado o liquido conserve-se em frascos bem rolhados. Usa-se d'ella deitando algumas gottas na agua em que nos lavamos.

Modo de tornar o papel incombustivel

Este processo que nos parece simples receita de curiosidade pode ter as mais uteis e importantes applicaçõos. Qualquer papel, em branco ou escripto, impresso ou não, pode servir á experiencia.

Mergulha-se o papel n'uma forte solução de alumen e deixa-se seccar. O papel será incombustivel e a operação longe de o alterar dá-lhe, pelo contrario uma certa solidez.

Receita contra os effeitos do chá

O chá, principalmente o verde, tem effeitos prejudiciaes em algumas pessoas. E' isso devido a que elle contem uma grande quantidade de acido gallico puro, que sendo um adstringente poderoso, pode até produzir a constipação mais pertinaz. Previne-se o inconveniente addicionando ao chá 10 a 15 centigrammas de carbonato de soda.

Modo de purificar o ar das casas

Tome-se cré em pó e deite-se-lhe vinagre. Desenvolver-se-ha immediatamente uma effervescencia; continue-se deitando vinagre até que ella pare. Decante-se o liquido depois de repousado, seque-se o residuo, mettendo-o depois em qualquer vaso no qual se irá deitando acido sulphurico emquanto houver evolvimento de vapores brancos.

Condensado no estado liquido, este vapor dá o vinagre aromatico, e, penetrando em todos os recantos, é de grande auxilio para purificar o ar nos logares que houver viciado. Este processo é bom além de barato.

Composição da agua vejeto mineral

(ou Agua branca, Agua de Saturno, Agua de Goulard)

Misture-se com

Agua commum (30 onças).....	900 gr.
Acetato de chumbo liquido (5 oitavas).....	20 »
Alcoolato vulnerario (21 1/2 onças	80 »

Applica-se externamente, como resolvente, prevenindo a inflamação das partes contusas ou ajudando a resolução das echymoses, e é empregada contra as pancadas, pisaduras, torceduras, deslocações. Usa-se em chumaços ou ataduras molhadas mais ou menos a miudo.

Composição da aguardente camphorada

Dissolva-se:

Camphora (1 onça)..... 30 gr.

em

Aguardente a 60° centecimaes
(39 onças)..... 1170 gr.

Filtre-se o liquido.

Usareis d'ella em fricções nos rheumatismos e torceduras, assim como no curativo das feridas e dores de dentes.

Pós contra o amargo da bocca

Rui-barbo em pó (1 oitava)..... 4 gr.
Canella em pó (1 oitava)..... 4 gr.

Misture-se, dividindo em 6 papeis. Toma-se um papel de manhã, outro ao meio dia, em meia chicara de agua fria, uma ou duas horas antes de comer.

O amargo de bocca é por vezes espontaneo e sente-se principalmente de manhã. Seria conveniente, antes do emprego dos pós acima indicados usar de uma chicara de chá de macella, em jejum; clysteres de cosimento de cevada, etc.

No caso de prisão do ventre, tome-se um purgante brando, como pode ser (2 oitavas) 8 grammas de magnesia calcinada, diluida em agua fria com assucar.

Contra a mordedura de cobras ou de insectos

Cauterise-se a ferida com uma ou algumas gottas de ammoniaco liquido tomadas em uma penna ou em um palito.

Se usardes de um palito bastará molhal-o no liquido, esperando que elle forme a gotta. Se tiverdes á mão uma penna, cortae-a na parte que forma em canudo, na inferior; mergulhe-se dentro do ammoniaco e aspire-se um pouco, até elle subir; applica-se á ferida, e, levantando levemente o dedo posto na parte superior, para que a pressão atmospherica se possa exercer sobre o liquido, recebe-se a gotta na ferida.

Preparação do algodão polvora ou fulminante

Prepara-se conservando por 15 ou 20 minutos o algodão n'uma mistura de acido nitrico e de acido sulphurico, cencentrados: lava-se depois o producto em muita agua e deixa-se seccar, operação que requer muitos cuidados quando se opera em grandes massas.

O algodão polvora ou fulminante foi proposto para substituir a polvora nas armas de fogo e nas minas. É, porém seis vezes mais caro e deteriora as armas, quando não é bem preparado, enchendo-as de humidade. Notaremos, comtudo, que as experiencias feitas nas minas, demonstraram que a sua força explosiva é quasi quatro vezes superior á da polvora das minas.

Cosimento ou decocção de ameixas seccas

Eis um brando laxante, que muito pode convir ás creanças por ser agradavel:

Polpa de ameixas seccas (1 onça)	30 gr.
Agua (8 onças).....	250 »

Modo de preparar o estrume de ossos

Os ossos despresados nos campos como inuteis, podem, no estado de cinzas, ser proficuamente empregados como estrume nas terras virgens. É muito simples reduzil-os a cinzas. Junte se um grande numero de ossos de toda a casta, novos e velhos, e deite-se lhes fogo. Passado tempo os da parte inferior acham-se completamente reduzidos a uma cinza branca e os da parte de cima apenas carbonisados. Pisa-se o residuo da parte superior e obtem-se uma cinza parda, de emprego immediato.

São admiraveis os resultados colhidos, entre tres ou quatro annos, com o emprego de tal estrume nas terras virgens, nos baldios, terrenos maninhos, etc. O seu effeito irá comtudo mingoando á proporção que o solo se fôr saturando de phosphato de cal satisfazendo assim á nutrição dos vegetaes produzidos.

Preparação do algodão polvora

A guiar-nos por E. Robinot, as doses mais vantajosas para a preparação do algodão polvora são:

Algodão cardado	250 gr.
Acido sulphurico do commercio de 65 gráos de Baumé.....	3000 »
Nitrato de potassa secco	2000 »

Mistura-se o acido e o sal de potassa durante 24 horas, descança-se a mistura aquecendo-a depois em banho maria, e, quando a temperatura descer a 30 ou 40 gráos, deite-se-lhe o algodão, e cubra-se o vaso com uma redoma ou vidro pelo tempo de uma hora, passando o algodão, preparado d'esta maneira por aguas frias até já não sentir-lhe o acido. Estende-se sobre folhas de papel e secca-se a calor brando na estufa.

Obtem-se por este processo, com 4 partes de algodão cardado cerca de 5 partes de algodão polvora, inteiramente soluvel no ether alcoolisado, dando um collodion trasparente e bastante resistente.

Tinta indelevel para escrever sobre o zinco

Oxido de cobre	4 gram.
Sal ammoniaco	2 »
Negro de fumo	2 »
Agua distillada	40 »

Desfaz-se o negro de fumo n'uma certa quantidade de espirito de vinho; tritura-se e faz-se dissolver o oxydo de cobre em agua e guarda-se tudo n'uma garrafa, que se deve vascolejar na occasião. Convem servirmo-nos das pennas de pato porque as de aço decompõe a tinta, evitando levar á bocca a penna de aço por ser o oxydo de cobre um veneno violento.

Podemos usar d'esta tinta para inscrever os nomes das plantas nos herbarios, etc.

Conselhos sobre o uso dos vinagres, chamados de «toilette»

Todos estes vinagres, sem mesmo exceptuar o tão gabado vinagre de Bully são nocivos á pelle e devem

de ser expulsos do toucador por ambos os sexos. Soprou-os a fama, sem que a curiosidade os examinasse, sem vêr qual a sua acção sobre o orgão cutaneo.

Não passam de uma solução alcoolica de resina com um addicionamento de acido acetico. Concordam medicos, physiologistas e hygienistas em que tanto os vinagres como os demais acidos endurecem a epiderme, tornam-na lusidia e a predispõe para se gretar. Assim aconselhamos com bons dermôphilos o *alcoolé benzoique* para as pelles gordas e rugadas, o *crême-neige* para as magras, a *lotion-sulfureuse* ou *lotion-callidarmique* para as affectadas de erupções superficiaes.

Pomada para o rosto

Flor de farinha de cevada .	160	gram.
Mel branco.....	32	»
Clara de ovo	2	»

Battei todos os ingredientes e aromatisae com algumas grammas de flôr de laranja. Applicae a pomada á noite e lavae o rosto no dia seguinte com agua quente. Este preparado é muito de uso entre as damas venesianas, notaveis pela frescura da sua tez.

A proposito dos sabonetes ou pastilhas para as mãos

É grande e variado o numero d'estes artigos, que na sua maior parte teem por base a farinha de amendoas. São defeituosas, por que as que lavam é pela soda ou potassa, que conteem, e não amaciam a pelle ou se o fazem é isso devido á grande quantidade de oleo e então não lavam.

Pastilhas de amendoas e mel para amaciar as mãos

Farinha de amendoas amargas.	500	gram.
Oleo de amendoas doces.....	1000	»
Mel.....	1000	»
Gemmas de ovos.....	12	»

Funde-se o mel em separado e deita-se-lhe a farinha de amendoas amassada com as gemmas e finalmente o oleo, batendo-se depois tudo até formar um todo homogeneo. Esta massa não lava mas amacia a pelle.

Agua de alcatrão

Alcatrão purificado	300	gram.
Agua commum	1000	»

Mette-se o alcatrão n'um boião envernisado e deita-se agua, mechendo-o muitas vezes ao dia com uma espatula ou colher e continua-se a operação por uma semana. No fim d'este tempo a agua deve ter adquirido as suas qualidades detersivas. Alguns ainda lhe juntam summo de cidrão. Esta agua é bonissima para a pelle; tira-lhe as irritações superficiaes, dando-lhe uma certa frescura.

Receita para uma pastilha transparente

Amido.....	150	gram.
Oleo de ricino	200	»
Sabão de potassa.....	200	»
Alcool.....	400	»

Notaremos que este preparado apesar dos muitos gabos é defeituoso porque a grande proporção de alcool, que encerra, para lhe dar transparencia prejudica o macio da pelle.

Conselhos para os preparados para embranquecer a pelle

Não cessaremos de aconselhar as damas, as actrizes, etc. sobre a escolha das drogas que teem de empregar, umas para sua belleza, outras no seu mister. Não se illudam com o nome ou epitheto como as decoram os perfumistas. O branco geralmente usado nos rebiques é fabricado com o *carbonato de chumbo* e um certo branco-perola com o *sub-nitrato de bismuto*. Estes saes metallicos são os mais perigosos inimigos da pelle, e podem, pela sua absorpção, causar graves alterações na saude. A pelle como que murcha, sob a sua acção, reveste-se de uma côr escura e de pequenas nodoas pretas e ainda mais ennegrece quando se acha em contacto com as emanações sulphurosas.

Iremos dando pelo decurso da obra algumas preparações mais benignas.

Pomada de cacáu contra a seccura da pelle do rosto e ardores da cara

Espermacete	16	gram.
Cera branca.....	8	»
Oleo de amendoas doces...	80	»
Manteiga de cacáu	16	»

Funde-se tudo em banho maria ou a fogo brando e, quando já não houver grumo algum, junte-se-lhe:

Violeta em pó ..... 8 gram.

misture-se tudo bem n'um almofariz e se o quizerdes aromatizae a vosso gosto.

Pomada contra as frieiras

Opio	10 centig.
Carbonato de ammoniaco..	10 »
Sulphato de zinco	20 gram.
Balsamo de Tolu	5 »
Camphora	5 »
Cold-cream	40 »

Pó philodermico para lavar e embranquecer as mãos

Amendoas descascadas.....	500 gr.
Farinha de arroz	125 »
Lirio de Florença em pó.....	50 »
Sabão em pó	50 »

Depois de bem pulverisadas estas substancias, misturem-se e sejam aromatisadas com umas vinte gottas de essencia á vossa escolha.

Cosmetico circassiano

Corte-se o cidrão em duas partes eguaes, tire-se-lhe o miolo, volte-se a casca de fóra para dentro, o que vem a formar duas pequenas taças, nas quaes, depois de estar uma noute expostas ao ar, se deita uma gemma de ovo. O oleo essencial do cidrão combinando-se com a gemma, dá, segundo lemos um excellente cosmetico, tanto para lavar como para enbranquecer e amaciar a pelle e desvanecer as sardas.

Pó dentifrico

Pó de carvão vegetal.....	32 gr.
Pó fino de quinquina.....	32 gr.
Carbonato de magnesia	8 gr.

Misture-se tudo bem e aromatise-se com algumas gottas de essencia predilecta.

Este pó é incontestavelmente preferivel a todas os dentifricos mais gabados na industria, que sempre conteem acidos, que amollecem e destroem o esmalte dos dentes e corpos duros, que os gastem pela fricção.

Agua contra o máu halito

Chlorito de cal.....	2 gr.
Agua commum.....	1 litro

Filtra-se depois da completa solução e junte-se-lhe:

Ortelã pimenta.....	32 gr.
Assucar	200 »

Lava-se a bocca e gargareja-se com esta agua e o máo cheiro desapparecerá.

Quando o fetido do halito depende de uma affecção do estomago ou dos gazes desenvolvidos n'este orgão, será conveniente usar das pastilhas de carvão, que tem a propriedade de anniquilar os gazes.

Agua de Labarraque

De que se podem servir as pessoas expostas a emanações paludosas ou de substancias em putrefacção, etc.

Prepara-se esta agua dissolvendo em uma dissolução de carbonato de soda a gaz chloro até perfeita saturação; é um *chlórureto de soda.*

Emprega-se tambem vantajosamente no curativo das chagas e como desinfectante. Borrifada no chão de vez em quando, purifica o ar nas enfermarias, nos quartos dos doentes e outros logares infectos.

As pessoas expostas a emanações paludosas ou de substancias em putrefacção, devem de vez em quando lavar as mãos com esta agua. O chloro, que ella contem, fixa-se na pelle e neutralisa as emanações nocivas.

Agua dentifricia

Macera-se durante um mez em 1 litro de espirito de vinho:

Herva doce	15 gram.
Cravo da India	7 »
Gengibre	7 »
Canella.....	10 »
Raiz de pyrethro.....	10 »

Decanta-se e filtra-se o liquido e junta-se-lhe:

Essencia de hortelã..... 0 gram.

Usa-se, deitando algumas gottas d'este liquido na agua com que se lavar a bocca.

Preparação da agua das flores de laranja

Prepara-se esta agua distillando com 10 grammas de flores de laranja, recentemente colhidas, a quantidade de agua bastante para se obter 20 kilog. de producto. Esta agua, muito empregada nos usos domesticos usa-se em medicina como antiespasmodica e calmante.

Tratamento das picadas das abelhas

Extrahe-se primeiramente o ferrão, que o animal a maior parte das vezes deixa na ferida, cortando antes de

tudo com uma thesoura a vesiculasinha, existente na base d'este ferrão e que ainda contem veneno. Esta precaução é necessaria; se não a tivessemos, a vesicula seria comprimida e o veneno poderia ir para a ferida. Extrahido que seja o ferrão, comprimam-se as carnes em volta da ferida, expellindo assim a gotta de veneno n'ella depositada. Lave-se o local com agua fria ou salgada, applicando-se-lhe depois salsa hortense mastigada. Sobrevindo inflammação e rubor na ferida é conveniente a cataplasma ou de linhaça ou de miolo de pão, ou de farinha de mandioca.

Uma picada só por si é leve accidente, que sara em dois dias; quando porém, são mais numerosas e no rosto, braço ou em qualquer membro, apparecem então symptomas graves: a parte ferida incha, sentem-se dores, e sede e febre. Se o accidente fôr de pouco tempo, deite-se o doente, dê-se-lhe a beber agua de cevada ou limonada de limão, cubra-se a parte ferida com pannos de agua fria, depois de extrahido o maior numero possivel de ferrões. Se as picadas datarem de seis ou oito horas, mergulhe-se a parte affectada n'um banho de agua morna e appliquem-se depois cataplasmas de linhaça.

Tambem as picadas dos zangãos, vespas e bezoiros produzem alguma inflammação; o seu tratamento é o mesmo que indicamos.

Agua de colonia segundo a receita de João Maria Farina

Espirito de vinho	120 litros
Salva	23 gram.
Tomilho	23 »
Melissa	375 »
Hortelã	375 »

Calamo aromatico	15	gram.
Raiz de angelica	8	»
Camphora	4	»
Violetas	125	»
Rosas	125	»
Alfazema	60	»
Flores de laranja	15	»
Absinthio	30	»
Moscadas	15	»
Cravos da India	15	»
Canella de mallabar	15	»
Macis	15	»
Limões	22	
Laranjas	2	

Distille-se a banho maria para obter 80 litros de producto e junte-se ao alcoolato:

Oleo essencial de limão	45	gram.
» de cidra	45	»
» » melissa ..	45	»
» » alfazema .	45	»
» » alecrim ..	15	»
» » neroli ...	15	»
» » jasmim ..	30	»
» » bergamota	275	»

Pastilha de mel para as mãos

Amendoas finas em pó ...	500	gram.
Mel liquido	1000	»
Amendoas amargas	125	»
Gemmas de ovos	8	»

Misturam-se as amendoas com as gemmas e quando se acharem inteiramente misturadas, deita-se-lhe o mel,

mechendo sempre, e conserva-se em vidros bem fechados.

Reconhecimento da pureza do carmin

Dissolve-se o carmin suspeito em alcali votatil, e todo elle será dissolvido, se fôr puro, ou dará um precipitado se tiver mistura ou fôr de baixa qualidade. Fazendo seccar o residuo, podemos avaliar a quantidade de mistura e examinar a materia estranha introduzida n'esta substancia.

Preparação da agua de gomma

Tome-se:

Gomma arabica (2 oitavas)..	8 gram.
Agua fria (12 onças).....	275 »

Lave-se a gomma em agua fria rejeite-se esta, dissolva-se na quantidade indicada de outra agua fria e côe-se por uma peneira. Junte-se-lhe

Assucar.....	quanto se quizer.

Eis uma bebida emolliente empregada nas inflamações de estomago e outras.

Agua segunda *(dos pintores)* empregada para limpar as pinturas a oleo

Agua.....	1500 gram.
Potassa.....	375 »
Cinzas gravelladas	125 »

Dissolve-se tudo.

Emprega-se esta agua para limpar as pinturas a oleo, por meio de uma espoja ou de um grosso pincel.

Não se deve deixar a agua segunda por muito tempo applicada sobre a pintura porque a destruia. La-

ve-se immediatamente com muita agua, que ao mesmo tempo a agua segunda e as impurezas.

Agua dentifricia

Infundem-se durante 12 horas:

Aguardente de vinho.....	500	gram.
Herva doce	20	»
Cravos da India.....	5	»
Canella.....	5	»
Essencia de hortelã.....	1	»

Depois de decantado e filtrado o licor, junta-se:

Alcoolato de ambar cinzento.. 2 gram.

Deitam-se algumas gottas de licor n'um copo de agua e lava-se a bocca com a mistura.

Modo de lavar as pinturas a colla

Usa-se da *agua segunda dos pintores* mas, porém, muito diluida em agua, fazendo immediatamente outra lavagem com agua limpa.

Limpeza das pinturas envernisadas

Não se empregue n'estas pinturas a *agua segunda* de que fallámos, mas limpem-se com agua e sabão.

Precauções sobre o uso das aguas mineraes

Eis as precauções aconselhadas pelo dr. Chernoviz:
1.º Buscar um ar puro, e não se expôr ao calor

nem ao sereno, que, em geral, é nocivo perto das fontes.

2.º Regular as comidas de maneira que seja mui ligeiro o alimento tomado de manhã, depois de beber a agua; se se costumar cear, deve-se comer mui pouco á noite; as aguas obram melhor quando o estomago se acha vasio.

3.º O exercicio é mui favoravel á cura das molestias chronicas, e por isso os passeios devem merecer grande consideração; mas devem ser moderados e nunca excessivos. E' tambem vantajoso o deitar-se e levantar-se cedo.

4.º As paixões teem uma grande influencia na saude, e os doentes que recorrem ao tratamento das caldas devem persuadir-se que não apressam a cura occupando-se inteiramente da sua molestia, e no modo de a combater; devem, pelo contrario, conservar, quanto possivel seja, a tranquillidade da alma; e para isso deixar os negocios, os estudos, os prazeres, para passar vida tranquilla durante o uso das aguas.

Sobrevindo algum incommodo, callor de pelle, diminuição de appetite e das forças, será preciso cessar o uso da bebida mineral. E' mui frequente vêr pessoas que, por excesso no uso das aguas, irritam o estomago; sentem então dôres e um incommodo geral; a bocca torna-se amarga e a pelle quente; á primeira apparição de taes symptomas os doentes devem pôr-se a dieta, tomar bebidas refrigerantes, como limonada, laranjada, orxata, etc. O augmento das dôres existentes, assim como uma pequena febre, não são todavia um signal perigoso. A maior parte das aguas determinam esse effeito, que não é senão uma manifestação da excitação geral, que cederá facilmente ao uso dos diluentes.

O tempo de residencia nas *Caldas* não póde ser in-

dicado de uma maneira absoluta. A idade, o sexo, o temperamento, a molestia, a acção, mais ou menos prompta de certas aguas em alguns individuos, são elementos nos quaes se deve assentar um juiso sobre a sua duração. Em geral os doentes não se devem retirar senão depois de obtido o effeito desejado, ou depois de estarem convencidos, por uma longa persistencia, da inutilidade deste meio.

Muitas pessoas, porém, não recobram a saude senão tomando as aguas por espaço de dois e mesmo tres mezes a fio.

Preparação da agua panada

Corte-se o pão em fatias, torre-se, e ponha-se em qualquer vaso deitando sobre ellas agua a ferver e deixe-se esfriar.

A agua panada é uma bebida emolliente e refrigerante, emprega-se fria, como bebida ordinaria e em varias molestias acompanhadas de febre. Toma-se tambem, sem inconveniente, nos sarampos, bexigas e escarlatinas.

Algumas pessoas deitam na agua rodas de limão azedo para a tornar pelo aroma mais agradavel,

Agua segunda dos ourives e de outros artifices, para limpar o ouro

Para limpar o ouro empregam os artifices a agua forte, ou acido nitrico, diluida em maior ou menor porção de agua.

Ceroto amarello

Cera amarella.....	100	gr.
Oleo de amendoas doces....	350	»
Agua.....	250	»

Opere-se do mesmo modo como para o ceroto de galeno.

Conselhos sobre a escolha das casas

Muito importa á saude o estabelecer nossas habitações, abrigadas das influencias atmosphericas, longe de aguas estagnadas, dos pantanos, dos canos de despejo e praias em que elles desemboquem. Está n'este caso a do aterro da Boa Vista, e outras que se tornarão tanto mais nocivas quanto mais se fôr espraiando a maré com o andar do tempo.

A casa no campo é sempre preferivel á das cidades pela pureza e salubridade do ar e porque, embora hajam ahi grandes causas de insalubridade, são vantajosamente compensadas pela immensa camada de ar livre que se renova sem cessar.

As casas sitas nas regiões meridionaes são mais sympathicas aos escrofulosos e doentes do peito mas não convem aos temperamentos biliosos e nervosos; os sanguineos e predispostos ás irritações do peito, ás inflammações e hemorrhagias não devem escolher os lugares altos, a proximidade de uma floresta pode ser favoravel pelo oxygenio e pela barreira que oppõe aos ventos.

Limonada (secca)

Mistura-se:

Acido citrico (pisado)	4 gram.
Assucar em pó.....	124 »
Essencia de limão	8 gottas.

Use-se deitando uma colher do pó em cada copo de agua.

Costumam em algumas casas fazer a limonada sómente com limão fresco, isto é, espremendo-o, n'outras aromatisam-na deitando-lhe tambem a casca em

aparas dentro da agua. Melhor deve de ser o pisar levemente só a parte amarella (que não chegue á branca) da casca com o assucar para elle se apoderar do oleo essencial que ahi reside.

Laranjada (secca)

Misture-se :

Acido citrico.....	4 gram.
Assucar em pó	125 »
Essencia de laranja.....	8 gottas.

E' sufficiente uma colher d'este pó para um copo de agua.

Póde, quem lhe agradar, substituir o acido citrico pelo acido tartarico, mas sempre avisaremos que a bebida sendo mais refrigerante perde um tanto do seu gosto agradavel.

Receita para dar aos utensilios de vidro a propriedade de resistir á agua a ferver

Mette-se o objecto dentro de um tacho ou panella, cobre-se de agua fria, leva-se por um fogo moderado até a ebullição e deixa-se depois arrefecer lentamente e poderá resistir á agua a ferver sem estalar.

Betume para reparar as louças e panellas, que levamos ao fogo nas nossas cosinhas

Coalha-se meio litro de leite juntando-lhe outro tanto de vinagre, côa-se tudo por um panno para só aproveitar o coagulo, que se a massa com quatro ou cinco claras de ovos, batendo tudo fortemente. Ajunta-se-lhe depois cal viva peneirada, quanto baste para dar

uma certa consistencia. Emprega-se este betume, que tanto resiste ao fogo como á agua, para vedar as fendas dos utensilios de cosinha.

Agua de Seltz facticia

Deite-se dentro de:

Agua.....	1 garrafa.
Acido tartrico.....	5 centigr.
Bicarbonato de soda.....	idem.

Rolhe-se promptamente segurando-se a rolha com um cordel e deixe a garrafa por tempo de uns dez minutos com o gargallo para baixo n'um sitio fresco.

Toma-se a agua durante a comida podendo tambem juntar-lhe vinho. No primeiro dia de uso é levemente laxativa. Uma garrafa d'esta agua por dia no espaço de uma semana é o bastante para fortificar o estomago e facilitar as digestões.

Processo para conservar á flanella a sua flexibilidade e brancura

Para lavar qualquer fato de flanella e impedir que elle amarelleça empregue-se em vez de sabão uma colla ou gomma fraca de farinha de trigo: um litro de agua para uma colher de farinha. Depois de bem esfregado o objecto n'esta preparação lava-se em agua limpa. Deve empregar-se desde a primeira lavagem e não tem effeito na flanella já mal branqueada ou encardida.

Modo de limpar as escovas do fato

Com o muito exercicio as escovas tornam-se negras e gordurentas e mais prejudicam os tecidos a que se

applicam que o pó, que devem tirar. Limpam-se facilmente esfregando-as com força sobre um papel branco na esquina de uma mesa ou sobre uma tabua.

Limpeza das velas

Quando as virdes sujas das moscas ou de fumo lavai-as com agua e algum sabão, enxugando-as depois cuidadosamente com um panno de linho branco e secco. Não as molheis demasiado e servi-vos só de agua fria.

Receita contra as formigas

As formigas são por vezes importunas em certas casas. Para as afugentar colloquem-se nos logares a que ellas vem, grandes bagos de carvão vegetal. Nos quartos ponham-se debaixo dos moveis e nos armarios e commodas em qualquer canto.

Lavagem dos objectos de marfim

O marfim amarellecido lava-se esfregando-o primeiro com pedra pomes em pó finamente triturada e agua e collocam-se depois mesmo ainda humidos debaixo de um copo, vidro ou redoma, voltando-se de tempos a tempos para que embranqueçam por egual. Não se desprese esta ultima cautella porquanto é uma das propriedades do marfim resistir á acção do sol quando coberto pelo vidro; exposto directamente aos seus raios enche-se todo de fendasinhas.

Receita para limpar luvas

Depois de bem esticadas põem-se sobre uma taboa e cobrem-se de *argilla* propria para tirar nodoas de

gordura, mas bem secca; esfregam-se com uma flanella; sacodem-se para lhes tirar completamente a poeira e esfregam-se de novo com semea fina e branco de Hespanha pulverisado; sacodem-se novamente e enxugam-se com uma flanella limpa.

Receita para limpar o aço

Cobre-se de colla forte um pedaço de coiro e deite-se-lhe por cima antes d'elle seccar pedra pomes finamente triturada e passada por um peneiro de seda. Repita-se a operação no dia seguinte. Esfrega-se depois com esta especie de lixa o objecto que ficará sem nodoas e brilhante.

Lavagem das molduras douradas

As molduras que cercam os quadros e os espelhos devem lavar-se com nma esponja ou pincel fino, molhado em vinagre e no fim de alguns minutos passar-lhes por cima com agua limpa. Seja-se moderado n'esta operação para que o ouro não se altere.

Lavagem dos objectos de bronze dourado ou brunido

Esfregam-se com uma esponja molhada em vinho e deixem-se seccar ao sol ou ao pé do lume.

Receita para limpar objectos de ouro

Nos objectos de ouro entra uma certa quantidade de *liga* ou de cobre; quanto maior for a sua quantidade mais depressa elles escurecem. Restitue-se-lhe o brilho primitivo fervendo-os em agua saturada de 60 grammas de sal annomiado, operação que faz desapparecer as moleculas do cobre e renascer as do ouro.

Receita para limpar marmores e porcelanas

Componha-se um banho de uma parte de acido nitrico (agua forte) e de quarenta e nove de agua; mergulhe-se o objecto n'este banho e a limpeza effectua-se por si mesma. Passa-se depois o objecto por agua fria e conserva-se ao abrigo da poeira.

Receita para limpar objectos de estanho

Usa-se de uma dissolução de potassa e de areia fina, misturadas, esfregando levemente o objecto com esta preparação, e lavando-se depois em agua limpa, deixe-se escorrer e seccar bem, antes de o guardar. Sendo novos os utensilios facilmente se conservam limpos, esfregando-os depois de servir com um panno de lã molhado n'uma mistura de branco de Hespanha e agua quente.

Pastilhas de Hortelã pimenta.

Oleo essencial de hortelã pimenta	5	gr.
Assucar refinado.....	1000	»
Agua destillada.....	125	»

O assucar seja pisado n'um almofariz de marmore e passado por uma peneira de cabello e depois por um sedaço, empregando-se unicamente o que tiver atravessado o ultimo tecido. A sua quantidade deve ser de 1000 grammas. Misture-se a essencia com o assucar e faça-se com a agua uma massa firme, aquecendo-a depois em porções de 120 grammas, n'uma cassarola de bico, agitando sempre. Quando o calor a tiver amollecido sufficientemente, divida-se em gottas fasendo-as cair por meio de uma haste metallica sobre uma folha de Flan-

dres. Retiram-se as pastilhas depois de frias levam-se á estufa a seccar melhor.

De egual modo se preparam as pastilhas aromaticas de *rosa, limão, e flor de laranja.*

Oleo de cicuta

Folhas seccas de cicuta.....	1 libra.
Azeite doce.....	2 »

Pise-se as folhas de cicuta, misture com o azeite e aqueça a fogo brando até desapparecer toda a agua de vegetação da cicuta; deixa-se depois digerir por duas horas, côe-se com espressão e filtre. Na falta da planta verde, substitue-se toda a quantidade prescripta por metade da planta secca, previamente amollecida em libra e meia de agua.

Segundo o mesmo processo se preparam os oleos de *belladona, herva moura, meimendro negro, nicociana* ou *fumo, estramonio*, etc.

Pastilhas inglezas de hortelã

Assucar refinado	1000 gram.
Oleo volatil de hortelã rectificado	10 »
Mucilagem de gomma alcatira..	90 »

Forma-se do todo uma massa e só em ultimo logar se lhe deite o oleo essencial, previamente misturado com o assucar. Divide-se depois a massa em partes ou tabellas de uma gramma.

Oleo rosado

Petalas de rosas pallidas	1 parte
Azeite doce.....	4 »

As rosas devem ser pisadas n'um gral de marmore, ajunta-se-lhe o azeite e deixe macerar por tres dias, mexendo de vez em quando. Côe-se, decante-se o oleo e deite-se nova quantidade de rosas egual á primeira; macere-se e côe-se por tres vezes. O oleo depois de filtrado deve guardar-se em logar fresco.

Assim se devem preparar os oleos de *açucena, lirio, jasmim, violas*, etc.

Papel para fontes

Pez branco purificado....	450	partes
Cera amarella.....	600	»
Terebenthina da Suissa...	100	»
Balsamo do Peru negro...	20	»

Derreta o pez e a cera; junte-se-lhe a therebentina e o balsamo. Coe-se por um panno de linho e estenda sobre tiras de papel.

Emprega-se como adhesivo para segurar a ervilha ou conta, dentro da abertura da fonte.

Para purgações

Sulphato de zinco.....	10	grammas
Sal de chumbo.....	10	»
Gomma arabica em pó.....	25	»

Em um litro d'agua, para injecções.

Elixir de longa vida — estomachico e purgativo

Aloes.....	40	gram.
Raiz de genciana.....	5	»
» de rhuibarbo.....	5	»

Zedoaria.....	5	gram.
Açafrão	5	»
Agárico branco	5	»
Theriaga	5	»
Alcool de 60° cont.....	2000	»

Deita-se o alcool sobre todas as substancias convenientemente divididas, deixando macerar por dez dias. Côe-se com espressão e filtre. 10 grammas (2 $^1/_2$ oitavas) d'esta tintura contem 20 centigr. (4 grãos) de aloes.

Use-se na dose de duas oitavas e uma onça.

Composição do elixir santo, estomachico

Rhuibarbo.....	40	gr.
Aloes	24	»
Cardamomo	15	»
Aguardente	1000	»

Macere-se por oito dias e filtre-se por papel. Cada 30 grammas (1 onça) contem 72 centigrammas (perto de 15 grãos) de aloes. Use-se d'este estomachico na dose de meia onça.

Gargarejo antiscorbutico

Alumen	54	grãos
Vinho branco	12	onças
Tintura de quina	4	oitavas
» de myrrha.....	2	»
Mel rosado	2	onças
Laudano de Sydenham	20	grãos

Agua hygienica — preservativo da syphilis

Alumen	4 oitavas
Sulphato de protoxydo de ferro	18 grãos
Sulphato de cobre.....	18 »
Tintura de alfasema	1 oitava

Empregue-se em lavatorios depois dos coitos suspeitos; ou molhem-se fios no liquido e appliquem-se sobre a parte em que houver contacto suspeito.

Agua de Sedlitz artificial

Sulphato de magnesia	1 onça
Agua pura	20 onças
Gaz acido carbonico	3 volumes

Dissolve-se o sulphato de magnesia na agua, incorpora-se o acido carbonico por meio do apparelho de compressão e engarrafa-se. Na dose de 20 onças obra como purgante. Pode augmentar-se a dose do sulphato até 1 1/2 onça.

Não tendo o apparelho de compressão, obtem-se a agua de sedlitz por este modo:

Dissolve-se ao mesmo tempo 1 onça de sulphato de magnezia e 1 oitava de bicarbonato de soda n'uma garrafa d'agua e deita-se-lhe dentro 1 oitava de acido tartrico. Tapa-se immediatamente com uma rolha segurando-a com um barbante em cruz.

Pomada contra a queda do cabello

Banha.....	30 gr.
Alcatrão	3 »

Manteiga de moscada	2	gram.
Benjoim.....	2	»
Balsamo de Fioraventi	3	»
» do Commendador...	3	»
Almiscar.....	5	centig.
Essencia de patchouly	30	»

Dissolva por trituração o benjoim n'um pouco de alcool, junte os balsamos e incorpore tudo na pomada de alcatrão, previamente preparada a banho maria.

Bebida alcalina, imitação da agua de Vichy

Acido tartrico ..... 3 oitavas.

Divide-se em 10 papeis brancos.

Bicarbonato de soda ..... 5 oitavas.

Divide-se em 10 papeis azues.

Dissolva em meio copo d'agua em papel branco, e outro azul n'um outro copo, misture os dois liquidos e beba-se.

Vinagre phenico aromatisado

Prepara-se com alcool phenico, acido acetico e essencias. Contém 5 por 100 de acido phenico puro crystalisado. Uma dose menos forte daria uma preparação insufficiente; mais forte, seria caustica. Este vinagre emprega-se para o toucador como a agua de colonia.

Banho do mar artificial

Sal marinho cinzento.....	8000	gram.
Sulfato de cobre.....	3500	»

Chloreto de calcio	700	»
» de magnesio	2950	»

Para se obter um banho que se approxime o mais possivel do *banho do mar*, empregue-se o residuo da evaporação de 250 litros d'agua do mar; junta á agua de um banho ordinario d'agua doce.

Pós de Sedlitz

Acido tartrico ..... 1 onça.

Divida em 10 papeis brancos.

Bicarbonato de soda.....	1 onça.
Tartrato de potassa e soda.....	3 »

Misture e divida em 12 papeis azues.

Toma-se, dissolvendo um papel branco em meio copo de agua, um azul n'outro e misturando os dois liquidos.

E' uma bebida gazoza, temperante e laxativa.

Linimento contra as frieiras

Acido chlorhydrico	4 gottas
Balsamo de Fioraventi.....	1/2 onça.

Agua para tirar as nodoas da tinta de escrever

Agua commum	1 onça.
Acido oxalico	1 oitava.

Vinagre phenico — contra o mau halito

Vinagre ordinario.....	100 partes.
Acido phenico	1 parte.

Uma colher de *chá* n'um copo de agua, para lavar a bocca.

Contra as picadas peçonhentas

Acido phenico crystalisado...	9 partes.
Alcool a 28 cent.....	1 parte.

Pó de camphora

Camphora purificada quanta se queira. Reduza-se a camphora por meio de um ralador de assucar, passe-se por peneira de cabello e conserve-se o pó n'um frasco tapado. Pulverisa-se extemporaneamente a camphora triturando-a n'um almofariz, depois de humedecida com ether ou alcool rectificado.

Agua da Rainha de Hungria

Alcool a 33°	.....	6 kil.
Summidades de rosmaninho	.....	3 »
» de lavanda em espigas	.	0,750
» de mangerona	.....	0,750
» de hortelã pimenta	.....	1,500

Cortam-se todas as hervas em pedacinhos, maceram-se no alcool por tres ou quatro dias e distilla-se depois a banha maria.

Vinho de Champanhe facticio

Deitando-se dois dos papeis dos pós de Seltz n'uma garrafa de vinho branco doce, podemos imitar grosseiramente o vinho de champanhe.

Pó de carvão vegetal

Carvão de lenha leve, perfeitamente preparado, isto é, podendo arder sem chamma, sem cheiro nem fumo, quanto se queira. Pise-se n'um almofariz de ferro coberto e passe por peneira de seda.

Pós de Seltz

Acido tartrico ..... 5 oitavas.

Divide-se em 10 papeis brancos

Bicarbonato de soda..... 5 oitavas.

Divida em 10 papeis azues.

Dissolve-se um papel do acido em meio copo de agua e n'outro tanto, um papel de bicarbonato de soda; misturam-se os dois liquidos e beba-se immediatamente.

E' bebida temperante e facilita as digestões.

Limonada gazoza

Deite-se dentro de uma garrafa grossa de vidro 2 onças de xarope de limão ou de groselha. Encha-se de agua menos dois dedos e deitem-se-lhe dois dos papeis dos pós de Seltzs e tape-se a garrafa prompta e fortemente.

Emplasto confortativo

Emplasto commum	48	onças.
Cera amarella.....	12	»
Breu	12	»
Terebenthina	4	»

Bolo armenio	3 onças.
Rosas rubras pulverisadas .	1 »
Bagas de murta pulverisadas	1 »
Incenso pulverisado.....	1 »
Myrrha pulverisada.....	1 »
Almecega pulverisada.....	1 »
Minio.....	q. b.

Oleo de camomilla

Flores seccas de camomilla.	2 onças
Azeite doce	20 »

Ponha em digestão por duas horas n'um vaso coberto a banho maria, mexendo de vez em quando; côe e filtre.

Por egual fórma se preparam os oleos com summidades de *absintho*, folhas de *arruda*, flores de *sabugueiro* e de *alfazema*.

Pó de arroz

Arroz..... q. b.

Lava-se o arroz em agua fria e macera-se n'uma outra limpa por espaço de 2 horas. Estenda-se então sobre um panno para enxugar e depois de secco pise se n'um almofariz de pedra com mão de páo. Secca-se na estufa o pó branco resultante da operação e torna-se a pisar n'um almofariz de ferro, passando-o finalmente por uma peneira.

Betume impermeavel á agua, e proprio para louça

Deite-se uma libra de colla de Flandres em sufficiente quantidade de agua e deixe-se toda a noute. Ferva-se

depois em vaso de ferro a fogo brando até adquirir bastante consistencia e ajunta-se por porções mexendo com uma espatula de ferro, uma mistura de partes eguaes de cal extincta e de greda reduzida a pó fino. Emprega se a quente e depois de arrefecido, tapa exactamente as fendas. Em grande quantidade, póde servir para os tanques e reservatorios d'agua.

Modo de destruir os caracoes nas hortas

Um meio muito simples de destruir os caracoes é polvilhar o chão com cal virgem.

Modo de limpar objectos de cobre

Esfreguem-se com limão azedo e enxuguem-se bem.

Outro betume para concertar louça

Faça-se uma dissolução concentrada de colla de peixe, em agua, deite se um pouco de alcool e de gomma ammoniaca formando de tudo uma massa liquida. Applica-se com uma espatula de pau sobre as partes que se querem unir, apertam-se e deixa-se secar.

Pomada labial contra a inflamação e rachas dos beiços

Oleo de amendoas doces..	100 gram.
Cera branca.....	50 »
Carmim	50 centi.
Essencia de rosas.....	50 »

Derrete-se a cera no oleo a calor brando. Depois de frio junta-se o carmim diluido em algum oleo e finalmente a essencia de rosas.

Betume ou massa dos vidraceiros

Alvaiade.....	1 parte
Giz.....	2 »

Mistura-se n'um almofariz e junta-se a pouco e pouco oleo de linhaça até formar massa. Conserva-se o betume n'uma bexiga molhada.

Colla para livrar os livros da traça e dos insectos

Farinha de trigo.....	16 onças
Agua.....	q. b.
Arsenito de potassa.....	1 oitava
Sublimado-corrossivo.....	1 »

Com a farinha faz-se a colla propria para encadernação, e deita-se-lhe, mexendo, as tres ultimas substancias venenosas. Depois de feita a encadernação dá-se na capa, com um pincel, uma tinta do modo seguinte:

Coloquintidas.....	1 oitava
Alcool.....	2 onças

Macere-se por 8 dias e filtra-se

Se os armarios tiverem buracos ou fendas é bom tapar com tiras de papel fixadas com esta colla.

Betume

Coalhe-se leite por meio de vinagre, separe-se o sôro, seque-se e reduza-se a pó. Tome-se:

D'estes pós.....	300 partes

Junte-se

Caldivo..... 30 partes
Camphora..... 3 »

Misture-se e guarde-se em frasco tapado. Na occasião precisa faz-se massa com estes pós e a necessaria quantidade d'agua, e applique-se immediatamente.

A gomma lacca amolecida em alcool póde tambem fornecer um betume.

Receita para tirar o cheiro a almofarizes

Para tirar o cheiro da assafetida, do almiscar, etc., etc. esfregam-se os almofarizes com pasta de amendoas amargas, ou com a farinha de mostarda ou com as folhas do louro — cerejo.

Modo de limpar o cobre dourado

Mette-se o objecto em agua de sabão quasi a ferver e n'ella se esfrega com uma escova macia. Tira-se para fóra e esfrega-se de novo em agua quente pura para lhe tirar o resto do sabão e expõe-se ao ar sem o enxugar. Depois de secco esfrega-se com um panno de linho fino ou com a pellica de uma luva.

Licôr de Absintho

Derrete-se ao fogo:

Assucar branco..... 2:000 gram.

em

Agua..... 5 $^1/_4$ litros

e junte-se

Alcool 35°	5,5 litros

addiciona-se-lhe a seguinte mistura:

Essencia de absintho	2 gram.
» » aniz	3 »
» » badiana	1 »
» » funcho	6 gottas

Passado pouco mais d'um mez filtra-se o licôr.

Betume para consertar louça

Polvilho	30 partes
Greda em pó fino	100 »
Grude	30 »
Terebenthina	30 »

Dissolve-se o polvilho com a greda em agua com outro tanto de agua-ardente, juntando o grude, ferve-se, e deita-se a terebenthina durante a ebullição, mexendo sempre para formar massa homogenea.

Môlho para salada

Deite-se no fundo de uma saladeira: Uma gema de ovo cosida, mostarda, sal refinado, pimenta forte, azeite bom, vinagre e uma colher, de chá, de absintho.

Depois é mecher, comer e chorar por mais.

Cera para mobilia e marmore

Derretam-se:

Potassa	6 onças

em

Agua	12 onças

junte-se-lhe

Cera em pedaços	4 onças

Ferve-se, tira-se do fogo e deixa-se esfriar. Applica-se pisando a massa com uma pouca d'agua, dando nos trastes, lustrando-os depois com um panno de lã.

Limpeza dos objectos de cobre

Esfreguem-se com um panno molhado em agua pouco avinagrada e enxugue-se bem.

Colla forte liquida

Derrete-se o grude, depois de feito em pedaços e com agua, em banho maria, junte-se-lhe quasi o seu volume de vinagre e um quarto de alcool. Esta colla conserva-se por largo tempo: emprega-se fria.

Convem ajuntar-lhe uma pouca de pedra hume para não se alterar.

Modo de reconhecer o aço dos instrumentos cortantes

Adelgaça-se uma das extremidades da barra d'aço em uma ponta fina e ponha-se ao rubro. Depois de resfriada leva se novamente á mesma temperatura e mergulha-se logo em agua fria. Se a vara se mostrar resistente qualquer que seja o grão da sua fractura o aço é de bom emprego.

É prejuizo entre os operarios regeitar o aço por ter um granulado maior.

Betume para canos d'agua

Misture-se cal viva com sebo até constituir uma massa espessa. Emprega-se molhando estopa n'esta massa e applica-se ás rachas dos canos, segurando-se com uma atadura.

Limpeza da mobilia e do marmore

Derretam-se a fogo brando

Cêra amarella	60 gram.
Côe-se por um panno e ajunte-se	
Essencia de terebenthina ..	60 gram.

Mexa-se a mistura até arrefecer. Usa-se estendendo egualmente uma pequena quantidade de cera sobre o marmore ou a madeira que se quer limpar e esfregando com um panno de lã até dar lustro.

Receita para limpar cobre

Dilue-se um pouco de barro vermelho chamado *tripoli* em essencia de terebenthina; applique-se uma camada da massa sobre o objecto, esfregue-se com um panno de linho até elle recuperar o seu lustro e com uma escova tire-se o pó que haja ficado nas escavações ou lavrados.

Colla para lettreiros ou rotulos

Sublimado corrosivo.....	1 parte
Farinha de trigo.....	8 partes
Folhas de losna	4 »
» de athanasia.....	4 »
Agua.....	120 »

Os insectos não atacam esta colla.

Licor de absintho

Eis uma receita caseira d'esta bebida, geralmente perigosa.

Essencia de absintho	4	gram.
» de aniz	2	»
» de badiana	3	»
» de funcho	1	»
Agua de rosas	16	»
Espirito de vinho rectificado a 40°	10	»
Espirito Montpellier	2500	»
Agua.....	1000	»

Misture-se, filtre-se e engarrafe-se.

Processo para dourar o zinco a fosco

Faz-se um banho com uma mistura de acido nitrico e de acido muriatico a 15° do péza-acidos; mergulha se a frio a peça de zinco que se quer dourar e retira-se immediatamente; passa-se por agua limpa e mergulha-se sem a seccar no seguinte banho:

Sulphato de cobre.....	100	gr.
Agua.....	4	litros

Dissolve-se e junta-se-lhe tanto cyanoreto de cobre quanto se possa dissolver; aquece-se a 70° e recorre-se á pilha. Acobreado o objecto pule-se com a brocha propria (de fio de latão) e pratea-se com o seguinte banho:

Cyanoreto duplo		
de prata e de potassio.....	160	gr.
Sesquicarbonato de soda...	1250	»
Cyanoreto branco.....	350	»
Agua.....	20	»

Fervem-se os banhos por meia hora e emprega-se es-

te ultimo a 100°. Agita-se fortemente o objecto para o tornar fosco; quando estiver prateado doura-se no banho seguinte:

Sal duplo d'oiro e de potassio	150	gr.
Cyanoreto branco.....	350	»
Agua.....	20	litros

Ferve-se por duas horas e o banho deve ter 60° C. antes de servir, retira-se o objecto, e lava-se em agua fria.

Modo de conservar os passaros e pequenos quadrupedes

Enche-se a pelle de algodão, estopa ou musgo, essopada no seguinte:

Acido arsenioso.....	32	partes
Carbonato de potassa.....	12	»
Agua distilada.....	32	»
Sabão	32	»
Cal viva.....	4	»
Camphora.....	1	»

Ferve-se a agua com o acido arsinioso e carbonato de potassa, junta-se lhe o sabão muito dividido e por fim a cal e a camphora.

Massa para encher os dentes cariados

Oxido de zinco.....	4 oitavas
Vidro porphyrisado.....	1 oitava

misture-se, e á parte

Chloreto de zinco liquido ...	5 oitavas
Acido nitrico.....	$^1/_2$ oitava

Forme-se uma massa branda com os pós e quanto baste do ultimo liquido e introduza-se logo na cavidade de dente onde endurecerá pouco depois.

Preparação do ouro mossivo para dourar

Derrete-se n'um cadinho:

Estanho puro ..... 500 gram.

e deita-se-lhe

Mercurio..... 350 »

Que deve aquecer-se previamente até desenvolver vapores e ser mexido com uma barra de ferro. Depois do resfriamento acha-se uma massa friavel que se reduz a pó e á qual se junta:

Sal amoniaco ..... 250 gram.
Flôres d'enxofre..... 250 »

Mettem-se as substancias misturadas n'um balão de vidro e põe-se n'um banho de arêa que se aquece gradualmente até que ella entre em ignição; conserva-se por algum tempo esta temperatura e deixa-se resfriar depois. Vê-se então a parte superior e interna do vaso coberto de sal amoniaco, segue-se-lhe uma camada de cinabre e a esta o ouro mossivo no fundo do balão. O ouro pesa proximamente um 12.º de mais que o estanho empregado.

Outro modo de limpar os objectos de cobre

Dilua-se:

Sabão preto ..... 30 gram.

em

Agua..... 250 »

junte-se

Terra podre (especie de barro)	50	gram.
Aguardente.....	30	»
Essencia de terebenthina...	50	»
Azeite doce.....	15	»

Misture-se tudo deite-se n'uma garrafa e tape-se.

Para se empregar agita-se a garrafa deita-se pequena quantidade da composição n'um pedaço de panno de lã, esfrega-se com ella o objecto e enxugue-se depois com um panno de linho bem secco.

Agua de cobre para limpar objectos do mesmo metal

Agua.....	125	gram.
Acido oxalico.....	20	»

Molha-se um panno na agua e esfrega-se o objecto.

Modo de limpar as estampas

Espetam-se na terra quatro paus, passa-se-lhe um cordel em X molha-se a estampa em agua pura e expõe-se ao ar. Repete-se a operação muitas vezes porque a estampa secca facilmente ao ar e espera-se que a acção da luz tenha restituido ao papel a sua alvura. Se estiver suja das moscas, tiram-se as immundicias correndo brandamente por sobre ella com uma esponja fina humedecida. Se não fôr sufficiente este meio mergulha-se com muita precaução a estampa n'uma solução de chloro (agua chlorurada) devendo o vaso n'esta operação ser profundo para a estampa entrar verticalmente; demore-se apenas alguns segundos e passe-se logo por agua pura. Repetem-se muitas vezes estas

immersões. E tendo nodoas de tinta de escrever, que a solução de chloro transforme em nodoas amarellas, applique-se com um pincel fino e mui delicadamente uma solução leve de: Acido oxalico ou de Cremor de tartaro. Sendo as nodoas de gordura, mette-se entre dois saquinhos de cassa fina, com cinza de carvão de madeira, peneirada, põe-se a estampa entre elles e aperta-se tanto quanto possivel, sem a deteriorar, com um ferro de encrespar cabellos moderadamente aquecido. Esta compressão, repetida, fará absorver toda a gordura pela cinza quente dos saccos.

Betume para os tubos de ferro

Flor de enxofre	1 parte
Limalha de ferro.....	16 »
Sal ammoniaco	2 »

Mistura-se tudo n'um gral deitando-se-lhes a agua bastante para os humedecer e emprega-se immediatamente, mettendo o betume com força nas juntas e fendas das caldeiras e outros vasos de ferro batido ou fundido.

Preparação para escrever em letras de ouro

Pizem-se folhas de ouro n'um almofariz de vidro com mel muito fino, dissolva-se tudo em agua e decante-se. Quando o precipitado estiver no fundo repita-se a lavagem até que o pó não tenha sabor e seque-se.

Para se usar dissolve-se o pó em agua gommada, formam-se os caracteres com a penna ou com o pincel e burnem-se as letras com um pulidor.

Receita para que o ferro e o aço se não enferrugem

Dissolva-se a calor brando ou a banho-maria 2 onças de sandaraca e meia oitava de camphora em 16

onças de espirito de vinho, com meio copo de essencia de terebenthina. Dissolva-se certa quantidade de pós de sapatos n'este verniz e appliquem-se duas camadas d'esta mistura sobre os objectos de ferro; depois de seccos applique-se lhes sómente uma terceira camada de verniz.

Por egual modo se tratam os objectos de aço, os quaes, perdendo um pouco do seu brilho, não teem ainda assim perigo de se enferrujar.

Modo de limpar as joias de ouro

Esfreguem-se por 2 ou 3 minutos com uma escova molhada em agua e sabão, e depois de enxutas, esfreguem-se levemente com miolo de pão, com anta ou uma pelle fina.

Maneira de avivar a escriptura velha

Esfrega-se levemente a escripta com um pincel molhado em acido chlorhydrico diluido em agua e quando o papel estiver bem humedecido esfrega-se com uma solução saturada de pruciato amarello de potassa e em breve a escripta apparece da côr do azul de Prussia.

N'esta ultima operação o liquido deve ser em abundancia, e não se esfrega com força para não se estragar o papel.

Lava-se o papel em agua pura, mette-se entre papel passento e secca-se. Querendo conservar a escriptura é bom antes de a fechar molhal-a n'uma solução de colla de peixe.

Betume para fixar as torneiras e tapar as rachaduras das vasilhas de barro que servem para agua

Derrete-se

Breu	4 partes
Cera amarella	1 parte

junte-se em porções

Tijolo pulverisado ..... 4 partes

Applica-se quente sobre o logar, que deve estar bem secco.

Colla de bocca

Tomam-se aparas de pergaminho e junta-se-lhe

Colla de peixe.....	1 onça
Assucar candi.....	2 oitavas
Gomma alcatira.....	2 »

aquece-se tudo em

Agua..... 16 onças

até á reducção de metade.

Emprega-se depois de esfriada, humedecendo-a com agua ou com a saliva.

Modo de reconhecer o aço

Lima-se finamente a superficie do objecto de aço cuja bondade se quer conhecer e passa-se por cima com acido nitrico, fraco. Se for uniforme a tinta escura carburada, o aço é bom; a desegualdade de tom da mancha indica a sua má qualidade.

Massa para encher os dentes cariados

Dissolve-se com ether almecega em lagrimas e applique-se ao dente. Outros ainda lhe juntam um pouco de camphora.

Receita contra os vermes intestinaes

Ferva-se algumas cascas d'alhos (outros juntam tambem alguns dentes) em leite, e tome-se a decocção.

Póde tambem preparar-se um remedio pondo de infuzão durante 24 horas em uma garrafa de vinho branco de 60 a 120 grammas d'alhos, e tome-se em jejum por dois ou tres dias um copo d'esta bebida.

Alcool camphorado

Prepara-se dissolvendo a camphora em alcool de 40 a 44 gráus até que o liquido marque 30° no areometro; bastam 30 grammas de camphora para 500 grammas d'alcool.

Emprega-se nas contusões, cortadellas, esfolladellas, etc.

A simples respiração do alcool camphorado póde ás vezes fazer parar o sangue pelo nariz e os escarros de sangue.

Contra a rouquidão

Agua	100 gram.
Xarope de flor de laranja...	60 »
Acido nitrico.....	15 »

Tome-se uma porção em um copo de agua como uma limonada e a rouquidão desapparecerá.

O seu uso frequente dará vigor ás cordas vocaes.

Lavagem das esponjas

Summo de limão e agua e mesmo o limão partido.

Renova-se a lavagem até ficarem perfeitamente limpas.

Contra a traça

Espalhe-se nas gavetas Lyrio florentino.

Limpeza das unhas

Tome-se um pouco de vermelho e parte egual de

esmeril bem desfeito. Dilua-se em oleo de amendoas doces, junte se qualquer essencia e depois das mãos bem lavadas esfreguem-se as unhas com aquelle preparado por meio d'um panno de linho.

Lavagem das garrafas

Deitem-se cascas de ovos dentro das garrafas sujas, de mistura com agua; vascolejem-se bem, até ficarem como se deseja.

Contra a caspa

Lava-se a cabeça com clara de ovo batida em agua

ou com

O Vigor dos Cabellos de Ayer

ou em

25 grammas de borax, em meio litro de agua.

Serpentes de Pharaó

As chamadas *Serpentes de Pharaó*, curioso producto da chimica recreativa, eram fabricadas, antigamento, com o sulfocyanureto de mercurio.

Esta substancia, porém, desenvolve vapores perigosos e deve ser substituida pela mistura seguinte:

Bichromato de potassa.....	10 gram.
Nitrato de potassa.....	5 »
Assucar branco.....	10 »

Pulverisa-se, á parte, cada um d'estes ingredientes. Misturem-se em seguida, dando á massa a fórma de pequenas pyramides conicas.

Composição de alguns fogos de artificio

As *Lanças* ou *espadanas de fogo*, que são cartuchos de papel de pequeno diametro com mechas secas, com-

põem-se: as *brancas*, de 16 partes de nitro, 8 de enxofre e 3 a 4 de polvora; *branco-azulado*, 16 partes de nitro, 8 de enxofre e 4 de antimonio; *azues*, 16 partes de nitro e 8 de antimonio; *amarellas*, 16 partes de nitro, 16 de polvora, 4 de enxofre, 3 de colophonia e 4 de succino ou ambar amarello; *verdes*, 16 partes de nitro, 6 de enxofre, 5 de antimonio e 6 de verdete. — *Rodas girantes*. Para tubos de diametro inferior a 2 centimetros, 16 partes de polvora e 3 de limalha de ferro. Para dimensões superiores augmenta se uma parte mais á limalha. — *Foguetes communs*. Sendo de diametro menor de 2 centimetros: polvora 10 partes, carvão em pó 3 partes. Sendo de maior diametro, juntam-se mais 16 partes de polvora e 1 de limalha de ferro. — *Candeias romanas:* nitro 16 partes, carvão 6 partes, enxofre 3 partes. — *Estrellas amarellas:* nitro 16 partes, enxofre 8 partes, carvão 2 partes, negro de fumo 2 partes, polvora 8 partes. — *Estrellas para chuva de ouro:* nitro 16 partes, enxofre 10 partes, carvão 4 partes, polvora 16 partes, negro de fumo 2 partes. — *Estrellas fixas: ordinarias*, 16 partes de nitro, 4 de polvora em pó, 2 de antimonio em pó e 4 de enxofre; *brilhantes*, 12 partes de nitro, 12 de polvora em pó, 1 de antimonio em pó e 6 de enxofre; *colloridas*, 16 partes de polvora em pó 2 de antimonio em pó e 6 de enxofre.

Illuminação de côres

As chammas a alcool podem produzir uma brilhante illuminação. Eis algumas formulas:

Fogo azul: — Alcool, 1 parte; acido borico, 1 parte.
» amarello: — Alcool, 1 parte; sal marinho, 3 partes.

Fogos vermelhos: — Alcool, 1 parte; sulphato de soda, 3 partes.

Fogos vermelhos: — Alcool, 1 parte; chlorureto de estronciana, 1 parte.

Fogos vermelhos: — Alcool, 1 parte; cinabrio (sulfureto vermelho de mercurio, 2 partes.

Fogos verdes: — Alcool, 1 parte; nitrato de cobre, 3 partes.

Fogos verdes: — Alcool, 3 partes; sulphato de cobre, 1 parte; acetato de cobre, 2 partes.

As partes são em peso. Misturam-se bem as substancias, e mettem se depois em tigellinhas de barro em que se terão posto algumas mechas de algodão, e lança-se-lhes fogo.

Estas composições projectam uma luz de grande intensidade.

Elixir adstringente

(De Cezar A. Paiva)

Alcool de 40 gráos	1000 gram.
Herva doce.....	125 »
Ratania.....	100 »
Cravo da India.....	10 »
Essencia de hortelã pimenta	10 »
Essencia de rosas.....	1 »

Conserva-se oito dias de infusão; depois de filtrado addicionam-se as essencias.

Pó dentifrico

(Idem)

Carbonato de magnesia....	60 gram.
Cré preparado	30 »
Ratania.....	15 »
Pedra pomes muito fina....	7 »
Essencia de hortelã pimenta	20 »

Misture-se.

Para inflammações

(Idem)

Cosimento de cevada.....	500 gram.
Xarope de ameixas.....	50 »
Chlorato de potassa.....	8 »

Aphtas

(Idem)

Mel rosado.....	40 gram.
Tintura de mirrha.....	20 »

Toca-se com um pincel tres vezes por dia.

Lacragem das rolhas

Derrete-se n'um tacho:

Resina amarella.....	100 gram.
Cera.....	25 »
Cebo.....	10 »

Outra

Cera amarella.....	100 gram.
Pez louro.....	300 »
Gomma lacca.....	150 »

Depois de cada receita bem fundida junte-se-lhe fóra do lume 45 grammas de vermelhão para dar a côr vemelha brilhante, ou roxo terra para obter uma coloração mais sombria, ou ainda Azul de Prussia para alcançar o colorido azul, etc.

Para conseguir o amarello, temos a occa amarella ou o sulfureto d'arnica e obteremos o verde misturando qualquer amarello com o azul.

Na falta da cera, podemos substituir esta por 50 grammas de cal.

Usa se em França tapar as rolhas com gelatina pela forma seguinte:

Põe-se de molho a gelatina por 12 horas coberta de agua fria.

Feito isto, decanta-se o excesso da agua que não foi embebida e derrete-se a gelatina a banho maria juntando-lhe então glycerina na razão de uma parte de glycerina por dez de gelatina.

Esta parte é colorida e aromatica e emprega-se quente.

Quando o lacre é obrigado a voltar ao lume deve ser posto em banho maria e quando isso não seja possivel deite-se uma porção de agua no tacho para desviar a acção directa do fogo no lacre e evitar assim que ella escureça.

Casas novas

Ha, em geral, demasiada pressa em ir habitar casas que acabam de ser construidas. Ha n'isto um perigo maior do que muita gente pensa: a frescura e a humidade originam não só rheumatismo e dôres, como tambem defluxos, bronchites e doenças do peito. Além d'isso, os muros carregados de humidade não permittem a minima ventilação, resultando d'esta acumulação de más condições toda a casta de enfermidades. Só se deve habitar uma casa nova, quando estiver perfeitamente enxuta, e n'ella tenham penetrado, durante um certo tempo, o ar e o sol.

Para reconhecer a pureza do acido sulfurico

Quando é puro, o acido sulfurico, como os acidos chlorhydrico e nitrico, é incolor. Uma pequena quantidade (uma gramma proximamente) aquecida n'uma capsula de porcellana deve volatilisar-se sem deixar residio. (Convém fazer esta operação ao ar livre.) Para certos usos, é importante que o acido sulfurico não contenha acido nitrico nem outros productos nitrosos.

Para reconhecer a presença d'estes corpos, lança-se no acido que se quer ensaiar um crystal de sulfato de ferro bem verde em todas as suas partes. O sulfato de ferro torna se côr de ferrugem se o acido contém productos nitricos; do contrario não muda de côr.

Vinagreira caseira

Quasi toda a gente se illude, immaginando que o vinagre deve sahir mais barato do que o vinho de pasto, por ser feito do vinho *estragado*.

N'isto está o erro, que infelizmente redunda em grave prejuizo para a saude. O bom vinagre deve ser feito de bom vinho, e por isso, quando este azéda, obteria de certo melhor preço do que ordinariamente alcança, se não fossem as falsificações de todo a especie que taberneiros e retalhistas usam em manipolações illicitas para darem pique artificial ao mixto de muita coisa que vendem com o nome de vinagre: O peor, para a saude, de todos os ingredientes empregados é certamente o acido sulfurico: pouco vinagre por ahi se vende isento d'este terrivel inimigo dos intestinos. Todos, pois, deveriam possuir vinagreira caseira, para o que bastaria uma pequena quartola com a capacidade de 20 litros. Deitar-se-lhe-hiam dentro 10 litros de bom vinagre de vinho e esta seria a porção chamada «mãe do vinagre.» Na quartola pôr-se-hia torneira de pau, applicando o batoque ao de leve. A' proporção que se tirasse o vinagre, ir-se-lhe-hia deitando quantidade egual de vinho, branco ou tinto. O essencial é que esse vinho contenha pelo menos 8 por 100 de alcool. Isto é facil de fazer-se: e os que não quizerem aproveitar da receita incorrem em grave risco de detriorarem a saude, por negligencia propria, se não teem outro meio de se fornecer de vinagre legitimo de vinho.

Utilidade das cascas de ovos

E' frequente ver no campo as cascas dos ovos espalhadas ou lançadas sobre os montes de estrume. E' um grande erro sob o ponto de vista agricola porque as qualidades calcarias d'estas cascas dão-lhes uma grande utilidade na alimentação das gallinhas, dos bacoros e dos vitellos, não só para o desenvolvimento da ossatura d'estes animaes, mas tambem porque favorecem a postura das gallinhas e o crescimento dos porcos e vitellos. Basta pisar as cascas e mistural-as nos alimentos. O agricultor não deveria pois deixar perder este recurso, e bem pelo contrario procurar as cascas dos ovos que se perdem nas cidades, principalmente nos confeiteiros, onde os ovos teem grande consummo.

Limpeza dos utensilios de cozinha

De cobre. — Para cassarollas e caldeiras emprega-se grés ou areiola misturada com uma oitava parte em volume de farinha; esfrega-se com um trapo, juntando agua, ou querendo com as mãos mesmo, para obter um trabalho mais perfeito.

Os candieiros e outros utensilios de latão limpam-se de preferencia com uma substancia, mais cara, mas que lhes dá um pollido mais brilhante: é a agua de cobre composta de 16 grammas de acido oxalico, 16 grammas de acido sulfurico, 64 grammas de barro. Mistura-se tudo com 2 littos de agua, cada vez que se pretenda usar embebe-se n'esta agua um panno de lã e esfrega-se o cobre, isento de gorduras. Quando está bem limpo, conclue-se o trabalho com esmeril secco, esfregando com um panno. A agua de cobre é corrosiva, de modo que deve ser lidada com grande precaução. Os metaes assim limpos devem seccar-se im-

mediatamente ao sol ou ao fogo. Para limpar o interior de utensilios estanhados, faz-se-lhe ferver dentro agua com cinza, e esfrega-se com um piassaba. Não se deve empregar nenhum utensilio duro sobre a estanhagem, nem usar o grés.

Utensilios de ferro. — Limpam-se com grés e agua simplesmente, esfregando com um trapo ou um pedaço de madeira.

Folha de Flandres. — Não póde ser limpa com grés; basta ferver uma lixivia de agua com muita cinza e esfregar com um trapo. E' aconselhavel immergir os objectos de ferro e folha sujeitos a enferrujar, em uma agua de cal bem espessa e deixal os seccar; em seguida enxugam-se e ficam tão brilhantes como se saissem das mãos do operario.

Utensilios de estanho. — Limpam-se perfeitamente com cré e agua, terminando a limpeza com um panno secco.

Mistura rica para os cuidados da bocca

Tintura de anis.....	100	gram.
Tintura de cravo da India..	20	»
Tintura de canella	20	»
Essencia de hortelan.....	4	»
Essencia de rosas.....	10	gottas
Tintura de baunilha.....	15	»

Misturem-se todas as tinturas e juntem-se-lhes as essencias de hortelan e de rosas.

Copia de desenhos

E' de extrema simplicidade o seguinte processo, pelo qual se podem obter reproducções de desenhos por um modo facil e economico.

Prepara-se uma solução composta de:

Extrato de ferro ammonical	40 gram.
Prussiato vermelho de potassio.....	40 »
Agua distilada.....	750 »

Este liquido conserva-se em uma botija de côr, para não ser alterado pela luz. O papel em que se quer reproduzir o desenho impregna-se com esta solução e secca-se; colloca-se sobre elle o desenho, sobre este uma chapa de vidro e expõe-se ao sol. As linhas do desenho ficam em branco em fundo azul ferrete, conhecido pelo nome de azul da Prussia. Basta uma exposição de 15 a 20 minutos; depois lava-se o papel em agua, para eliminar os restos do reagente empregado na operação.

Um antidoto contra a peçonha dos reptis

O composto chimico chamado permangnato de potassa possue, segundo Mrs. Lacerda e Conty, uma propriedade de bastante utilidade: é um remedio poderoso contra as mordeduras das cobras as mais perigosas. Mr. de Quatrefages pediu á Academia franceza que usasse de toda a sua influencia scientifica, para que se prescrevesse a applicação do permangnato de potassa em todos os accidentes causados em França pelas viboras. Mr. de Quatrefages julga que o permangnato salvará, não sómente as creanças, mas tambem animaes, como carneiros e outros, tantas vezes mordidos pelas viboras.

Este mesmo medicamento está indicado para a cauterisação das mordeduras dos cães hydrophobos.

Insectos nos ouvidos

A crença vulgar de que alguns insectos, como as thesourinhas, as formigas, as aranhas, os persevejos, etc., podem penetrar pelos ouvidos até o cerebro, é completamente falsa. A unica coisa que pode succeder, é o receberem-se algumas picadas no interior dos ouvidos, das quaes resultem inflammações dolorosas.

O processo melhor e mais facil para extrahir os insectos em similhante caso, consiste em verter no ouvido uma pequena quantidade de azeite de oliveira ou de oleo de amendoas doces, cuja substancia mata os insectos, os quaes se extrahem depois, muito facilmente, com uma pinça ou um limpa-ouvidos.

Os espartilhos

Diz a *Medecine Populaire,* com a sua incontestavel auctoridade:

E' muito necessario acautellar as mãos de familia contra este *indispensavel* objecto de *toilettè*, que desfigura suas filhas e contribue activamente para as tornar fracas e doentes. Este estojo de cautchuc, de ferro e de balêa, não sustem o corpo, comprime-o; não acompanha os movimentos do corpo e obriga a mulher a inventar movimentos falsos que são quasi contorsões; impede o desenvolvimento dos musculos, entorpecendo, pela constricção e a immobilidade, as massas carnudas encarregadas de dar á columna vertebral a solidez e a resistencia necessarias para suster o peso e os esforços das partes; o estomago, o peito e o abdomen, encerrados n'esta gaiola, só desempenham muito imperfeitamente as suas funcções. E' essa a causa das digestões difficeis ou impossiveis, e das dyspepsias rebeldes.

Dilatando-se mal, o peito, a oxygenação não se completa: os pulmões comprimidos pelas costas, comprimem o coração, consequentemente. D'ahi resultam palpitações frequentes, circulação irregular no cerebro, irregularidade da circulação venosa nos membros inferiores, especialmente se o espartilho tem correias, compressão de diaphragma, e, por conseguinte, lentidão e difficuldade do curso das materias no intestino, menstruação penosa e perturbada na sua periodicidade, aborto, em casos de gravidez, ou, pelo menos, desenvolvimento incompleto do feto. Devido aos espartilhos *couraçados*, a amamentação torna-se impossivel, em resultado da atrophia, ou da compressão dos mamilhos.

Por effeito do espartilho, a donzella torna-se facilmente chlorotica, e os symptomas da tuberculose manifestam-se mais rapidamente e com maior intensidade.

E' este, approximadamente, o bosquejo completo das perturbações que póde originar no organismo uma vestimenta, que, afinal, não presta o menor serviço.

O café como desinfectante

O doutor Barbier recommenda o café torrado como desinfectante, principalmente por espalhar um cheiro agradavel. Esta vantagem, diz elle, torna-o superior a outros desinfectantes de cheiro forte, como o acido phenico, a agua de chloro, etc. O mesmo medico usa tambem do café torrado em pó para cobrir as chagas antigas ulcerosas que exhalam mau cheiro. Os principios olorosos e pyrogenados do café torrado e o tanino que contem, exercem indubitavelmente uma acção antipútrida; mas, tratando-se de desinfectar uma habitação contaminada, parece-nos insufficiente o café e

muito inferior á acção dos desinfectantes usados geralmente.

Falsificações do pão

A potassa serve para branquear o pão. Para a descobrir, deita-se em agua quente um pedaço de pão suspeito. Depois mergulha-se na agua uma fita de papel embebida na tintura de *tornesol*, avermelhada por um acido, o qual tem a propriedade de se azular de novo em contacto com uma base, a potassa, por exemplo. Se o papel *tornesol* avermelhado por um acido, o vinagre, por exemplo, tomar côr azul, é certa a existencia da potassa no pão, e esta será em quantidade tanto maior, quanto mais pronunciada fôr a côr azul do papel.

Para tornar o pão branco, pesado e com bonita apparencia, empregam muitas vezes o cobre, sob a fórma de sulfato de cobre, ou vitriolo azul. Macerando em agua um pedaço de pão, durante um ou dois dias, o sulfato de cobre dissolve-se na agua, córando-a levemente de azul. Mergulhando, na solução azulada, uma lamina de ferro bem limpa, é facil vel-a cobrir-se de uma pellicula vermelha de cobre metallico. A côr azulada clara da solução, torna-se tambem em um bello azul escuro, se lhe deitarmos umas gottas de ammonia (vulgarmente chamada — espirito de sal ammoniaco).

FIM

INDICE

HYGIENE
E
TRATAMENTO DA BOCCA E DENTES

Agua de Botot..... 56
Agua dentifricia..... ....58, 161, 165
Agua Oriental..... 72
Cimento obturador de Wagner..... 7
Contra os amargos de bocca..... 152
Contra as aphtas 52, 200
Contra o cieiro dos labios..... 20, 20, 144, 183
Contra os dentes cariados..... 5, 96
Contra a dor de dentes..... 59, 60, 101, 107
Contra o escorbuto..... 100, 106
Contra a inflamação das gengivas..... 115, 200
Contra o mau halito..... 58, 160, 179
Elixir adstringente 199
Elixir aromatico 62
Elixir odontalgico..... 59, 64
Elixir de pyrethro..... 62
Gargarejo anti-escorbutico 176
Massa para os dentes careados..... 190, 195
Massa para tapar os buracos dos dentes..... 5
Mistura odontalgica..... 89
Mistura rica para os cuidados da bocca..... 204
Opiatico dentifricio 58
Pó dentifricio de Cesar Paiva 199
Pomada para os beiços..... 20, 20. 144, 183
Pós dentifricios alcalinos 64, 66, 68, 69, 71, 73, 74, ... 159
Pós dentifricios anti-escorbuticos 70
Pós dentifricios inglezes..... 60, 65, 65, 65
Thesouro da bocca..... 60

HYGIENE

DO

TOUCADOR E PERFUMARIA

Agua-ardente de alfazema..... 66
Agua de alfazema..... 73
Agua para amaciar a pelle 146
Agua de arroz virginal..... 143
Agua de Botot..... 56
Agua de canella..... 32
Agua da China..... 26
Agua de colonia..... ..... 94, 95, 102, 128
Agua de colonia de Farina..... 162
Agua cosmetica..... 144
Agua mel (perfume) 113, 116
Agua de mousseline..... 76
Agua oriental..... 72
Agua da rainha da Hungria 180
Agua sem egual 91
Agua para tingir o cabello.... 24, 25, 26, 27, 28, 29
Agua para toillete..... 150
Amido..... 84, 94, 182
Arrebique branco 96, 102
Arrebique vermelho..... 103, 106
Bandolina..... 78, 96, 103, 116
Banha de urso..... 30
Do carmim..... 164
Cold-cream 145
Conselhos sobre os preparados para embranquecerem a pelle 156
Contra o ardor da pelle..... 158
Contra a caspa..... 113, 197
Contra o cieiro dos labios..... 20, 20, 144, 183
Contra as frieiras..... 159
Contra as impingens..... 52, 106, 106
Contra as manchas da pelle..... 135, 136, 147
Contra o mau halito..... 58, 160, 179
Contra a queda do cabello..... 97, 107, 108, 177
Contra as rachas do seio..... 52
Contra as rugas 21
Contra as sardas..... 52, 148

Cosmetico para branquear a pelle..... 120
Cosmetico circassiano..... 159
Creme para a cutis..... 22
Elixir aromatico..... 62
Elixir odontalgico..... 59 64
Elixir de pyrethro..... 62
Espirito de alecrim..... 143
Essencia real..... 73
Essencia volatil ingleza..... 74 75
Fecula de batata..... 94
Fomigatorios balsamicos..... 48, 49, 50, 73, 74 79
Hydrolato de favas..... 146
Hydrolato de mel..... 145
Leite virginal..... 53 147
Limpeza das unhas..... 196
Massa para as mãos..... 67, 70 72
Modo de perfumar a roupa..... 20
Modo de purificar o ar das casas..... 107 151
Oleo de macassar..... 68
Pasta para tingir os cabellos..... 26
Pastilhas de amendoas..... 157
Pastilhas de mel..... 157 163
Pastilhas do Serralho..... 50
Pastilhas, seu uso..... 156
Pastilhas trasparentes..... 157
Perfume para lenço..... 75, 76, 77, 82, 82, 86 87
Pivetes..... 48, 49, 50, 73, 74 79
Pô de arroz..... 84, 94 182
Pó philodermico para as mãos..... 159
Pomada de alfazema..... 23
Pomada de baunilha..... 134
Pomada da belleza..... 18
Pomada para os beiços..... 20, 20, 144 183
Pomada de cacau..... 158
Pomada de canella..... 29
Pomada para o cabello..... 13, 17, 30, 31 135
Pomada indiana para o cabello..... 13
Pomada regeneradora para o cabello..... 19
Pomada para os labios..... 20, 20, 144 183
Pomada para o rosto..... 156
Pomada da Sultana..... 22
Pomada para tingir o cabello..... 11
Pomada rosada contra o cieiro..... 144

Pomada contra as frieiras 159
Pomada contra as manchas da pelle e impingens. 14
Pomada contra as rugas..... 21
Pomada contra a secura da pelle..... 156
Pós aromaticos para perfumar..... 49, 50 79
Pós fumigatorios balsamicos..... 73 74
Pós de Hahnemann 27
Roletes aromaticos russos..... 48
Sabão cosmetico..... 67
Dos sabonetes e pastilhas..... 156
Sabonete de amendoas..... 157
Sabonetes transparentes..... 188
Saquinhos aromaticos..... 48, 49, 49, 49 51
Thesouro da bocca..... 60
Tinturas para o cabello 24, 24, 25, 25, 25, 25, 26, 26, 26, 27, 27, 28, 28..... 29
Vinagre aromatico..... 85
Vinagre aromatisado..... 178
Vinagre cosmetico..... 85
Vinagre phenico 178
Vinagre de toillete, seu uso..... 155

MEDICAMENTOS

Agua d'Alcatrão 157
Agua-ardente camphorada 152
Agua de canella 32
Agua ferrea 32
Agua de flor de laranja..... 161
Agua gomma 164
Agua hygienica perservativa da syphilis 177
Agua de Labarraque..... 160
Agua panada 167
Agua sedativa 97
Agua de sedlitz 170 177
Agua de seltz..... 170
Agua vegeto mineral..... 151
Agua de Vichy artificial..... 178
Sobre o uso das aguas mineraes 165

Alcoolato de alecrim 143
Alcoolato de canella 143
Alcoolatura de aconito 146
Alcoolatura de aniz 144
Alcoolatura de limão ou laranja 147
Alcool camphorado 152 196
Antidoto contra a peçonha dos reptis 205
Balsamo do Commendador 53
Balsamo para contusões 111
Balsamo contra golpes 54
Banho de mar artificial 178
O café como desinfectante 207
Cerôto amarello 167
Cerôto de Galleno 149
Cerôto simples 148
Cigarrilhas de camphora (Raspail) 32
Contra os amargos de bocca 152
Contra as aphtas 52
Contra os callos 119
Contra o cancro syphilitico 95
Contra as contusões 30, 31 111
Contra os dartros 148
Contra dores rheumaticas 55
Contra os effeitos do chá 151
Contra a embriaguez 54 56
Contra a enchaqueca 121
Contra o enjoo 120
Contra a febre 52
Contra as frieiras 53, 159 179
Contra as impingens 52, 106 106
Contra os insectos nos ouvidos 206
Contra a insomnia 91
Contra a inflamação dos beiços 183
Contra as manchas do rosto 149
Contra as manchas hepaticas 135, 136 149
Contra as mordeduras das abelhas 4
Contra a mordedura de cobras ou insectos 153
Contra a mordedura dos mosquitos 133
Contra as picadas das abelhas 161
Contra as picadas venenosas 180
Contra as purgações 175
Contra as queimaduras 37
Contra as rachas do seio 52

Contra a repugnancia aos remedios 139
Contra a rouquidão 196
Contra as sardas 52 148
Contra os vermes intestinaes 195
Decocção de ameixas 154
Desinfecção das materias fecaes 6, 6, 6, 8 107
Desinfectantes 107 151
Elixir de longa vida 175
Emplasto de acetato de cobre 126
Emplasto para callos 125
Emplasto confortativo 181
Emplasto de gomma ammoniaca 126
Emplasto de pez de borgonha 125
Emplasto de sicuta 125
Espirito de alecrim 143
Espirito de aniz 144
Espirito de canella 143
Espermacete 7
Fecula de batatas 94
Lactato de ferro 94
Laxante brando 154
Licor purgativo 175
Limonada secca 132
Magnesia purgante 89
Mellito camphorado 149
Oleo de camomilla 182
Oleo rosado 174
Oleo de cicuta 174
Papel para fontes 175
Pão com lactato de ferro 94
Para estancar o sangue 107
Pastilhas de hortelã pimenta 178
Pastilhas inglezas de hortelã 174
Pilulas de lactato de ferro 101
Pó de camphora 180
Pó de carvão vegetal 181
Pós contra o amargo da bocca 152
Pós digestivos 54
Pós hemostaticos 56
Pós de Sedlitz 179 181
Poção contra a embriaguez 54
Poção febrifuga 52
Pomada alvissima 92

Pomada de cacau 158
Pomada camphorada 21
Pomada contra frieiras 53
Preservativo da syphilis 177
Purgante de magnesia 89
Revalesciere Dubarry 113
Solução sulphurativa 148
Tratamento das queimaduras 37
Unguento basilicão 99
Unguento branco 7
Vinagre aromatico 85 178
Vinagre phenico 178 179
Vinho aromatico 111

BEBIDAS

COPA E COSINHA

Agua de alcatrão 157
Agua de canella 32
Agua ferrea 92
Agua de flor de laranja 161
Agua de gomma 164
Agua panada 167
Agua de Seltz 170
Agua de Vichy artificial 178
Assucar aromatisado para refrigerantes 109
Bebida para os caminheiros 99
Bebida alcoolica 178
Bebida caseira 98
Bebidas economicas... 42, 43, 43, 43, 43, 44, 44, 44
Caldo de substancia 107
Cerveja economica 80, 83, 84 105
Para conservar a cerveja 82 85
Para impedir que a cerveja azede 75
Chocolate de ferro 93
Para corar os licores.. 79, 79, 79, 79, 79, 79, 88 88
Para dar cor á agua ardente 91
Creme gelado 89
Cosimento de ameixas 154
Elixir de longa vida 175

Elixir santo 176
Espirito d'aniz 144
Laranjada (secca) 169
Licor de absintho 185 188
Licor de aniz 81
Licor de baunilha 149
Licor de café 34 35
Licor Chartreuse 87
Licor estomachico 175 176
Licor de laranja 122
Limonada gazoza 181
Limonada (secca) 132 168
Modo de corar os licores 79, 79, 79, 79, 79, 79, 88 89
Modo de dar cor á aguardente 91
Refrigerantes 130
Soda Water 106, 179 181
Sorvete de limão 102
Fabricação do vinagre do vinho 4
Vinagreira caseira 202
Vinho de Champagne (imitação) 180

LAVAGENS

E

LIMPEZAS

Branqueamento da roupa 133
Cera para mobilia e marmore 186
Conselho sobre o emprego do ammoniaco na limpeza do fato 123
Lavagem das esponjas 196
Lavagem dos espelhos 123
Lavagem das flanellas 133 170
Lavagem das garrafas 197
Lavagem das luvas 87 171
Lavagem dos objectos de marfim 86 171
Lavagem das molduras douradas 36, 36 172
Lavagem da pintura á colla 165
Lavagem das pinturas invernisadas 165

Lavagem das pinturas a oleo 164
Lavagem de portas e janellas 123
Lavagem da roupa chamuscada 136
Lavagem da seda 124
Lavagem dos vêos de renda 138
Limpeza da pintura a oleo 164
Limpeza do alabastro 91
Limpeza dos cabos de marfim dos talheres 127
Limpeza das escovas 170
Limpeza das estampas 192
Limpeza do fato 128
Limpeza das luvas 87 171
Limpeza dos marmores e porcelanas. 78, 118, 139 178
Limpeza da mobilia 188
Limpeza das vellas 171
Modo de tirar o cheiro aos almofarizes 185
Receita para tirar nodoas 57, 57, 58, 58, 58, 59, 59, 59, 60, 60, 60, 61, 61, 61, 62, 63, 63, 64, 64, 64, 64, 65, 65, 68, 69, 69, 69, 70, 70, 70, 71, 72, 72, 73 73
Modo de tirar as nodoas dos acidos mineraes.... 27
Modo de tirar nodoas de alcatrão 61
Modo de tirar as nodoas do café e do chocolate... 64
Modo de tirar nodoas de cera 61
Modo de tirar nodoas de esparmacete 61
Modo de tirar as nodoas do ferro ou da ferrugem. 134
Modo de tirar nodoas de ferrugem na roupa 64, 65 65
Modo de tirar as nodoas de gordura a differente cousas 59, 59, 59, 60, 60, 60, 63, 63, 64, 64, 71, 72, 72, 73 124
Modo de tirar nodoas de lama 61
Modo de tirar nodoas de ourina 61
Modo de tirar nodoas de pez 61
Modo de tirar nodoas de pintura 61
Modo de tirar nodoas de resina 61
Modo de tirar nodoas de terebentina 61
Modo de tirar nodoas de seda 61
Modo de tirar as nodoas produzidas pelos licores 68
Modo de tirar as nodoas produzidas pela pedra infernal 69, 69, 69, 70, 70 70
Modo de tirar nodoas de suor 61
Modo de tirar nodoas de tinta de escrever 57 58, 58 179
Modo de tirar nodoas de unto ou sebo 62

Modo de tirar nodoas de verniz 61
Modo de tirar as nodoas de vinho, etc..... 58 142
Preparação para ensaboar 142
Saponina 87

LIMPEZA DE METAES

Para brunir o aço..... 36
Conservação do ferro e aço 142
Douramento do ferro e aço..... 16 16
Para gravar sobre aço..... 18 18
Modo de imprimir sobre o aço pulido 4
Para limpar o aço e o ferro 17 172
Modo de reconhecer o aço..... 187
Modo de evitar que o ferro e aço se enferrugem 10, 10, 10, 142..... 193
Para esmaltar o ferro..... 129
Dourar sobre o bronze 128
Lavagem do bronze dourado ou brunido 172 185
Limpeza dos utensilios de cosinha 203
Modo de limpar o bronze dourado ou prateado.. 9 39
Agua de cobre para limpar o mesmo metal 3 192
Bronzeamento do cobre..... 39 104
Para bronzear cobre ou latão 104
Limpeza do cobre 183, 187 188
Limpeza do cobre dourado 185
Limpeza do estanho 137 178
Limpeza da folha ou lata..... 88
Limpeza das joias 194
Limpeza do latão 42
Limpeza do ouro..... 167, 172 191
Para as pennas não enferrujarem..... 14 18
Limpeza da prata 30, 78, 78, 78, 81, 81, 82, 82, 130, 131, 131, 132, 134..... 134
Modo de dourar o zinco 189

BETUMES E COLAS

Betume 184
Betume para caldeiras a vapor 110 112
Betume para cannos d'agoa 187
Betume para concertar o alabastro 4 5
Betume de fonteiro 109
Betume impermeavel 182
Betume usado nas pharmacias 117
Betume para louças 117, 169, 182, 183 186
Betume para soldar pedras 9
Betume para as torneiras das talhas 194
Betume para os tubos de ferro 193
Betume universal 8
Betume dos vidraceiros 184
Cimento 112, 113 117
Cimento commum (betume) 117
Colla 90, 91 93
Colla de bocca 195
Colla para flores artificiaes 4
Colla forte 90, 91 93
Colla forte liquida 187
Colla para louça ou vidro 10 93
Colla ordinaria 6
Cölla para papel 91 188
Massa para encadernadores (contra a traça dos livros) 184
Massa de vidraceiro 184
Visco marinho 9

TINTAS E LACRES

Agua azul 95
Agua branca, e agua roxa, e agua amarella 101, 101 102
Agua verde, agua vermelha 116 116
Amarello de Napoles 114
Graxa 110 115
Imitação da madeira do acajú 97
Imitação do ebano 98

Para imitar o Mohagony 105
Modo de imitar o acajú vermelho claro 34 34
Modo de obter acajú artificial de côr escura... 33 33
Modo de obter acajú d'um claro dourado 32
Lacre 92 115
Lacre azul 88
Lacre superfino 42
Lacre para garrafas 80, 200 200
Tinta brilhante 13 13
Tinta carmim 164
Tinta de ouro 193
Tinta encarnada 128
Tinta preta de escrever.. 12, 14, 15, 16, 16, 18, 23 23
Tinta de escrever para copiar 17 24
Tinta para escrever sobre zinco 155
Tinta para imprensa 13
Tinta para marcar roupa 11 132

DESTRUIÇÃO DE INSECTOS

E CONTRA VENENOS

Destruição dos caracoes 183
Destruição das formigas 8, 8, 8 171
Destruição das moscas 83 83
Destruição dos persevejos 41, 41, 41, 41, 41, 41, 47, 48 57
Destruição da traça 196
Veneno contra os ratos 21 22
Contra as mordeduras das abelhas 4 161
Contra as mordeduras das cobras 153
Contra os mosquitos 133
Contra picadas venenosas 180

FOGOS DE VISTA

Algodão polvora 153 154
Candeias romanas 198
Chuva de ouro 118 198

Espadanas de cores 197
Estrellas brilhantes 198
Estrellas colloridas 198
Estrellas de cor 198
Estrellas fixas 198
Estrellas de fogo 122 198
Fogo azul 119 198
Fogo branco 121 198
Fogo encarnado 138 198
Fogo roxo 120 198
Fogos serpenteados 118 198
Fogo verde 120 198
Foguetes communs 198
Illuminações de cores 198
Phosphoros 40, 40, 40, 45 47
Rodas girantes 198
Serpentes de Pharaó 197

RECEITAS VARIAS

Agua para conservar as aves embalsamadas 19
Branqueamento do marfim 86
Cera para mobilia e marmore 188
Compota de damascos 10
Conservação das estacas de madeira 88 108
Conservação da madeira 108
Conservação dos vidros 169
Copia de desenhos 19, 33, 34, 34 204
Creme gelado 89
Embalsamento de passaros e pequenos quadrupedes 190
Ensaio da moeda falsificada 130
Dos espartilhos, seu uso 206
Estrume de ossos 154
Falsificação do carmim 164
Falsificacão da cera 119, 119, 120, 121, 122, 127, 127 139
Falsificação do mel 121, 126, 138 141
Falsificação do pão 208
Lacragem das rolhas 200 200
Modo de augmentar o valor da Agatas 21
Modo de avivar a côr ás molduras douradas 37
Modo de avivar os escriptos antigos 194

Modo de bronzear gesso..... 39
Modo de concertar o alabastro 5
Modo de concertar o ambar amarello 127
Conservação do ananaz..... 148 148
Para conservar o aroma ao café..... 36
Para conservar a cerveja..... 75, 82 85
Modo de conservar flores 122 123
Conservação do leite..... 142
Modo de conservar mánteiga 76 76
Modo da conservação das nozes..... 124
Receita para fazer um bom caldo..... 107
Maneira de restituir ao marfim a cor primitiva.... 86
Modo de dar resistencia aos vidros..... 169
Modo para decalcar..... 19, 33, 34, 34 204
Modo de descobrir algodão em fazenda de linho... 95
Modo de dissolver o caoutchouc e as resinas..... 103
Modo de dourar a escripta 7
Modo para escrever em letras do ouro..... 193
Modo de lustrar marmore 78
Modo para lustrar moveis..... 114
Modo de reconhecer o aço 187 195
Modo de reconhecer o café falsificado com chicoria 34
Modo de tirar ás bichas o sangue que chuparam.. 33
Modo de tirar o cheiro aos almofarizes..... 185
Modo de tornar as plantas vigorosas 123
Modo de tornar incombustivel o papel..... 150
Modo para a resistencia dos vidros 169
Modo de fazer reviver a escripta velha 7
Modo de tirar o gosto acre ás vasilhas 35 35
Modo de unir o pau do ar 128
Môlho para salada 186
Observações atmosphericas, conhecimento de mudança de tempo 137
Idem, idem, conhecimento do mau tempo..... 137
Idem, idem, conhecimento das chuvas.... 139, 140 141
Idem, idem, conhecimento do vento..... 117 118
Ouro para dourar 191
Para as pennas não enferrujarem..... 14 18
Para reconhecer a pureza do acido sulfurico..... 201
Preparação dos mariscos 77
Sobre a escolha das casas 168 201
Utilidade das cascas dos ovós 203

ALGUMAS OBRAS

Á VENDA NA

LIVRARIA ZEFERINO

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 87

Abecedario da educação popular. 1 volume de cerca de 500 paginas, 300 réis em brochura e 400 réis cartonado.

O artigo «banco» da Encyclopedia Portugueza — Zeferino de Albuquerque. 1 volume 500.

Bibliotheca curiosa. Leitura exclusiva para homens. — Catalogos especiaes que se distribuem gratuitamente a quem os solicitar.

A casa de Bragança, memoria historica por D. Thomaz Manuel de Vilhena. 1 volume 300 réis.

Codigo de civilidade e costumes de Bom Tom, seguido do codigo Heraldido. Brochado 200 réis, cartonado 250 réis.

Comedias, dramas, scenas comicas, etc. Ha catalogos especiaes que se distribue a quem os solicitar.

Contos ao lar, *Narrativas romanticas*, por Julio Ventara. Um volume nitidamente impresso e com uma bonita capa 500 rs.

Diccionario dos sonhos ou arte de os explicar por meio de exemplos tirados dos prophetas. Obra dedicada especialmente as Damas portuguezas. Um volume contendo 2465 artigos illustrados com 366 gravuras 300 réis.

Duas amigas... romance sensual. 1 volume 500 réis.

Eduardo, ou os Mysterios do Limoeiro. 4 volumes, 1$000 réis

Os encarcerados. Estudo psychologico do natural. 1 vol.400 rs.

Encyclopedia das Encyclopedias. Diccionario Universal Portuguez, illustrado, collaborado pelos principaes escriptores, editado e dirigido por Henrique Zeferino de Albuquerque, livreiro editor. Estão publicados 4 grossos volumes.

Fabulas de La Fontaine. Um bonito vol. cartonado, 400 réis.

Guia postal, contendo as principaes informações sobre o serviço do correio ao alcance de todos. 1 volume portatil, 50 réis.

Historia de Simão de Nantua. Obra premiada pela sociedade de Instrucção elementar de Paris. Leituras infantis e populares. 1 volume cartonado, 200 réis.

Historia do Infante D. Duarte, irmão de El Rei D. João IV. 2 grossos volumes 4$000 réis.

Historia Universal. Desde a creação do mundo até aos nossos

dias. A obra compõe-se de 3 volumes, custando os dois primeiros 1$000 réis cada um, e o terceiro, contendo mais materia do que os dois primeiro, 1$500 rs. Os 3 vol. broch. 3$500.

A Jurisprudencia dos Supremos Tribunaes em Portugal, por Innocencio de Sousa Duarte. 1 vol. broch. 500 rs., cart. 660 rs

Lenda da Rainha Santa Izabel, dramatizada pelo conego Soares Franco. 1 volume, 200 réis.

Madame Ratazzi, Portugal de Relance. 1 volume broch. sem retrato 600 réis, com retrato, 700 réis; encadernado 900 réis.

Manual da Conserveira. Collecção variadissima de receitas. 1 vol. com mais de 300 receitas, 300 réis.

Manual da cosinheira. Collecção de 300 receitas. 1 vol. 300 rs.

Manual da Feiticeira, ou arte de deitar cartas e modo de fazer Paciencias para entreter os serões. 1 bonito volume, 100 réis.

Manual da Jardineira e horticultora. Adquado ao nosso clima. 1 grosso volume 400 réis em brochura, e 500 réis cartonado.

Manual (pequeno) da Missa e da confissão e communhão. Encadernado em panno lavrado, 200 rs.; Em marroquim, 400 rs.; Idem com feixo 600, rs.; Em chagrin, 800 rs.; Idem com feixo 1$000 réis.

Margarida, drama em 4 actos. Um bonito volume, 300 réis.

Maximas e Conceitos dos Lusiadas. Um pequeno vol. 100 réis.

Medicina Familiar, ou medico de si mesmo. 1 vol. brox. 400 rs.

Memorias de Casanova. 12 volumes com estampas, 4$000 réis.

O Official de quarto. Notas sobre manobras. 1 vol. 300 réis.

O Oraculo. Entretenimento para serões. 1 elegante livro 100 rs.

Pequeno Guia Homoœpathico para uso das familias, por E. A. N. Fonseca. 1 vol. de 144 pag. brochado 200 rs., cart. 260 rs.

Poemas Eroticos, de Bocage, Comões do Rocio, etc. 1 vol. 100 rs.

Uma Primavera de Mulher Poema em 4 cantos. 1 vol. 500 réis.

Regras de Civididade e de bom tom. 1 volume 100 réis.

Sensitivas. Rimas varias, por Henrique Marinho. 1 vol. 500 réis.

Serões (Os) do Convento, collecção de historias humoristicas de frades e freiras. 1 volume de 400 pag. 1$000 réis.

Tabella de reducção de dinheiro Esterlino a dinheiro portuguez, pelos cambios de 40 a 56 por 1$000 réis. 1 folheto, 100 rs.

Tolices e escandalos de hontem e hoje. 1 vol. de 270 pag. 300 rs.

Trezena meditada e rezada pelas doze letras com que se escreve o admiravel nome de Santo Antonio. 1 folheto 100 réis.

Trezenario de S. Francisco de Paula, 1 folheto 200 réis.

A Ultima ceia do dr. Fausto. Narrativa. 1 folheto 200 reis.

Vida de José Agostinho de Macedo e noticias dos seus escriptos, 1 volume, 200 réis.